MADUREIRA FLUTUA E SE APERTA

Madureira é um dos bairros mais populosos do Rio e, conseqüentemente, apresenta grandes problemas para serem resolvidos, que vão desde a falta de policiamento aos pivetes. Página 13.

FLU perde e deixa FLA e Vasco na frente

Ao perder ontem para o América no Maracanã, o Fluminense deu chance ao Vasco e ao Flamengo de voltarem à liderança do Campeonato.

Hoje o Flamengo enfrenta o Botafogo e o Vasco, vai à Campos jogar com o Americano. Pela Loteria deu coluna 2 no jogo 12 — Fluminense 0 x 1 América. — (Leia na página de esportes).

Figueiredo voltou de Santiago ontem

Santiago (UPI) — O Presidente do Brasil, João Baptista Figueiredo, visitou ontem um policial motorizado que ficou ferido ao tombar a motocicleta que integrava a escolta de Figueiredo, na viagem à Cidade de Quillota.

Figueiredo dirigiu-se ao Hospital dos Carabineiros para saudar o motorista, o cabo Luis Humberto Bamboni, que ficou ferido ao sofrer uma queda na Estrada que conduz a Quillota, onde o Mandatário visitou a Escola de Cavalaria. As 12h30min, retornou ao Brasil.

Na Tupi, Sílvio Santos não vem aí

O Sr. Silvio Santos, que foi levado ao Palácio do Planalto pelo Sr. Guilherme Romano, e depois apregoou que já tinha comprado a Rádio Tupi do Rio, dificilmente conseguirá concretizar o seu intento.

O controle acionário da Rádio Tupi, do Rio, deve ir para o ex-Deputado Mauro Magalhães, que foi líder do Governo Carlos Lacerda, e que atualmente está sem partido, e deverá ingressar no PDS, e com ele levará diversos parlamentares.

E tem mais: o próprio Presidente Figueiredo apóia o nome de Mauro.

Boate pode acabar com o tetra do Fla

Um dos maiores adversários que o Flamengo tem atualmente, não é nenhum dos clubes que participam do Campeonato Carioca de Futebol, e sim uma *boate* que acaba de ser inaugurada, ao lado da concentração do time rubronegro, em São Conrado, chamada "Cacique", e que tem perturbado muito o sossego dos jogadores do Mengo.

Há quem garanta, inclusive, que algum jogador do Flamengo, burlando a vigilância dos que tomam conta da concentração, têm dado uma "chegadinha" até à *boate*...

Sugestões de Simões são boas para rir

A sugestão do deputado Léo Simões, como forma de vencer a crise dentro do PDS, de que todos os deputados federais fluminenses abrissem mão de suas vantagens em benefício dos três deputados que querem se desligar do partido, foi recebida com a maior ironia por alguns de seus colegas. Por exemplo, o deputado federal Darcílio Aires, disse que gostaria de ver o deputado Léo Simões, abrir mão em primeiro lugar de suas vantagens, "é muito fácil falar, quero ver na hora h".

Abril e Visão serão novos donos de TV

Podemos informar com absoluta segurança que o Governo Federal já se decidiu sobre os novos proprietários dos canais de televisão: serão eles os seguintes: GRUPO ABRIL e GRUPO VISÃO!!!

Exatamente: os Srs. Victor Civita e Henri Maksud serão os vencedores da concorrência dos novos canais de TV.

E há mais: não será surpresa alguma se o Sr. Walter Clark vier a ser o diretor-geral da televisão do Sr. Maksud, já que ele rompeu a sociedade com o grupo **Jornal do Brasil.**

Abi-Ackel quer nova Oposição

Para alguns observadores, a visita do Ministro Abi-Ackel a uma velha raposa, como o ex-Senador Etelvino Lins e ao antigo professor e antigo Ministro Afonso Arinos, muito mais do que impulsos sentimentais possam disfarçar está na cabeça do seguidor de Petrônio Portela, manobras que possam criar uma nova oposição partidária.

Alguns parlamentares, tanto da Oposição como do Governo, confidenciavam aos jornalistas que "muito caroço tem por baixo deste angu" e que o Abi-Ackel não viria de Brasília só para visitar Etelvino e Arinos.

CURRADA EMBAIXO DA PONTE

Depois de tomar alguns chopps em uma churrascaria no Méier em companhia de dois casais, Marilene Vieira sentiu-se "muito apertada" e resolveu fazer xixi sob o viaduto, quando foi atacada por quatro homens que se serviram dela à vontade, apesar de seus protestos, que não foram ouvidos. Leia na página 2.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti

Diretor José Lahud Yasbeck

Rua Sotero dos Reis, 57/59 — Praça da Bandeira

10 CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, 12 e 13 de outubro de 1980 — N.º 8.043

Dorinha entocada

Testemunhas que foram ouvidas pela polícia sobre o assassínio de Paulo Sérgio, afirmaram que Dorinha Duval o matou por questões de ciúmes. Dorinha continua escondida, mas a polícia já desconfia onde ela está. Possivelmente esta semana ela deverá se apresentar para depor. Ontem o delegado Borges Fortes passou o dia na 15a. DP ouvindo o relato de várias pessoas ligadas ao casal e está tomando providências processuais para encaminhar o inquérito à Justiça, o que também ocorrerá esta semana. Noticiário na Página 2.

Hoje tem Caderno 2

Hoje, 12 de outubro, **Dia da Criança**, a LUTA mostra como vivem os menores carentes e deficientes do nosso País. E tem mais: Irio Informal, com as badalações da noite carioca; Fernando Moreno diz tudo sobre o que está acontecendo nos bastidores da TV; Cidinha Campos cada vez melhor, abordando os problemas da cidade; Waldinar Ranulpho castiga o pagode firmino; e Zico, é ou não é o melhor craque do futebol brasileiro. Veja no segundo caderno, com 6 páginas.

Jogo na TV-Globo pode dar processo

A TV-Globo está anunciando para hoje, às 16 horas, a transmissão, diretamente de Buenos Aires, do jogo Argentina x Polônia.

A LUTA DEMOCRATICA ouviu, ontem, o presidente da Federação Carioca de Futebol, sr. Otávio Pinto Guimarães, a respeito, que nos disse: "Se a Globo televisionar o jogo, nós entraremos com dois processos: um criminal e outro de perdas e danos, além de o Canal 4 ficar proibido de televisionar qualquer partida sob o patrocínio da Federação Carioca de Futebol".

Resta aguardar para crer.

Lia, só no cinema

Lia Hollywood é a boneca de hoje. Ela tem muita vontade de ser fumada, mas seus apreciadores preferem curti-la de outra maneira, que ela também aprova. Volta e meia ela é solicitada nas ruas por engraçadinhos que lhe pedem uma tragada. Apesar de não ligar muito, Lia segue em frente soltando grossos rolos de fumaça. Lia Hollywood não é uma boa?

MIRO: POVO GOSTA DA TAXA DO LIXO

Consultado pela LUTA DEMOCRÁTICA, o Deputado Miro Teixeira, um dos filhos do PP, manifestou-se ontem, favorável à cobrança da taxa do lixo, aprovada na última quarta-feira, por decurso de prazo, na Câmara dos Vereadores. O parlamentar pepista que tem sua principal base eleitoral no Rio, confessou que não acompanhou a votação de tamanho interesse público, porque estava em Brasília.

O braço direito da dupla Chagas—Miro e principal orientador da máquina política instalada no Palácio Guanabara, acrescentou que "a taxa do lixo é democrática, porque exclui uma parcela da população". Miro Teixeira não soube explicar o motivo pelo qual os vereadores do PP fizeram uso da medida do decurso de prazo, que o seu partido se diz contra.

Os "Filhos do PP"

Os treze vereadores que, através do voto popular, conseguiram se eleger para a Câmara Municipal, trairam o povo na última quarta-feira ao aprovarem a taxa do lixo, utilizando-se do expediente sórdido do decurso de prazo, também tem sua história. Orientados pela dupla Miro-Chagas e com a colaboração "técnica" do prefeito Coutinho, os 13 filhos do PP vão ter que se desdobrar para tentar convencer o impossível, ou seja, que ainda podem ser considerados verdadeiros do povo representantes. A máscara caiu de vez. Esses filhos do PP, enganandores do povo, vão dentro em breve correr os bairros a cata de votos, como sempre fizeram ao se aproximar as eleições. A história dos enganadores e traidores do povo está contada na página 5.

GANHE PRÊMIOS DE VALOR

Adquira os Títulos da Residência Capitalização

Principais manchetes do mundo

Londres — "Terremoto destrói cidade argelina".
Bonn — "Relações entre as Alemanhas Oriental e Ocidental atingem seu mais baixo nível".
Paris — "Iraque acusado de usar mísseis".
Roma — "Primeiro-Ministro designado Arnaldo Forlani perto da formação de nova coligação entre quatro partidos".
Nova Iorque — "Líbia pede aos sauditas para expulsar avião-radar norte-americano".
São Francisco — "Terremoto abala cidade argelina — muitas vítimas".

Por ser leigo Papa deixou furo

Cidade do Vaticano (UPI) — A declaração feita pelo Papa João II dizendo que um homem é culpado de "adultério no coração" se olhar, com luxúria, para a própria mulher, provocou uma verdadeira tempestade na imprensa italiana. A maioria dos comentários foi contra tal posição. Um colunista do "La Stampa" de Turim sugeriu que o Papa está confundindo "erotismo com hedonismo" e parece defender a castração para os católicos. Pia Candinas, conhecida feminista, escreveu no "Il Messagero": "Ao fazer esta declaração, o Papa está tentando tornar inútil a Lei do Aborto na Itália, acabando com a própria concepção".

Cosmonautas ganharam peso

Moscou (UPI) — Os cosmonautas Leonid Popov e Valery Ryumin retornaram ontem, à Terra depois de permanecer 185 dias no espaço, no mais longo vôo espacial da história. Desceram às 00h50min (06h50min de Brasília) em sua nave espacial Soyuz-37, a 180 quilômetros da cidade de Dzherzkazgan, no Casaquistão.

A única surpresa durante o vôo de seis meses consistiu em que pela primeira vez na história dos vôos espaciais, os cosmonautas aumentaram de peso, segundo o diretor da missão, Alexei Yeliseyev.

Popov ganhou três quilos e Ryumin 5,2 quilos devido às condições "mais regulares e bem ordenadas da vida a bordo da estação".

Dicas quentes da "Billboard"

Nova Iorque (UPI) — Relação dos 20 discos mais vendidos e tocados nos Estados Unidos na semana que passou, segundo pesquisa da revista "Billboard":

1 — *Another One Pites The Dust* — *Queen*; 2 — *Woman In Love* — Barbra Streisand; 3 — *Upside Down* — Diana Ross; 4 — *All Out Of Love* — Air Supply; 5 — *Hes So Shy* — Pointer Sisters; 6 — *Real Love* — The Doobie Brothers; 7 — *Im Alright* — Kenny Loggins; 8 — *Xanadu* — *Olivia* Newton-John; 9 — *Drivin My Life Away* — Eddie Rabbit; 10 — *Late In The Evening* — Paulo Simon; 11 — *The Wanderer* — Donna Summer.*Lookin For Love* — Johnny Lee; 12 — *Never Knew Love Like This Before* — Stephanie Mills; 13 — *Jessé* — Carly Simon; 14 — *Give me The Night* — George Benson; 15 — *Hot Rod Hearts* — Robbie Dupree; 16 — *Look What Youve Done To Me* — Boz Scaggs; 17 — *Lady* — Kenny Rogers; 18 — *I'm Coming Out* — Diana Ross; 19 — *Master Blaster* — Stevie Wonder; 20 — *Dreaming* — Cliff Richard.

Terremoto mata além de vinte mil

Argel (UPI) — Equipes de resgate procuravam ontem sobreviventes nos escombros da Cidade de Al-Asnan, devastada por violento terremoto que deixou um número de mortos calculado em possivelmente mais de 20 mil. Milhares de feridos foram retirados de helicóptero e ambulância. "Estamos dando prioridade à remoção dos feridos", disse um funcionário do Governo, acrescentando que o cálculo aproximado das vítimas poderá ser divulgado no fim do dia. Em apelo à Cruz Vermelha Internacional, autoridades argelinas disseram que o número de mortos pode ir de cinco a 25 mil. Cerca de 250 mil pessoas ficaram desabrigadas.

Cota menor protege baleias

Tóquio (UPI) — A Comissão Internacional de Caça a Baleia fixou para o Brasil uma cota de 832 baleias Minke na temporada de 1980/81. A cota atribuída ao Brasil faz parte do número geral de 7.072 baleias Minke que poderão ser mortas nesta temporada, segundo o organismo internacional, no Hemisfério Sul. Japão e União Soviética concordaram com uma cota de 3.200 Minke para cada um, o que representa uma redução de, respectivamente, 159 e 759 baleias, em relação ao ano passado. As pequenas baleias Minke são sacrificadas para aproveitamento da carne e não para o óleo e outros produtos secundários.

Cientista sumido nega e foge

Hong-Kong (UPI) — Peng Jianu, destacado cientista chinês, especialista em pragas vegetais e recursos naturais, mas muito ligado aos cientistas que fizeram e testaram a primeira bomba atômica chinesa, em 1964, desapareceu, quando chefiava uma expedição, nas proximidades da instalação de armas nucleares de Lopnur. Ontem, entretanto, foi noticiado que o ex-vice-presidente da Academia Chinesa de Ciências foi encontrado, por acaso, num restaurante de Washington, por Deng Ziaping, que fora seu aluno, e mais dois colegas chineses. Peng negou ser o cientista, sem convencer, e retirou-se depressa do recinto, acompanhado de dois norte-americanos.

Eta guerrinha chata! Vai mal

Bagdá (UPI) — Forças iraquianas avançaram ontem em direção à ampla refinaria de petróleo de Abadan, no Golfo Pérsico, e buscam assumir o controle da navegação no Rio Chatt-El-Arab, segundo um comunicado militar de Bagdá. Unidades blindadas e forças de infantaria completaram o cruzamento do Rio Karun que separa Abadan do sitiado porto de Khorramshar. Além de seu ataque a Abadan, o Iraque rompeu formalmente relações diplomáticas com Líbia, Síria e Coréia do Norte, denunciando ajuda ao Irã, e ameaçou atacar com mísseis objetivos civis iranianos. O Irã advertiu que tomaria medidas de represálias idênticas se o ataque com míssil se concretizasse.

Feira já tem Cr$ 48 milhões

A XX Feira da Providência realizada no Riocentro recebeu até ontem cerca de 850 mil pessoas e em renda aproximadamente Cr$ 48 milhões, e hoje como é o último dia da Feira, a estimativa foi feita em termos de renda Cr$ 62 milhões e público de 1 milhão. As barracas do Rio de Janeiro e Minas Gerais, em termos de Brasil, são as mais procuradas e, no setor internacional, as da França e Itália.

Os produtos mais procurados foram uísque, vinhos, queijos e chocolates, além de perfumes, brinquedos e lingerie. Tudo apreendido na Alfândega e doado ao Banco da Providência pelo Ministério da Fazenda. Ainda no setor internacional, Portugal, que não participava há muito tempo da feira, voltou, fazendo grande sucesso.

Quina da Loto não é fácil

Revendedores da LOTO, do Rio e São Paulo, calculam que o prêmio da *quina* referente ao quinto teste deverá ultrapassar de 40 milhões de cruzeiros, porque, desde o primeiro dia as apostas vêm crescendo consideravelmente, atraídas pela fabulosa quantia acumulada, desde o primeiro teste, que é de 29 milhões de cruzeiros.

Os revendedores têm notado que os apostadores, geralmente perseguem as mesmas dezenas em todos os testes, que correspondem à idades de seus filhos, mulheres, número de casa, placa de automóvel, conta bancária etc.

A extração do teste número cinco está confirmada para quinta-feira, às 18 horas, na sede da Caixa Econômica Federal.

CURRADA A JOVEM QUE FEZ XIXI SOB VIADUTO

A jovem Marilene Vieira da Silva, de 18 anos, teve a infeliz idéia de fazer xixi ao ar livre e o pior, embaixo de um viaduto do subúrbio carioca, e terminou sendo obrigada a promover um belo *show* de *streep-tease*, para quatro privilegiados expectadores que ainda pediram sobremesa e tudo, aplicando-lhe uma perfeita curra que durou aproximadamente quinze minutos.

O MALDITO CHOPP

Marilene Vieira da Silva, uma jovem morena de 18 anos e que reside à Rua Carolina Santos, 48, apartamento 907, no Méier, é o tipo da mulher capaz de fazer até português errar no troco, principalmente agora, com a nova onda de minissaia, que lhe possibilita deixar à mostra, suas lindas e torneadas pernas.

Na noite de sexta-feira, Marilene — para muitos o símbolo sexi do Méier — convidou dois casais de amigos para "curtirem" um bom programa, de preferência numa churrascaria onde pudessem bebericar uns chopinhos e coisas mais. Os companheiros toparam e assim o fizeram. Antes porém, ela fez questão de avisar que não iria com namorado, porque queria "ficar numa boa".

Os dois casais e a bela Marilene se dirigiram para uma churrascaria situada na Rua Amaro Cavalcanti, perto do viaduto do Méier, usando como transporte o carro de um dos rapazes, Jair Vieira, que o deixou estacionado num posto de gasolina próximo da churrascaria combinada.

Tanto os dois casais, como Marilene, passaram momentos inexquecíveis. Conversaram, brincaram, contaram anedotas, algumas até cabeludas, e tudo regado à base de muito chopp. Para a linda jovem seria necesário que ela aproveitasse bastante o passeio e por isso tratou de esquecer o mundo deixando-se contagiar pela felicidade daqueles momentos. Ocorre, que Marilene estava sendo o principal alvo das atenções masculinas, no salão, e não foram poucas as piscadinhas, acenos de cabeça para um papo e coisas mais. Ela se mantinha firme, preferindo apenas instigar a sensibilidade de seus admiradores, dos quais faziam parte quatro rapazes.

A CURRA

Foi por volta dos primeiros minutos da madrugada de ontem que o programa terminou. Todos concordaram em ir embora e Marilene, que já havia tomado mais de uma dezena de chopes, antes de entrar no carro do amigo, resolveu fazer xixi em baixo do viaduto. E, ao arriar as calcinhas foi surpreendida pelos quatro fregueses que a obrigaram a ficar nua. Como não poderia deixar de ser, depois de um *streep-tease*, ela se submeteu a todos os tipos de violência sexual, e ao ser liberada correu ainda desnuda ao encontro dos amigos que nada perceberam. Os tarados fugiram e Marilene, depois de socorrida no Hospital Salgado Filho, foi à 26a. DP contar o fato aos policiais de plantão.

Coluna por um para os que foram detidos

Polícia prendeu 200 para terminar com "pega" louco

Aproximadamente 200 pessoas, entre elas muheres, rapazes, velhos e menores de idade foram presos ontem de madrugada numa operação realizada por agentes da 31ª DP, de Ricardo de Albuquerque, em colaboração com a Polícia Militar que visou acabar com mais um dos "pegas" realizados na Praça Granito, em Ricardo de Albuquerque. Entre os presos estavam motoristas de carros, motoqueiros e "olheiros". Foram apreendidos 11 automóveis "volks" e "chevette" e três motocicletas, todos rebocados para o depósito do Detran, no Caju.

Entre os presos que estavam participando do "pega", foi realizada uma triagem na 31.ª DP, sendo advertidos os "olheiros" e autuados os motoristas de veículos apreendidos, incursos no artigo 132 do Código de Processo Penal por expor em perigo a vida de terceiros. Quem conseguiu pagar a fiança de .. Cr$ 4.000,00 foi para casa, mas os que não tiveram condições acabaram indo para os xadrezes daquela delegacia. Os policiais, no princípio, haviam advertido motoristas e motoqueiros para a não realização de "pegas" e não foram obedecidos sendo então efetuada a blitz monstruosa que acabou com aproximadamente 200 detenções.

O pedido dos policiais era baseado em leis do trânsito que não permitem a realização dos tradicionais "pegas" e na agravante de que a aproximadamente cinco meses um dos participantes de "pega" ali mesmo na Praça Granito, em Ricardo de Albuquerque foi baleado e morto.

As recomendações foram infrutíferas: ontem de madrugada a Polícia Militar concentrou 75 homens, oficiais e praças, em frente ao Cemitério de Ricardo de Albuquerque, na Avenida Nazaré. Eles utilizavam-se de dois caminhões-choques, 3 patamos, 4 radiopatrulhas e uma RP de trânsito, todos do 14.º Batalhão de Polícia Militar comandados pelo tenente Pacheco e oficiais Silva, Teixeira e Ramos. Os policiais civis da 31.ª DP, de Ricardo de Albuquerque, foram comandados pelo detetive-inspetor Algodão, Elcir Clarindo (chefe da SAO) e Almir Gimenes chefe da Roubos e Furtos). As prisões começaram a ser efetuadas e os detidos levados para a delegacia de Ricardo de Albuquerque, onde era feita a triagem.

No final estavam apreendidos os seguintes carros, com os respectivos motoristas autuados: Volks — MQ-9519, Airton Andrade Cunha; PY-3864, Lourival Xavier Dinz; NM-3282, Edmilson Oliveira Santos; SW-9604, José Francisco Lopes; MP-8844, Amauri Santana; OT-6115, Gautier Moura Mendonça e NO-7491, Carlos Henrique Coelho. Chevettes — MQ-1861, Mauricio Batista da Silva; ZO-0247, Adão Nunes e QV-6235, Aguinaldo Araújo. Motos — YC-196, Mauro Francisco Bastos; WG-694, Paulo Roberto Batista; ZE-168, Moacir Simões Rocha e o fusca de placa PV-3618, de Moacir Rocha, que abandonou o veículo ao ver que seria preso. Todos os carros e motos tem placas do Rio de Janeiro e, foram levados para o depósito do Detran no Caju, onde terão prazo limitado para serem retirados.

Testemunhas afirmam que Dorinha matou por ciúmes

Enquanto a atriz de TV, cinema e teatro, Dorinha Duval teima em retardar sua apresentação aos policiais da 15a. DP, o delegado Borges Fortes vai tomando os depoimentos como fez ontem com o casal José Francisco Scllone e Maria Helena Macedo, completando até agora sete depoimentos no caso. Nas afirmações do casal ficou ainda mais concreta a afirmativa de que Dorinha Duval matou seu amante simplesmente por questões de ciúmes.

José Frncisco e Maria Helena jantaram juntos com Dorinha e Paulo Sérgio na noite que antecedeu o crime e naquela oportunidade, Paulo Sérgio teria queixado-se dos ciúmes de Dorinha Duval chegando ela própria a fazer cenas de ciúmes durante aquele encontro, mostrando-se muito irritada. Segundo ainda as declarações do casal, Paulo Sérgio já vinha reclamando a muito tempo do doentio ciúme de Dorinha. Após o jantar daquela noite que antecedeu o crime, os dois casais despediram-se dizendo que iam para suas respectivas residências e segundo contou José Francisco Sclione, assim que chegou em casa recebeu um telefonema de Dorinha Duval que pedia socorro para o publicitário que estava em casa baleado.

NÃO TINHA FERIMENTOS

Imediatamente o casal rumou para a casa da atriz e quando lá chegou José Francisco chamou uma ambulância do Hospital Miguel Couto e foi junto com Paulo Sérgio na viatura para o hospital. Comentou José Francisco que neste trajeto, do Jardim Botânico para a Gávea, Paulo Sérgio já agonizante falava que "a Dorinha está louca, ela quer me matar". O delegado da 15.ª DP, Borges Fortes, perguntou ao casal se na oportunidade Dorinha, que também foi ao hospital, apresentava marcas de ferimentos, segundo afirma o advogado da atriz. José Francisco revelou então, que aparentemente Dorinha não tinha nada porque ficou muito tempo no Hospital Miguel Couto e não chegou a reclamar de nada.

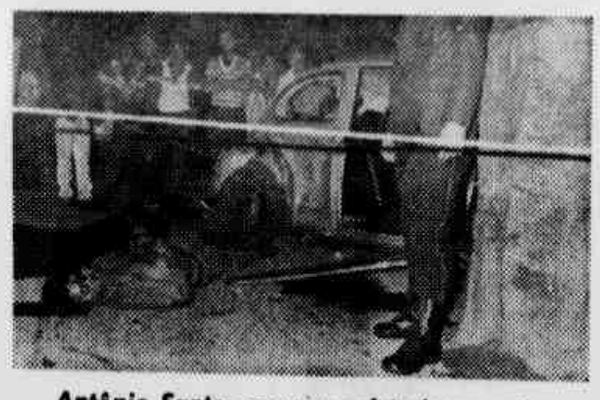
Assaltante matou homem que reagiu

O pedreiro Manoel Luiz Rodrigues, casado, 34 anos, que residia na Rua 2, casa 290, na Favela da Rocinha, foi morto ontem de madrugada, quando reagiu a um assalto praticado por três homens não identificados. Ele fazia biscates vendendo refeição para os operários que trabalhavam para uma obra da Construtora João Fortes Engenharia, na Pavuna, onde se encontrava, quando chegaram os homens não identificados e tentaram roubar-lhe o dinheiro. Como não conseguissem, acabaram dando-lhes os tiros no peito e cabeça.

Raimundo Pereira da Silva e Maria Anselma Rodrigues disseram passar pelo local quando os três elementos tentaram render Manoel Luiz, que não se entregou. Após a fuga dos bandidos, passava pelo local o detetive-inspetor Carlos Santiago da Silva, lotado na 37.ª DP, na Ilha do Governador, que tentou socorrer o pedreiro e biscateiro. Não resistindo aos ferimentos, acabou morrendo ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas. A 39.ª DP, da Pavuna, registrou a ocorrência.

Preto armado leva grana de Pastore

José Pastor Sobrinho, de 36 anos, trabalhou a noite inteira, e quando já estava indo de volta para casa, na altura da Rua Morais Pinheiro, n.º 967, em Ricardo Albuquerque, foi rendido por um homem preto que armado lhe exigiu a carteira onde estava o salário do mês, 17 mil cruzeiros e mais os documentos, relógio e sua bicicleta.



Antônio Santos morreu misteriosamente, abatido pelo motorista.

Motorista matou contínuo com um tiro no rosto

O contínuo Antônio Santos de Andrade, de 41 anos, foi morto ontem de madrugada com um tiro no rosto, dado por um motorista de táxi, que ao encontrá-lo na Rua São Martinho, chamou-o até o carro, apenas identificado pelo número de ordem 130 Antônio recebeu o tiro à queima-roupa e, após o carro sair em disparada sem ser identificado, ainda conseguiu dar alguns passos, caindo morto em frente ao número 9 daquela rua.

Acreditam os policiais da 6a. DP, que registraram a ocorrência, que não será muito difícil apurar as razões que levaram o contínuo a ser morto. Baseiam-se principalmente nas informações prestadas pela mulher da vítima, Alexandra de Miranda Lopes, dando conta de que ele vinha tendo constantes desentendimentos com o proprietário da residência, onde moravam, na Rua Presidente Barroso, 64, Estácio.

ALUGUEL ADIANTADO

Antônio Santos e Alexandra eram inquilinos de Milton Gavião, proprietário de vários quartos e pequenos casebres localizados no Estácio, todos alugados, alguns para a prostituição. Milton Gavião, também motorista de táxi, e considerado homem bruto que sempre está ameaçando principalmente aos inquilinos que atrasam o pagamento de aluguéis.

Informações deram conta de que Milton Gavião, observando a irregularidade de pagamentos de Antônio, queria agora a todo custo que ele pagasse três meses adiantados de aluguel, com o que não concordava o contínuo, que então, passou a ser ameaçado de ser tirado à força da casa onde estava morando. Ontem, segundo sua mulher Alexandra, ele chegara em casa, quase pela madrugada, após sair do trabalho e resolveu ir ao bar na esquina das Ruas Presidente Barroso e São Martinho para comprar uma cerveja, o que já havia feito quando foi chamado pelo motorista de táxi não identificado, mas que supõe-se que tenha sido Milton Gavião, que ante sua aproximação deu-lhe um tiro no rosto e saiu em disparada.

Dorminhoco foi fuzilado pelos dois desconhecidos

Hélio Silvério da Silva (solteiro, 31 anos, Rua Copacabana, 942, Venda Velha, São João de Meriti) foi assassinado ontem com oito balaços pelo corpo, quando se encontrava dormindo em casa. Os criminosos são dois elementos que portavam revólveres calibres 38 e 22 e que usavam um fusca vermelho, cuja placa não foi anotada.

VINGANÇA OU ARQUIVO

A vítima trabalhava na função de ajudante da Casa da Moeda e estava residindo há pouco mais de um ano naquele local. Segundo investigações do inspetor Aires, da 56a. DP, Hélio, além de ser viciado em bebida alcoólica, saía dizendo em voz alta que era sobrinho do bandido "Zé Boiote", que se esconde na Barreira do Vasco e, que já havia matado e metido muita bronca. Já sua ex-amásia, Vilma Ferreira, garantiu que Hélio era um homem medroso e a única coisa que dizia em casa é que "me amava muito".

Para a polícia o crime fora praticado por motivo de vingança ou para queima de arquivo. Isto porque os criminosos estavam furiosos e como não sabiam com exatidão aonde Hélio morava, saíram arrombando todas as "meia-água" pintadas de rosa que encontravam naquela rua. Invadiram primeiro a casa 402 do soldado pára-quedista Carmélio de Deus Netto, depois a de n.º 72, do metalúrgico Elcio Ferreira da Silva e a de Nilma Cabral da Cunha, que é proprietária do imóvel alugado pela vítima.

Segundo as testemunhas, os dois assassinos eram morenos claros, usavam bigodes aparados e cabelos baixo, tipo corte militar. Nas três casas invadidas, os ciriminosos, diante do "equívoco" se desculpavam afirmando não serem bandidos e que estava tudo bem.

Hélio, a vítima, teve sua casa invadida por último, e sem poder esboçar qualquer reação levou oito tiros a queima-roupa, indo cair mortalmente no quintal e sob um abacateiro. Antes de fugirem os assassinos deixaram um pedaço de papel branco com os seguintes dizeres: "Killing. Matou bandido Hélio".

Vapozeiro encanado com coca e iererê

Arati Ferreira da Silva, de 29 anos, foi preso em sua casa na Estrada do Tambá, 328, casa 7, na Favela do Vidigal, por policiais da 15a. DP, após ter sido denunciado por um de seus comparsas no tráfico de entorpecentes. Com ele foram apreendidos 600 dólares de maconha em cartucho, 69 papelotes de cocaína e uma pistola 7.35.

O traficante foi denunciado por Genivaldo Soares de Oliveira, o **Curujinha**, de 30 anos, preso recentemente por policiais da delegacia do Jardim Botânico, quando caçavam os bandidos Denis e Petsy, dois irmãos, chefes de uma das maiores quadrilhas da Favela da Rocinha. Interrogado, Corujinha deu todas as informações sobre Arati Ferreira.

Levado para aquela delegacia, o bandido disse aos policiais que recebia semanalmente a importância de Cr$ .. 3.500,00 para guardar toda a maconha e cocaína adquirida pelo traficante, **Manauê**, que agora está sendo procurado pelos policiais da 15a. DP. Manauê tem seu principal ponto de tráfico de tóxicos no final da Rua Pinto, no Vidigal, servindo a centenas de viciados da Zona Sul.

LUTA DEMOCRATICA
Fundada em 03-02-1954
Responsabilidade
EDIGRAJO
Editora e Gráfica Jornalística Ltda.
Fundador
Tenório Cavalcanti
Executivo-Geral
Olympio Campos
Diretores
José Lahud Yasbeck
Wagner Teixeira
Superintendente
Antonio Holanda Cavalcanti
Chefe da Redação
Hélio C. Vieira
Gerente-Comercial
Luthero Gracco Pereira
Gerente-Industrial
Rubem Vilela
Gerente de Circulação
Arthur Marques Pereira
Redação, Administração e Oficina
Rua Sotero dos Reis, 57/59
TELEFONES:
Redação — 254-0831 (PBX)
Editoria de Polícia — 234-8591
Editoria de Esportes — 234-8957
Chefia de Redação — 234-6976
Diretoria — 234-7770 e 234-7397.

FEEM VAI TREINAR MENOR CARENTE PARA PATRULHAS

Um mil e trezentos menores já fazem estágio em 46 empresas públicas e privadas, que participam do programa Educação para o Trabalho, implantado e mantido pela Fundação Estadual de Educação do Menor — FEEM —, com o propósito de treinar e encaminhar menores ao mercado de trabalho.

O programa atua como sistema educativo, através de um Curso de Formação de Patrulheiros e destina-se a menores carentes, de ambos os sexos, de 13 a 17 anos, sem uma ocupação, que habitem centros urbanos do Estado do Rio de Janeiro e que estejam cursando, no mínimo, a terceira série do 1.º grau.

SELEÇÃO

A seleção dos menores para o Curso de Formação de Patrulheiros é feita [illegible] indicação das escolas onde eles estudam, das Associações de Moradores de Favelas e de outras comunidades carentes, ou pela procura espontânea do próprio interessado.

Faz parte, ainda, da seleção para ingresso no Curso, entrevista com o menor, levantamento das condições sócio-

1.300 MENORES

Mil e trezentos menores já concluíram o Curso de Formação de Patrulheiros e estagiam em empresas percebendo bolsas no valor médio de .... Cr$ 4.273,00. Uma grande parte desses menores foi admitida como empregados por se ter adaptado ao meio e revelado aptidão e capacidade para o trabalho, econômicas de sua família, realizados por assistentes sociais; e prova de nível escolar e teste de sondagem, aplicados por técnicos do Serviço Pedagógico da FEEM.

O Curso de Formação de Patrulheiros tem a duração média de três meses; é ministrado para turmas de 30 a 40 participantes e buscará, prioritariamente, formar o caráter e a personalidade do menor, com vistas à sua pronor na empresa até o seu desligamento ou absorção como empregado é denominado Estágio Educacional Laborativo, e se inicia, após cumpridas as seguintes formalidades:

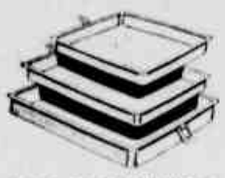
MANTEIGUEIRA MERIDIONAL — Em aço inoxidável. Tampa protetora para conservar o sabor do produto.
De: ~~350,00~~ Por: 399,

PANELA DE PRESSÃO PANEX - 7 LITROS — Alumínio de dupla espessura. Dotada de válvula de segurança.
De: ~~1.000,00~~ Por: 885,

CONJUNTO PANEX NOBRE 6 PEÇAS — Alumínio de dupla espessura. Corpo e tampas polidas. Linda embalagem para presente.
De: ~~2.000,00~~ Por: 1.790,

PEGADOR DE MASSAS, SALADAS E FRIOS - WOLFFINOX — Inoxidável, estrutura anatômica sob pressão.
De: ~~100,00~~ Por: 89,

BANDEJA BARROCO MERIDIONAL — Em aço nobre inox de alta qualidade. Pegadeira e bordas trabalhadas em alto relevo.
De: ~~350,00~~ Por: 749,



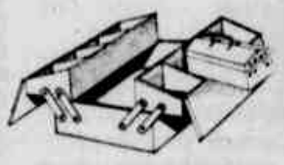
JOGO DE TABULEIROS — 3 peças em tamanhos diferentes. Para bolos, tortas, etc... Em alumínio especial.
De: ~~300,00~~ Por: 249,

JARRA DE ALUMÍNIO SUPER UTIL - Em alumínio polido, dotada de alça anatômica super-resistente.
De: ~~100,00~~ Por: 89,

SECADOR DE LOUÇA DUPLO — Em metal cromado. Prático e moderno.
De: ~~400,00~~ Por: 229,

CHURRASQUEIRA ROCHESTER — Peça de estrutura super-resistente. Totalmente portátil. Acompanha grelha e 4 espetos.
De: ~~1.400,00~~ Por: 990,

CARRINHO DUPLEX PARA FEIRA — Dobrável. Estrutura reforçada em metal anodizado. Alça tubular anatômica.
De: ~~900,00~~ Por: 660,



CAIXA PARA FERRAMENTAS SANFONADA — Em aço fosfatizado, várias divisões. Com alça e lugar para cadeado.
De: ~~500,00~~ Por: 369,

JOGO DE TAMPINHAS PARA GARRAFAS - Para fechar hermeticamente garrafas de cervejas, refrigerantes, refrescos, etc. Úteis e higiênicas. Várias cores.
De: ~~50,00~~ Por: 28,

CONJUNTO DE XÍCARAS PARA CAFÉ COM SUPORTE — Em polipropileno inquebrável. Desenho ultra moderno. Suporte bicromatizado. Embalagem para presente.
De: ~~500,00~~ Por: 290,

CONJUNTO 5 PEÇAS CARINHOSO — Em alumínio especial polido, tampas gravadas em baixo relevo a cores. Estojo para presente.
De: ~~1.000,00~~ Por: 990,

FORMA CONJUGADA PARA PUDINS E BOLOS — 2 peças em duralumínio polido. Forma americana para bolos, pudins em banho-maria e caldeirão. Sugestiva embalagem pipresente.
De: ~~500,00~~ Por: 299,

JOGO PARA MANTIMENTOS - 5 PEÇAS PANEX - Conjunto de 5 peças em alumínio polido. Tampas com pegador anatômico.
De: ~~1.800,00~~ Por: 1.390,

MAXI-FIO COM 5 METROS — Extensão para ligação simultânea de várias tomadas. Caixa em neoprene super-reforçada para consumo até 2.000 watts.
De: ~~300,00~~ Por: 169,

ULTRA BARATO DO DIA

O MAIOR BAZAR DA CIDADE

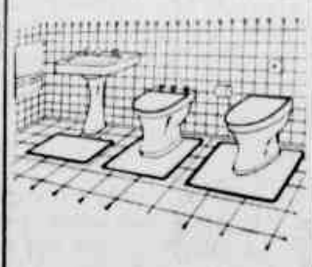
PLÁSTICOS EM ULTRA OFERTA

JOGO RECIPIENTES COM TAMPA - 4 PEÇAS — Em plástico de alto impacto e tampas herméticas para conservar qualquer alimento por muito mais tempo.
De: ~~450,00~~ Por: 299,

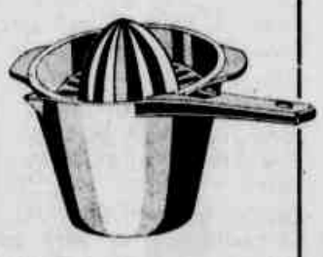
JOGO CONSERVADORAS GLASSLITE — Dotadas de tampas herméticas. A perfeita solução de espaço em sua geladeira.
De: ~~200,00~~ Por: 124,

BALDE REFORÇADO 10 LITROS — Alça metálica super-resistente. Cores vivas.
De: ~~100,00~~ Por: 79,

GARRAFA PARA GELADEIRA — Em duraplast super reforçado. Cores vivas e modernas.
De: ~~50,00~~ Por: 29,



JOGO PARA BANHEIRO - SUPER LUXO — Confortável, limpeza fácil. Anti-alérgico, impermeável, cor fixa, anti-mofo e higiênico.
De: ~~700,00~~ Por: 399,



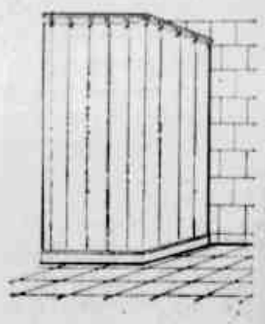
ESPREMEDOR DE FRUTAS — Espreme rapidamente e o líquido já sai coado. Super-resistente.
De: ~~60,00~~ Por: 34,

FRIGIDEIRA GRANULADA EXTRA-FORTE — Em alumínio de dupla espessura. Cabo anatômico. Fundo granulado antiaderente.
De: ~~150,00~~ Por: 99,

GARRAFA FRANCESA CRISTAL ART GALLÉS — Finamente trabalhada. Ideal para whisky, vinho, licor, etc... Embalagem para presente.
De: ~~200,00~~ Por: 139,

RELÓGIO RELATION MOD. HOMEM — Caixa cromada. Pulseira de aço. Mostrador branco com números arábicos. Garantia.
À vista:..... 1.990,
ou..... 15 x 224, SEM ENTRADA.
Total:..... 3.360,

RELÓGIO RELATION MOD. MULHER — Caixa cromada, mostrador branco e números arábicos. Pulseira de aço. Garantia.
À vista:..... 1.950,
ou..... 15 x 219, SEM ENTRADA.
Total:..... 3.285,



CORTINA PARA BOX BONITTA - LUXO — Anti-mofo e anti-alérgica. Não absorve umidade. Adaptável em qualquer banheiro. Com suportes deslizantes e decorativos.
De: ~~350,00~~ Por: 269,

CAPA PARA MÁQUINA DE LAVAR - SAIA E BLUSA — Total proteção contra poeira, sol, etc... Proteje o investimento que você fez. Em várias cores.
De: ~~500,00~~ Por: 369,

GRÁTIS

DESPERTADOR DE LUXO NA COMPRA DE QUALQUER RELÓGIO

RELÓGIO NORTEX MOD. HOMEM — Caixa cromada. Pulseira de aço. Mostrador branco, marcação das horas em traço. Garantia.
À vista:..... 1.395,
ou..... 15 x 157, SEM ENTRADA.
Total:..... 2.355,

CORTADOR DE BATATAS YARA — Peça de linhas arrojadas. Facas em aço inox, removível. Diversas cores.
De: ~~750,00~~ Por: 590,

ACENDEDOR MAGICLIK "II" — Eletrônico. Sem fios e sem pilha. Garantido por 104 anos.
De: ~~350,00~~ Por: 249,

TRIGGER.
De: ~~300,00~~ Por: 269,

"R"
De: ~~350,00~~ Por: 290,

GENIUS.
De: ~~350,00~~ Por: 299,

FERRO FAVORITO "EXPORT" — Peso extra leve. Resistência dupla. Cabo anatômico. Embalagem para presente.
De: ~~500,00~~ Por: 399,

PIPOQUEIRA - Você faz pipocas mais saborosas, além de doces de pé-de-moleque, maçapiote, cocadas, etc... Em alumínio especial, dotada de manivela, não permitindo aderência.
De: ~~500,00~~ Por: 399,

APARELHO DE JANTAR ANGRA 22 PEÇAS — Em louça granitada especial. Decoração moderna. Fino acabamento. Linda embalagem para presente.
De: ~~700,00~~ Por: 590,

CAMPAINHA MUSICAL "BELLSON" — Toque suave e agradável. Termostato de alta precisão sonora.
De: ~~300,00~~ Por: 229,

RALADOR DE QUEIJO E COCO — Rala em poucos segundos coco, queijo, etc. Estrutura reforçada com cilindro rotativo. Para uso comercial ou doméstico.
De: ~~500,00~~ Por: 339,

MÁQUINA PARA MOER CARNE — Tipo italiano. Estrutura super-resistente.
De: ~~950,00~~ Por: 690,

ESPALHADOR E APLICADOR DE CERA — Prático e higiênico. Não sujam as mãos e não doem suas costas.
De: ~~300,00~~ Por: 159,

SUCESSOS DA SEMANA

UTILIZE O NOSSO CRÉDI-DISCO

O SUCESSO DA CIDADE. De: ~~500,00~~ Por: 399,

RITA LEE. De: ~~350,00~~ Por: 349,

HIPPOPOTAMUS. De: ~~500,00~~ Por: 399,

FITA SANYO C-60. De: ~~150,00~~ Por: 79,90

PLUMAS E PAETÊS. De: ~~450,00~~ Por: 349,

NOVA ultralar

VISITE A NOVA LOJA NITERÓI: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 287

QUEM USOU O VOTO PARA TE ROUBAR COM A TAXA DO LIXO

Na última quarta-feira, 12 apóstolos do Chagas-Miro traíram vergonhosamente o povo, fazendo com que a taxa do lixo fosse aprovada, por decurso de prazo, na Câmara dos Vereadores. Os políticos do PP, orientados pela troika Miro-Chagas-Coutinho, mostraram bem quem são e a que vieram. Não podem ser esquecidos. O povo

MÁRIO A. JAKOBSKIND

precisa guardar os nomes e repudiá-los nas urnas. No jogo da democracia, o povo fiscaliza os atos dos seus representantes eleitos nas urnas. As figurinhas que integram a máquina clientelística Chagas-Miro estão alinhadas na página 5. Leia, recorte e divulgue quem são as feras traidoras do povo. Você vai continuar pagando a taxa do lixo graças a eles que dominaram o plenário da Câmara dando até porrada no Vereador Hélio Fernandes Filho, líder do PMDB, para cumprir a ordem imoral: pagar a taxa do lixo.

Edgard de Carvalho Júnior:

Mais conhecido como "porcalhão", porque emporcalha os muros e monumentos da cidade com o seu nome. "Porcalhão" pensa que, com esse sujo procedimento, consegue votos. É um dos políticos mais carreiristas que se tem notícia no Rio. Atua na Rocinha, onde tenta enganar o povo, e as escolas de samba. Começou a aparecer em público no final da década de 60, posando de radical de esquerda. Hoje é também garoto propaganda da famigerada dupla Miro-Chagas.

Itagoré Barreto:

Não confundir com pangaré. Foi goleiro do Olaria. De tão boa qualidade que nunca saiu do clube da Rua Bariri. Como vereador não é muito melhor do que o goleiro que foi. Atua "politicamente" na área de Santa Cruz. É uma figura das mais folclóricas da Câmara, além, é claro, de seguidor fiel dos manobristas Miro-Chagas. Na greve dos professores, ano passado, ficou contra e se saiu com essa jóia de repertório: "As salas estão locupletadas de alunos e por isso os professores não podem administrar suas aulas". Barbaridade.

Paulo César de Almeida:

Subserviente ao extremo à máquina clientelística instalada no Palácio Guanabara e Prefeitura. Vende o peixe no bairro do Irajá, onde promete mundos e fundos, por coincidência(?) sempre às vésperas de eleições. É muito ligado a circos do gênero "Kingkong" e a parque de diversões de um modo geral. Irajá vai dar a resposta que o traidor do povo está merecendo. Não percam por esperar em 82.

Diofrildo Trota:

Quem muito bem conhece este vereador-mestre é o pessoal do Centro Estadual dos Professores (CEP). Sempre se intitulou defensor da categoria, até que os professores entraram em greve. Entre ficar com os mestres mal-pagos pelo Município do Rio e a máquina chaguista, não pensou duas vezes. Professor que se preze não vota mais em Diofrildo, que tem seu curral na área do Rio Comprido. Enquanto o mundo caminha, Diofrildo segue o ritmo do pai, Frederico... Trota.

Bambina Bucci:

As mulheres têm condições de se representar muito melhor na Câmara dos Vereadores do que com Bambina. Ela pinta nas paradas como representante de Umbanda. Com todo o respeito que merece a religião umbandista, como todas as demais religiões essa história de representante de religião não cola mais. É papo furado do esquema eleitoreiro Miro-Chagas. Chega de exploração da religiosidade do povo. 82.

Dirceu Amaro:

É o cão de guarda da dupla Miro-Chagas. Em outras palavras: o líder do PP na Câmara dos Vereadores. Quebrou o dedo do vereador-gladiador Hélio Fernandes Filho, porque o líder do PMDB disse algumas verdades sobre os imorais pepistas que traíram o povo, durante a vergonhosa sessão que aprovou a taxa do lixo por decurso de prazo. Lixo com ele em 82, que é Pastor. Alemão não, protestante. Tanto quanto truculento.

Barcelos Neto:

Ex-arenista, ligado ao cara que criou a taxa do lixo, Marcos Tamoio. Bandeou-se para o PP. Tem parentes empregados na administração municipal, inclusive uma filha engenheira na Comlurb. O PP é seu lugar, onde obedece fielmente as ordens emanadas pela dupla Miro-Chagas. Se desobedecer, sabe muito bem o que acontece. Não tem nada não, 82 vem aí.

Ivo da Silva:

Egresso da extinta Arena, o vereador optou pelo PP, porque não é bobo não. PP no Rio significa mordomia e garantias de várias ordens. O traidor do povo Ivo da Silva circula na área da Leopoldina e adjacências. É proprietário de duas empresas de ônibus e não brinca em serviço. É também dono de uma rede de drogarias. Nas vésperas de eleições aparece nas bocas de terno e gravata, às vezes arregaçando as mangas, prometendo o paraíso. Povão não é bobo não. Vai dar a resposta em 82 ao subserviente da dupla Miro-Chagas.

Jorge Felipe:

Eta cara vivaldino! Age em Bangu há muito tempo. Foi suplente de vereador até 79, tendo recebido o apoio do cidadão Amaral Peixoto. Conseguiu ludibriar muita gente ao fazer campanha antichaguista, quando recebeu o apoio do saudoso Osvaldo Silva, de Bangu. Assim que assumiu a cadeira foi transar com Miro-Chagas. É da escola da traição, mas em 82 vai ver o que é bom para saúde.

Paulo Maia:

Pastor protestante com atuação nas bandas de Madureira. A história é a mesma. Conseguiu ficar como suplente de vereador tendo recebido o apoio do cacicão Amaral Peixoto. Assumiu, aderiu às mordomias pepistas. Hoje é fantoche de quinta categoria da dupla traidora do povo Miro—Chagas. 82 vem aí.

Silvio Moraes:

Ex-militante do PTB, da ala mordomia e bigorrilha. Foi presidente do IPASE. Homem com quem Miro—Chagas pode contar a qualquer hora do dia, da noite e da madrugada. Bota subserviente nisso. É considerado um dos ideólogos do chaguismo. Quem conseguir definir o que seja um ideólogo do chaguismo será nomeado em cargo de confiança da administração Chagas & Júlio Coutinho com direito a muita mordomia em cima. Em 82 vai acabar a traição.

Tobias Luís:

Uma vez traidor do povo, sempre traidor de tudo e de todos. Joga as cartas em São Cristóvão e redondezas. É um pepista, ou seja, político de p minúsculo que baba por mordomias da máquina capitaneada pela dupla Miro—Chagas. Na hora de optar entre os interesses pessoais e os do povo, não pensa duas vezes. Taxa do lixo foi só uma pequena mostra.

Laércio Maurício da Fonseca:

É o presidente da Câmara de Vereadores. Pobre Câmara. Como o povo está pessimamente representado no Legislativo Municipal. Controla o feudo chaguista das bandas do Méier. Quando estourou uma bomba no gabinete do Vereador Antônio Carlos (PMDB), uma das primeiras declarações do traidor do povo foi a seguinte: Antônio Carlos fica sob suspeita, porque ele e os seus assessores é que tinham acesso ao local. O tape da TV Bandeirantes, que deu a entrevista, pode falar mais claro. Precisa ser varrido do mapa político do Rio o mirista—chaguista.

Edgar de Carvalho Júnior

Paulo César de Almeida

Laércio Maurício da Fonseca

Bambina Bucci

Dirceu Amaro

Barcelos Neto

Ivo da Silva

Silvio Moraes

Diofrildo Trota

ABRA O OLHO PARA FALSAS PROMESSAS

No jogo da democracia é necessário o povo fiscalizar e exigir dos seus representantes, posições firmes em defesa dos interesses da comunidade. Lamentavelmente, não há esse tipo de cobrança.

Nas vésperas de eleições a encenação é quase sempre a mesma. Os candidatos aparecem prometendo mundos e fundos, dizendo que farão isso e aquilo. São eleitos e desaparecem de cena. Claro que em toda regra há exceções honrosas.

A única saída para quem deposita o voto na urna é ficar em cima. O cara que se elegeu prometendo o céu e o paraíso deve ser cobrado diariamente. A tarefa, sem dúvida, é difícil, mas não impossível. Modestamente, a LUTA DEMOCRÁTICA tenta de alguma forma contribuir no jogo da fiscalização.

A continuidade desse processo depende muito do leitor, do cidadão que deposita o voto na urna. Você, leitor, deve meditar neste domingo sobre a questão. Quantas vezes você votou? Lembra-se do candidato ou do partido de sua preferência nas eleições passadas? Você acreditou mesmo nele ou apenas votou por indicação de amigos ou pensando em obter alguma vantagem das falsas promessas do candidato?

Podemos prosseguir neste papo informal e indagar algumas coisas mais. Você, leitor, é, querendo ou não, um ser político. Pois bem: você tem obrigações para com a comunidade. Paga impostos, com muito sacrifício, como outros milhões de brasileiros do Oiapoque ao Chuí. O dinheiro recolhido pelo Estado é gerido pelos governantes. O legislador, aquele deputado, vereador, o senador eleito por você na última eleição faz as leis que são aplicadas pelos membros do Executivo, federal, municipal ou estadual. Lamentavelmente não deixaram você eleger o presidente, governador ou, muitas vezes, o prefeito. Mas vamos chegar lá algum dia.

Por essas e muitas outras é necessário atenção. Quem são os políticos que com o seu voto estão nos Parlamentos cumprindo o dever? Quem são os governantes que estão lá em cima, sem o seu voto, cumprindo a missão de executar as leis?

Muitas outras indagações merecem ser feitas, mas, por enquanto, vamos ficar por aqui. Você, leitor, é responsável também por uma parte da engrenagem. Afastaram você de algumas decisões que precisam ser recuperadas. Para que isso aconteça depende muito do seu esforço e participação. Muitos de vocês devem estar perguntando: esse papo não enche barriga, para que tudo isso? É uma posição precipitada. Se você continuar indagando as coisas verá que para encher a barriga não depende só de você. Deles também, e muito. Fila do feijão, taxa do lixo, taxa do adeus e outras taxitas mais. Inflação, mercado interno, estabilidade no trabalho, salários, transportes, dívida externa etc. Tudo isso faz parte do jogo que afeta a todos os brasileiros Um bom governo, boas leis, bons representantes que cuidem dos interesses do povo, ajudam. Em caso contrário, você é afetado, e muito. Sem perceber, porque o jogo é complicado, os lá de cima podem jogar errado, ou melhor, jogar contra o povo, a favor de uma minoria privilegiada. Você sai prejudicado. Sai ou não sai?

Quem vai ser obrigado a continuar pagando a taxa do lixo? Você. Quem são os responsáveis? Os filhos do PP que controlam o jogo no Rio, traindo o povo e aparecendo nas bocas como defensores disso e daquilo. Você, de alguma forma tem responsabilidade, caso tenha se deixado iludir pelas palavras e promessas de vésperas de eleições. Você cobrou de quem votou? Se não fez isso, comece imediatamente. Estamos aqui para isso. Não se deixe iludir pelos filhos do PP e pela dupla Miro-Chagas. Eles vão continuar abrindo e fechando ou até inaugurando bicas d'água para iludir. É hora de questionar.

9 HORAS COM UM JIPE NOS PEITOS E AINDA ME APARECE UM BUROCRATA

Guálter Loiola

O Marquês de Sade que se dane, mas eu vou distribuir com os leitores as nove horas de lazer que passei debaixo do meu velho dromedário de ferro, um sofrido jipe Willys 1966, com dois ossos quebrados e alguns buracos no tórax.

A estrada federal do Tinguá, que de federal só tem o nome, é um estrogonofe de areia e lama, que se alternam conforme o fígado de São Pedro, ligando por um rosário de buracos a abandonada Vila de Cava (batizaram de José Bulhões, mas ninguém chama), nos confins de Nova Iguaçu, ao belo balneário do Tinguá, de onde sai um dos veios dágua que o carioca bebe.

Entre um buraco e outro, ia eu ziguezagueando mais do que as pastoras do Efe Pinto, quando de repente surge, quase cara a cara, um gigantesco caminhão com seus holofotes de campo de concentração acesos em minha cara. Humilde mente, o meu Willys piscou várias vezes pedindo que abaixasse o facho. Como não fôssemos atendidos, e não pudéssemos enfrentar o Hulk sobre rodas, guinei para a direita e, em meio ao festival de luz, despencamos pelo abismo disponível. Tentei ejetar o meu pára-quedas para ser cuspido, mas o tempo foi curto demais. Só me lembro de ter ouvido galhadas de árvores se quebrando acima de minha cabeça. Quando desembarcamos lá embaixo, meu primeiro impulso foi escapar, mas como? Tinha o braço preso na barra de ferro superior do pára-brisas, a cabeça confortavelmente deitada num travesseiro de tocos e espinhos e agasalhada pelo pára-lama esquerdo. No peito, duas pontas de ferro avisavam que ainda estava vivo. A clavícula ardia como xarope de baiano e o braço direito estava dormente e gotejante. Uma versão árabe de suplício chinês completava o pano de fundo: a gasolina rincensava o ambiente e embebia-me a calça e as botas. Hitchcok entrara na festa: o motor de arranque, ainda girando, cometia um curto puxado a fagulhas.

SOCORRO UMA OVA

Nas estradas brasileiras e, especialmente na Baixada, entrou em vgor uma nova ética: por mais que alguém berre por socorro, não se pára. E eu estava enquadrado nessa humanística. Berrei de 9 horas da noite do dia 23 às 6 da manhã do dia 24, ao som de carros que passavam, às vezes até com o breque de vozes que eu podia ouvir claramente.

Quando o ronco de qualquer bicho motido a explosão arranhava a noite, eu já estava de cá com o meu aparte. "Socorro. Pare. Estou preso debaixo do carro." Os veículos passavam carregando na poeira minhas sofridas esperanças.

Parti para outra. Lembrei-me, entre outros casos cientificamente catalogados como de transmissões telepática, o do comandante de um navio francês que, afundando em alto mar, dirigiu seu pensamento para um colega que navegava as mesmas águas. Sem muita surpresa, viu-o entrar em seu gabinete e dizer: "Estou naufragando a tantos graus de latitude sul e a tantos de longitude oeste". O segundo comandante dirigiu seu navio naquelas coordenadas e ainda chegou a tempo de salvar o amigo. Emiti minhas mensagens de Deus à pequena Michele, de dezoito meses, que me aguardava aquela noite lá no sítio. Até hoje não sei se meu emissor funcionou ou se os receptores dos destinatários estavam desligados ou não. Só sei é que lá pelas seis e tal, a manhã de primavera chegou trazendo nos seus raios vezes que gritavam do alto de uma imensa carreta — da minha prisão, eu podia ver suas oito rodas — "Pára aí, cara. Tem um jipe virado lá embaixo e tão pedindo socorro". Foi como acender um vulcão dentro de uma alma congelada.

Em alguns segundos, desfilaram todos aqueles momentos amargos em que, desesperado, tentei arrancar o braço que imaginava totalmente esmagado, prender a respiração e provocar uma parada cardíaca, acelerar a pressão sangüínea e esvaziar minha reserva via ferimentos e buracos (três) que tinha no tórax.

Desfilaram também meus medos — de que alguém chegasse e riscasse um fósforo para ver quem estava debaixo do carro, de uma enxurrada que inundasse minhas narinas presas ao chão, de que um malandro aparecesse para recolher minha grana e, para simular desastre seguido de incêndio, tocasse fogo em minha tragédia, fritando-me gloriosamente.

BUROCRACIA PARA MORRER

O desajeitado pessoal da carreta chegou com seus imensos corações e, sem perguntar meu nome nem saber meu CPF, carregou-me até a boléia, mudou seu itinerário e levou-me até a casa da Família Sousa, meus amigos. Dali, Eliana, ainda em trajes de dormir, botou-me em sua Variant e rumamos para o Pronto Socorro, com o Geraldo dando uma de piloto do asfalto que voa sem fazer tragédias.

O outro lado do motorista de caminhão é o burocrata, fiquei sabendo naquele dia. Sangrando, cheio de dores, fui recebido ainda no carro por um burocrata, frio — e calculista? —, que queria fazer minha ficha no Pronto Socorro de Nova Iguaçu.

"Ora, meu caro, não sei meu nome, sou analfabeto e me recuso a lhe dar entrevista antes que me apliquem uma injeção para frear minhas dores".

"Então o senhor não vai ser atendido".

Pego um médico que vai passando e invoco sua responsabilidade:

"Estou ferido há mais de dez horas. Se houver uma gangrena, eu responsabilizo o senhor".

Assustado, o homem concorda em mandar aplicar-me uma injeção não sei de que. Aí, os burocratas da previdência atacam novamente:

"Carteira Profissional".

"Não tenho. Ninguém é obrigado a andar com carteira profissional".

"Documento do INPS".

"Sempre paguei. Nunca usei".

"Então não pode ser atendido".

"Que se dane a previdência social, que engordo há 24 anos. Façam uma guia encaminhando-me para a casa de saúde particular mais próxima".

"É a Nossa Senhora de Fátima. Mas, só fazem sua ficha se o senhor depositar antes 40 mil cruzeiros".

"Santa indústria da medicina. Existe, eu pensei que era ficção. É combinada com burocracia dá a estricnina que servem ao povo brasileiro".

HOSPITAL DA LAGOA

A essa altura, surge outro motorista para me socorrer — o de uma ambulância do antigo Sandu. Ele e um enfermeiro oferecem-se para me tirar dali.

"Hospital Souza Aguiar, irmãos".

Fazem Nova Iguaçu-Rio em menos de vinte minutos. Na porta do Souza Aguiar, um médico com cara de açougueiro atende-me na ambulância:

"O senhor não pode desembarcar".

"Por quê? O senhor é da Polícia?"

"Não. Estamos em greve".

"E tua greve não tem emergência?"

E ele, batendo a porta da ambulância:

"Leva para o HPO".

"Leva para o Hospital da Lagoa", pedi ao motorista, raciocinando: lá é Zona Sul, clientela ligada à "alta", todo mundo trata todo mundo bem, porque sabe que pode ter bronca.

Só sei que fui atendido imediatamente no HLA, sem papelada, sem interrogatório. Tratamento eficiente e humano.

Mas, ministro Jair Soares, nunca mais diga a ninguém que mudou nada na previdência. É a mesma que Getúlio deixou aí, com tanta boa intenção. Essa história de Pronto Atendimento é conversa de mineiro esperando trem, em estação do interior. Eu só queria saber se o senhor, para arrancar o dente de um miserável cheio de dor, preenchia papeleta primeiro. Se for assim, garanto que o senhor não chega ao governo do Rio Grande do Sul.

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

BALEIROS QUEREM 25% ALÉM DO INPC

Os trabalhadores nas indústrias de produtos de cacau e balas e torrefação e moagem do café, conforme deliberação da assembléia-geral da classe, estão reivindicando, a partir do dia 14 do corrente, reajustamento salarial na base de 10% além do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescido de 15 por cento a título de produtividade.

Pleiteiam, ainda: adicional de insalubridade de 20 por cento para os que trabalham em ambientes de temperatura elevada e em moagem de pimenta do reino; salário do substituto igual ao do substituído; concessão de uniformes pelas empresas, gratuitamente, quando de uso obrigatório; e estabilidade para a trabalhadora gestante até 60 dias após o término da licença pré-natal.

A informação é do presidente do sindicato profissional, Inaldo de Lima Rocha, frisando que acaba de ser instaurado, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo em defesa das pretensões dos integrantes da categoria profissional

Acrescentou o dirigente sindical que "fomos à Justiça do Trabalho, a fim de assegurarmos a data-base, mas esperamos continuar mantendo diálogo franco e cordial com os empresários, em busca de melhores condições de vida e de trabalho para os nossos representados, cujos salários já foram devorados pela alta vertiginosa do custa de vida".

DESENHISTAS PREOCUPADOS COM O DESEMPREGO NO SETOR

Geraldo Pereira de Souza, presidente do Sindicato dos Desenhistas, preocupado com o desemprego e a grande rotatividade de mão-de obra que vêm ocorrendo no setor, programou assembléia-geral para o dia 18 do corrente, às 10 horas, na sede da entidade, Rua Estácio de Sá, 67, 2.º andar, a fim de serem apreciados os estudos elaborados pela diretoria, em defesa dos profissionais da prancheta.

Será sugerida ao governo a alteração do artigo 492 da CLT, que passaria a ter a seguinte redação: "Após o período de experiência estabelecido no § único do artigo 445, o empregado não poderá ser despedido senão por motivo de falta grave ou circunstância de força maior, devidamente comprovada".

Outra alteração refere-se ao § único do artigo 5.º da CLT: "No caso de rescisão do contrato de trabalho, ainda que por justa causa, tem o substituto direito à percepção do mesmo salário percebido pelo substituído".

E ainda: o § 1.º do artigo 59 e o § 2.º do artigo 61 da CLT, estabeleçam que "a remuneração das horas suplementares e excedentes sejam elevadas de 20% para 50% e de 25% para 75%, respectivamente". Que "a jornada de atividade dos estágios, inserida na Lei 6.494, de 7-12-77, não exceda de 2 horas diárias". Introdução de novo parágrafo no artigo 80 da CLT: "No curso da reclamação em que a empresa seja a reclamada, não poderá ser rescindido o contrato de trabalho, antes de transitada em julgamento a sentença, salvo por motivo de força maior ou justa causa".

OLARIA E CERÂMICA

Continuam abertas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica, Rua Glaziou, 82, Pilares, no horário de 8h30min as 20 horas, as inscrições para o plano da casa própria. A renda familiar mínima exigida é de Cr$ 12.000,00, devendo o associado pagar no ato da inscrição a taxa de Cr$ 3.907,00. A poupança a ser depositada (podendo ser parcelada) é de Cr$ 52.000,00 até a entrega das chaves.

PLEITO DOS METALÚRGICOS

Será de 17 a 24 de novembro o pleito no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi, estando em condições de votar cerca de 15 mil associados.

Há 4 chapas inscritas, encabeçadas, respectivamente, por: Maria Inês (1); Joaquim Arnaldo (2); Manoel Luiz (3); e Oswaldo Pimentel (4).

EDITORIAL

Brincar de roda, pique-bandeira

Hoje é dia de calças curtas, ou seja, o calendário promocional assinala que todos temos que comemorar, cada um a seu jeito, o Dia da Criança. Sem incorrer no lugar-comum de dizer que todo dia é dia da criança, o melhor que fazemos é soltar a imaginação, mandar às favas as formalidades da vida de adulto e aposentar, por algumas horas, o paletó e a gravata. Em seguida, reunir os filhos, os netos, as crianças e os filhos do vizinho e "brincar de roda, pique-bandeira", como aconselhou o samba da tricampeã escola de samba Beija-Flor.

Na verdade, nossa proposta não é inovadora. Em todos os recantos da cidade, pais e filhos, de mãos dadas, redescobrem o prazer da convivência descontraída. No Jardim Zoológico, um pai desatento tem dificuldades em explicar por que é tão longo o pescoço da girafa. Na praia de Copacabana, posto 6, um pai amantíssimo une-se ao filho no esforço do arrastão. A força paterna não é fundamental para o êxito da pescaria, mas tem um sentido mágico, que a criança incorpora em sua mente e carrega pela vida afora. Ao final da batalha coletiva, pai e filho, sua rentos, levam para casa os troféus merecidos — alguns peixes que serão devorados numa mesa repleta de cerveja e muito guaraná.

No subúrbio de Padre Miguel, por iniciativa de sua ativa Associação de Moradores, as crianças têm hoje um território livre — a Rua F — onde haverá corrida de sacos, quebra de potes, números musicais, teatrinho e outros entretenimentos. Segundo o líder comunitário Eudécio Sant'Anna, primeiro-secretário da Associação, "40 mil pirralhos vão pintar na Rua F e nós estamos lá mesmo, para recebê-los de braços abertos. O domingo é deles, como também já foi nosso, um dia".

O estado de espírito infantil não pode, a rigor, neste domingo, ser monopólio da petizada. É uma excelente ocasião para que os adultos convertam seus demônios interiores em personagens de histórias infantis. Triste do adulto que se esquece de que já foi criança; que pegou carona de bonde; que roubou mangas do vizinho; que pregou rabo de papel nos outros; que matou aula para jogar pelada; que namorou furtivamente a filha do vizinho; que destruiu a coleção de selos do pai ou folheou livros e revistas proibidas.

Há, dentro de nós todos, uma criança reprimida ou uma criança feliz que, soada a hora inevitável, vestiu a armadura de adulto. Doze de outubro é o dia da redenção, de brincar com o trenzinho elétrico que, comprado para o filho, é também (e, às vezes, principalmente), a alegria dominical dos pais. Sejamos todos crianças neste domingo, cultivando o mundo de fantasias, a ausência de censura e a alegria autêntica que aprendemos com elas e, lamentavelmente, esqueceremos quando chegar a segunda-feira.

CURSO DE GRADUAÇÃO DA FGV NÃO DEVE PARAR

Wagner Teixeira

Num país desesperadamente necessitado de quadros profissionais de alto nível, é difícil compreender e aceitar a decisão tomada pela Fundação Getúlio Vargas de extinguir seu curso de graduação e se concentrar nas atividades de pós-graduação. No curso ora em final de linha, formaram-se alguns dos mais competentes administradores do Brasil, espalhados por todo o território nacional.

A decisão, apresentada como de natureza pedagógica, explica-se, na verdade, por motivos financeiros, embora, como afirmam os alunos da FGV, a extinção dos cursos só venha, importar na redução de 0,88% dos custos da instituição.

É inacreditável que, até o momento, nenhuma empresa privada tenha se apresentado, pelo menos para colher frutos promocionais, e oferecido uma contribuição regular à FGV, com o objetivo específico de possibilitar a manutenção daquele ensino básico e indispensável, até porque ele beneficia algumas dezenas de jovens de vários Estados brasileiros.

O instituto jurídico da fundação foi criado exatamente para possibilitar uma flexibilidade maior na execução de idéias de utilidade pública, pois é dada a qualquer empresa ou pessoa física colaborar financeiramente e, em alguns casos, deduzir da declaração de imposto de renda.

Graças aos alunos da FGV, o debate veio a público, e a imprensa começa a colocar o assunto em pauta, o que, evidentemente, terá como efeito imediato a sensibilização de administradores públicos e da iniciativa privada. O Sr. Carlos Geraldo Langoni, presidente do Banco Central, foi um dos primeiros a pronunciar-se. Ele fala com muita autenticidade, pois foi aluno do extinto Colégio Friburgo, que pertencia a FGV, e presidiu a Escola de Pós-Graduação em Economia, da mesma instituição.

É hora de apelar, sem cerimônia, para empresários sensíveis a este tipo de problema como o São José Mindlin (Metal Leve), Paulo Ferraz (Estaleiro Mauá), Roberto Marinho (O Globo), Nascimento Brito (Jornal do Brasil), Antônio Sanchez Galdeano (Companhia Estanífera do Brasil), — apenas para citar alguns dos mais conhecidos empreendedores em diferentes ramos de atividades.

É essencial que os estudantes ampliem sua luta e dêem um sentido pragmático à meritória ação que estão desenvolvendo em defesa da manutenção de um curso de excelente reputação. Recomenda-se que eles mantenham contato com os empresários citados e muitos outros que possam ajudar a FGV a continuar prestando o serviço inestimável que sempre prestou à juventude e às empresas públicas e privadas.

Afinal, se queremos enfrentar os grandes desafios que nos esperam nesta década, não podemos permitir o encerramento de um curso de onde poderão sair futuros quadros dirigentes, mais do que necessários à medida que o país acelera seu desenvolvimento econômico.

Wagner Teixeira é Diretor de Redação da LUTA DEMOCRATICA

JACK ANDERSON

Washington — Há uma nova esperança para os parentes e amigos de mais de 2.500 soldados norte-americanos desaparecidos no Vietnã e que são considerados como "presumivelmente mortos" pelo Pentágono. Refugiados do Vietnã e do Laos, informaram que virm prisioneiros norte-americanos em campos de trabalho depois do prazo da devolução dos prisioneiros de guerra. Os relatos dos refugiados coincidem entre si e, têm tantos pormenores que, provavelmente, a informação é verdadeira.

Até mesmo os militares que vinham tentando fechar o livro sobre o assunto, dando todos os desaparecidos como mortos, voltaram atrás. Até há pouco, o ponto de vista oficial era repetidamente descrito da seguinte maneira: "Não temos indicações concretas no sentido de que existam militares norte-americanos vivos no cativeiro e detidos contra sua vontade no Sudeste Asiático".

Uma comissão presidencial chegou a mesma conclusão em 1967. As fichas dos desaperecidos foram carimbadas com as palavras "presumivelmente mortos" e, despachadas para serem arquivadas no Centro de Informações do Departamento de Defesa, em Saint Louis.

Nossa repórter Lisa Krieger, porém, soube que houve uma sensível mudança na orientação do Pentágono nos últimos meses, em conseqüência do crescente número de informações indicando a presença de prisioneiros norte-americanos em países da Indochina. Uma equipe de representantes do Pentágono acaba de voltar de Hanoi, onde discutiu o problema com o governo vietnamita. Está claro que a missão não seria enviada em busca de fantasmas.

Eis algumas das informações mais importantes:

1. Um laosiano encontrou cinco homens muito magros, identificados como norte-americanos por seus guardas, num remoto campo na selva, em dezembro de 1978. Os prisioneiros mostravam sinais de muito sofrimento, como feridas nas pernas e mechas de cabelo branco. Estavam sob constante vigilância de dois homens armados.

2. Um ex-soldado do exército vietnamita viu 25 prisioneiros norte-americanos em outubro de 1978 num quartel a 150 quilômetros de Saigon. Eles transportavam lenha para os soldados vietnamitas e, comiam o que encontravam nos campos. Estavam muito magros e fatigados.

3. Outro ex-soldado viu norte-americanos construindo um prédio num quartel nas selvas da Península de Ca Mau, em agosto de 1978. Sua aparência era tão triste que os proprios soldados vietnamitas tiveram pena deles.

LEITE: TURISMO PELO ESTADO

Os produtores de leite se reunirão na próxima semana para discutir uma fórmula de aumentar o preço do produto, junto aos produtores sem onerar muito seus custos junto ao consumidor. Esta informação foi dada pelo presidente da Comissão de Técnicos da Pecuária do Leite da Federação de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro.

Segundo Rodolfo Tavares, os problemas dos produtores de leite foi criado, quando os distribuidores aumentaram os percentuais de lucro com os últimos aumentos e não repassaram nada aos produtores. Nisse ser esta a situação que a Federação da Agricultura quer mudar.

Rodolfo Tavares explicou que não pretende propor redução na margem de comercialização, apenas como perceberam que o governo no último tabelamento possibilitou a todas as Cooperativas (independentes e de 2.º grau) uma capitalização positiva e boa. Capitalização esta que deveria ser destinada ao rateio do lucro com os produtores no final do exercício, não o foi, e nós estamos notando que estes recursos foram desvinculados para a prática de uma comercialização extremamente predatória, onde se pode verificar turismo e passeio do leite por todo o Estado.

TENÓRIO CAVALCANTI

SALÁRIOS E CONQUISTAS

O PROBLEMA dos salários voltou a merecer do Governo uma atenção maior buscando uma regulamentação uniforme.

A COISA estava tomando rumos que há muito clamavam por um saneamento moralizador.

NÃO se pode conceber por exemplo que um funcionário público não possa ser beneficiado com um 13º salário e empresas do próprio Governo paguem a seus funcionários 17 salários anuais, como é o caso da Eletrobrás, 16 salários como a Petrobrás, Banco do Brasil e Banco Central.

ENQUANTO a grande maioria recebe minguado salário-mínimo, quase ínfimo, pelo preço pago pelos gastos de primeira necessidade chega a ser quase uma afronta que se incentive concessões ilimitadas de salários.

O PRESIDENTE Figueiredo assinou decreto regulamentando as concessões e coibindo abusos. Nenhum órgão ou entidade do Governo poderá pagar, a partir de agora, mais de 14 salários a seus funcionários, incluindo a gratificação de natal.

O DECRETO regulamenta decreto-lei assinado em julho que determinou que nenhum funcionário poderia ganhar mais do que o presidente da República ..... (Cr$ 195.312,00).

NÃO quero discutir se é justo ou não o que ganham esses funcionários mas, é um tipo de mordomia que o Governo vem tentando combater. O lamentável é que tenha sido necessário baixar um decreto para que o desejo governamental fosse cumprido. Melhor teria sido que os responsáveis cumprissem as medidas que demonstram desrespeito e afronta à miséria geral, sem que fosse preciso obrigá-los.

FALEI no início do artigo dos funcionários públicos que lutam desesperadamente para conquistar o direito a um 13º salário e as alegações para a recusa de tal concessão prende-se à alegação da falta de verba. Logo, se uns podem receber até 17 salários por ano, em órgão sob a tutela governamental, é justo que alguma coisa seja dada também aos funcionários.

VEM então à baila o caso das conquistas. Por exemplo, os 43 mil funcionários da Petrobrás, representados por quatorze sindicatos de todo o País, acertaram um acordo segundo o qual será estendida a todos os "petroleiros" a jornada de trabalho de 40 horas semanais e à indústria paulista de abrasivos garantiu o aviso prévio de 60 dias para quem tiver mais de três anos de casa.

ESSES tipos de conquistas já começam a aparecer entre as reivindicações de algumas categorias. Os 30 mil padeiros, de São Paulo, estão sugerindo o reconhecimento de delegados sindicais por quarteirão e querem manter a conquista do ano passado: o direito de cada trabalhador levar gratuitamente um quilo de pão por dia.

AS conquistas dos trabalhadores, que estão a cada dia melhor organizados, representam mínima parcela na divisão do bolo. Tudo vem com dificuldades inúmeras a serem superadas. É suado, é chorado.

POR isso, a surpresa de se saber que algumas empresas pagam até 17 salários por ano aos seus funcionários. Considerando que são salários dos mais altos, nos chama atenção o descuro como é tratado o dinheiro do povo.

AGIU bem o presidente Figueiredo assinando decreto que limita tais abusos.

NÃO sei se surgirão outros artifícios para que essa gente defenda a mordomia instituída, não se sabe por quem. Mas, que é moralizante a iniciativa governamental, não se pode ter dúvidas e nem poderia ser de outra maneira.

DEPOIS é destruir o acinte, o deboche. Num País como o nosso, onde ainda se morre de fome, onde a onda assustadora de crimes contra o patrimônio é atribuída ao desemprego, não se pode dar ao luxo de pagar a um grupo privilegiado 17 salários anuais.

O PAÍS é de todos os brasileiros. Todos lutam para conquistar uma fatia do bolo que possa assegurar a sobrevivência, já que viver bem é muito difícil, embora seja programa de Figueiredo, que se sente muito mal, sabemos, com as distorções existentes.

CIDINHA LIVRE

CRIANÇAS, PERDÃO!

Há quem diga não existir nada mais bonito no mundo do que o sorriso de uma criança. Só que este sorriso está ficando cada vez mais difícil de encontrar. No dia da criança, gostaria que a situação fosse bem diferente. Gostaria que fossem respeitados seus direitos, vendo despertar a consciência adormecida de tantos adultos. Gente tão importante, as vezes sofredores na sua infância mas que hoje não fazem nada para acabar com o sofrimento de milhões de "pinguinhos de gente", do Brasil e do mundo inteiro. Porque criança não tem pátria, tem amor, tem inocência e deveria ter mais vida.

Em um mundo onde 300 milhões de pessoas padecem de anemia a Organização Mundial de Saúde estima que 3% ou aproximadamente 10 milhões de crianças abaixo de cinco anos, nos países em desenvolvimento, sofrem de severa subnutrição de proteínas e calorias, e para estarrecimento geral, mais de 80 milhões padecem de subnutrição a nível moderado.

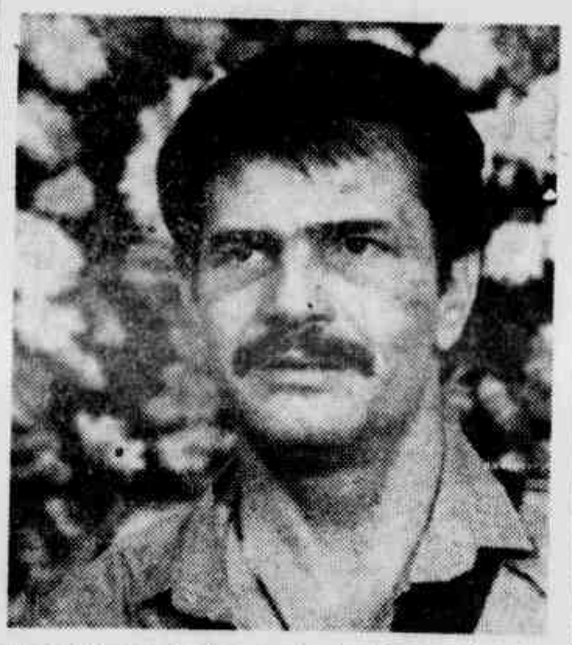
Para alcançar amplo efeito nos padrões de saúde é preciso haver ampla distribuição de recursos: o caso de algo para todos, ao invés de tudo para alguns. Como dizem os chineses: ou os 900 milhões de habitantes usam uma roupa com botão ou ninguém usa. Acrescentar um botão em uma camisa significa mais 900 milhões de botões.

Mas para o nosso povo a situação é bem diferente. Não há medidas preventivas; não há educação sanitária e nutricional; as necessidades de atendimentos de saúde ao povo e principalmente às mães e crianças aumentam e elas simplesmente morrem por falta de assistência. No interior da Bahia, no Município de Uá-Uá, a taxa de mortalidade é uma das maiores do mundo. Em cada mil crianças, 100 morrem antes de completarem cinco anos de idade. Como dizem os médicos e pesquisadores, se fosse pedida a composição de um epitáfio para a medicina no século XX não haveria outras frases se não estas: brilhante em suas descobertas, soberba em seu avanço tecnológico, porém, lamentavelmente inepta em sua aplicação para aqueles que mais necessitam.

O que estão fazendo as autoridades diante dos milhares de menores jogados pelas ruas da cidade, entrando por um rumo tão perigoso do roubo e do crime? O que estão fazendo as autoridades para evitar que essas crianças passem fome? É triste saber que as nossas crianças não têm direito sequer a ter um nome pois para ser registrada em um cartório é preciso pagar — e caro — e como as famílias não têm recursos a existência legal dos filhos se torna impraticável. Será que não há neste País, uma autoridade capaz de brigar contra os donos de cartórios obrigando o registro gratuito?

No dia 12 de outubro seria bom lembrar coisas mais agradáveis mas não sei se elas serão tão úteis ou se elas teriam um som de mentira. Na passagem desse dia que deveria ser de festas, mas uma festa para todos, eu só gostaria de pedir a estas crianças que estão nascendo ou que já estão vivendo entre nós, mil perdões. Pela nossa omissão, pela nossa irresponsabilidade e pela desassistência que nós adultos estamos dando. Mil perdões.

TEMPERADAS



★ Eu já não tenho mais "estômago" para aguentar a roupa do "Juca Pitanga" (Tarcisio Meira) em "Coração Alado". Ver todos os dias aquela camisa, tipo Mao Tse Tung, com uma correntinha de escultor da Praça General Osório é muito mais do que meu "estômago" possa aguentar.

Há alguns dias entrevistei em meu programa **Cidinha Livre**, na Super **Rádio Tupi**, o Ministro da Previdência e Assistência Social, Jair Soares. Durante vinte e cinco minutos debatemos a respeito dos graves problemas que tanto nos afligem. Relatei ao Ministro as frequentes reclamações, recebidas por mim, referentes aos postos de atendimento do INAMPS. Ele pediu que enviasse a ele uma carta narrando todo o fato e prometeu soluções imediatas. Agora, chega ao meu conhecimento que postos de atendimento da FISABEM, em Nova Iguaçu, vão fechar por falta de assistência municipal. O Prefeito Rui Queiroz continua não dando a mínima para o povo.

◇

Os postos são responsáveis pelo atendimento diário de mais de mil pessoas. Conversei com um dos diretores da FISABEM e soube que as sete ambulâncias estão paradas. Duas rodaram durante muito tempo porque ele mesmo resolveu pagar os pneus, em substituição aos já carecas e velhos. O Ministro Jair Soares precisa realmente, acabar com essa pouca vergonha que está acontecendo em Nova Iguaçu. A minha carta chega lá.

◇

Estou revoltada com o procedimento da CCPL, Mimo, Agulhas Negras, Paulista, Viaduto e Leco. Todas companhias que criminosamente estavam enganando o povo vendendo água pura como se fosse leite. Brigaram durante muito tempo para conseguir um preço que lhes desse lucro e colocaram no mercado uma mentira branca e ensacada. É uma pena que eles recebam apenas a multa como forma de punição. Eles deveriam mesmo é ganhar uma pena bem grande para ser cumprida nos piores presídios do País. Duzentos e quarenta mil cruzeiros não pagam pela saúde do povo colocada em risco por esses salafrários. São os bandidos do colarinho branco. Mas, infelizmente, a Justiça no Brasil, continua a mesma. Os pobres vão para a cadeia e os ricos sequer aparecem nos tribunais.

Ministro Eliseu Resende

Logo cedo, teve início o acesso dos coletivos pela linha seletiva.

OS ÔNIBUS NORTE-CENTRO TÊM FAIXA SELETIVA NA BRASIL

A faixa exclusiva para ônibus na pista central da Av. Brasil, sentido subúrbio-centro, foi inaugurada ontem de manhã pelo Ministro dos Transportes, Eliseu Resendo, que junto com o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, João Carlos Vieira, e o Secretário dos Transportes do Estado, Adhyr Velloso de Albuquerque, percorreu num ônibus especial os 15 Km da faixa.

O projeto surgiu de convênio feito em 1979 entre o Ministério dos Transportes e a Secretaria do Estado e foi implantado pelo DER-RJ com um investimento de Cr$ 350 milhões, prevendo no prazo de dois anos, além das faixas, bainhas, agulhas para facilitar a circulação dos coletivos interbairros e cabines.

A faixa está posicionada na mureta central com 15 Km de extensão com início no Km 16,8 (Trevo das Margaridas), terminando no Km 2 (Caju), o que, de acordo com o Diretor do DER, trará uma economia de 60 mil litros de óleo diesel e 400 mil litros de gasolina anualmente, além de desafogar o trânsito.

Para compensar a falta de acostamento, o DER ampliou sua frota de veículos de socorro, reboque, viaturas de apoio e ambulâncias e também instalou cinco postos de atendimento e 13 de observação ao longo da Av. Brasil, sendo o sistema comandado pela central de operações em São Cristóvão.

O Ministro Eliseu Resende afirmou que "a média de investimento por Km é de Cr$ 2 milhões incluindo outras obras, prevendo o retorno desse investimento no prazo de um ano. O objetivo é sensibilizar os governos dos outros Estados para que estes implantem o sistema nas capitais, sendo uma parte do programa de economia de combustível".

Em relação ao racionamento de combustível, o Ministro declarou que "a orientação da Comissão de Energia é de racionalizar, não existindo estudos completos para o racionamento no momento". Disse ainda que a situação atual não requer medidas drásticas, e tudo o que se tem feito para a racionalização ajuda muito à economia de combustível.

Lusitano não revela pose antigravidez

Júlio Gomes, o lusitano que descobriu a fórmula mágica para a vitalidade e a posição sexual antigravidez, recusa-se a mostrar ambas as descobertas, mas, garante que são "altamente valiosas para o mundo inteiro e, caso venha a ser propalada, só trará benefícios para a humanidade".

O cientista continua fazendo apelos, em todos os sentidos, com o intuito de angariar fundos para que possa estudar mais profundamente os dois assuntos e, quem sabe, descobrir "coisas mais importantes ainda no campo da farmacêutica". Júlio Gomes pretende, junto às agências publicitárias, conseguir um filme, uma propaganda, para que consiga esse capital.

A POSIÇÃO SEXUAL

Embora o lusitano negue-se terminantemente a divulgar a fórmula da vitalidade ou a posição sexual que evita a gravidez, temendo que "pessoas não bem intencionadas apoderem-se delas", acrescentou que só um ponto é desagradável em relação ao sexo feito da sua maneira: a mulher sente um pouco menos prazer na posição apropriada para não engravidar do que em outras.

"Não vou explicar como é — salientou Júlio Gomes — mas direi uma coisa: a mulher sente um pouco menos de prazer. No entanto, não é necessário que se permaneça o tempo todo durante a relação sexual somente nessa posição. Pode diversificar. O que não pode é deixar o homem ejacular em outra posição, senão engravida. Concluindo, o casal pode fazer de tudo, só deve é na hora do prazer masculino, estar na devida posição. Mas qual é a ela eu não direi até que possa estudar mais a respeito e descobrir o porquê da mulher não engravidar com a utilização dela".

Comlurb não recolheu o peixe morto

A mortandade de peixes nas lagoas do Rio continua. Na Lagoa Rodrigo de Freitas, encontrava-se na manhã de ontem, em grande quantidade, enquanto na Lagoa de Marapendi nada se encontrava, naturalmente pelo recolhimento feito na sexta-feira passada.

Na Rodrigo de Freitas não se encontrava nenhum caminhão da Comlurb, como era previsto para o fim-de-semana. E moradores da redondeza reclamam do mau cheiro e, nada agradável. Como explica o professor Moysés, do Colégio de Aplicação da UERJ: "São aos milhares que morrem e dificilmente encontram-se os caminhões que fazem as retiradas, e o mau cheiro penetra em nossas casas, fazendo com que as janelas fiquem permanentemente fechadas. O prefeito explicou que a curto prazo ainda se poderá fazer em prol da Lagoa, e o nosso entrevistado pergunta: "E a longo prazo? Quais as perspectivas?" O professor continua dizendo que no verão a desculpa é que não há oxigenação, não estamos no verão e nenhuma providência é tomada". Mas a Conlurb não tomou qualquer providência para a retirada dos peixes mortos e já exalando mau cheiro.

Hoje é dia de festa para toda criançada

Hoje, comemora-se o Dia da Criança que terá uma festa no Parque do Flamengo, onde inúmeras atividades recreativas mobilizarão a garotada por todo o dia.

Haverá uma Gincana e um minicarnaval, que contará com a bateria mirim das Escolas de Samba Estação Primeira de Mangueira e Unidos de Vila Isabel, juntamente com a ala infantil dos leões e tigres da Portela, que terá início às 9:00h na alameda interna em frente à Cidade das Crianças.

Balas, serpentinas e confetes estarão à disposição das crianças que poderão andar de bondinhos decorados com motivos carnavalescos, tendo ainda previsto o desfiles da banda da Riotur e o **show** dos personagens de histórias em quadrinhos.

Grande parte dos parques e praças da cidade organizou para o dia de hoje inúmeras atividades recreativas para diversão da garotada em comemoração do seu dia.

ZONA NORTE TEM SEU 1º FESTIVAL INFANTIL

O I Festival da Criança na Zona Norte terá início às 8 horas, no Campo do Botafogo, na Rua Xavier Curado, nº 750, em Marechal Hermes, promovido pela XV Região Administrativa.

A participação de grupos de danças da escola normal Carmela Dutra, apresentando o tema Maracatu e Samba, artistas circenses com futebol de palhaços e saltos de pára-quedistas da equipe Águia de Ouro vão colorir o festival, que terá seu encerramento às 12:30, havendo entrega de troféus e medalhas para as crianças e os palhaços.

No Méier, os moradores do conjunto habitacional da Choceg, na Rua Cirne Maia nº 53, também comemoram o evento, às 16h, a principal atração será um **show** com personagens infantis.

Lei do inquilinato é absurda e vergonhosa

"A atual Lei de Inquilinato é absurda e vergonhosa". Essa foi a declaração de Pedro Roxo, presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, em entrevista exclusiva à LUTA DEMOCRÁTICA, na qual afirma que "a atual lei de inquilinato mereceu um trabalho exaustivo por parte do deputado Alceu Colares. A minha colaboração, mesmo assim, não saiu o que tinha que sair".

Segundo o presidente Pedro Roxo, a proposta da associação seria uma lei imparcial calcada no direito e na justiça sem paternalismo e privilégios nem para o inquilino e nem para o proprietário: "uma lei que proíbe de uma vez por todas a exploração do inquilino e também do proprietário".

A lei atual 6.649/79 veio com algumas omissões. O artigo 18 determina deveres e obrigações do locador. O item 4 diz "que é obrigação do proprietário pagar os impostos". O 2º parágrafo dessa mesma lei afirma que "o contrato pode estipular a obrigação do locatário para pagar os impostos sobre a propriedade predial, territorial ou urbana e as taxas municipais relativas ao prédio local".

Para Pedro Roxo isto é uma imoralidade, uma injustiça, pois "a lei tira o dever e a obrigação do proprietário de pagar os impostos do seu imóvel do qual ele obtém rendas".

O presidente da associação cita o artigo 15 da lei que diz: "É livre a convenção do aluguel". Segundo ele "se é livre, não precisa de lei de inquilinato, lei para regular o que? Já estou exausto de tudo isto".

PROPOSTA DA ASSOCIAÇÃO

A Associação Nacional dos Inquilinos afirma que é uma imoralidade a locação residencial e comercial. "Já que não existe nenhum órgão para fiscalizar o cumprimento da lei, então o Executivo deveria mandar elaborar um contrato de locação padronizado, instituído por lei, para ser obrigatório na locação residencial, para que não haja exploração dos dois lados, tanto do inquilino, quanto do proprietário".

Segundo Pedro Roxo, esse contrato deveria ser fiscalizado, porque se criar um órgão para fiscalização da lei do inquilinato vai ser muito oneroso, nomeando fiscais para fiscalizar proprietários e fiscais para fiscalizar o serviço dos outros fiscais e assim por diante. "Os fiscais podem ser corruptos".

Segundo Pedro Roxo, as administradoras são as maiores armadilhas. Elas encarecem o aluguel e fomentam discórdia entre proprietários e inquilinos. "Algumas dessas administradoras de imóveis fazem locações fantasmas, ou seja, inúmeras pessoas preenchem as fichas de cadastramento, cada uma custa em média Cr$ 1.500, quando na verdade esse imóvel a ser alugado pertence à própria locadora."

COMO GANHAR DINHEIRO FÁCIL

As taxas cobradas por essas administradoras (locação, contrato, multas por atraso de 24 horas do aluguel podendo chegar a 20% e outras), facilitam a entrada de dinheiro fácil tirado da pessoa que pretende alugar o imóvel. "Os condomínios são verdadeiras fontes de riquezas para essa corja de exploradores".

Afirma o presidente da associação que as administradoras não investem financeiramente nesse campo imobiliário. "Arrancam dinheiro do locatário que precisará de um fiador, e logo investem nas carteiras de poupança." "Existe muito bezerro mamando" às custas dos inquilinos. Eles pretendem instituir um seguro-fiança, ou seja, cada ano de locação corresponde a um seguro.

"Na minha opinião esse bando de exploradores tinha que estar no campo plantando a terra e dando alimento a quem tem fome."

TERCEIRA VARA DE FAMILIA

Edital de Citação, com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo: O DOUTOR FERNANDO PINTO, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo o que lhe foi requerido cita o Sr. MANOEL FRANCISCO DE SOUZA JUNIOR, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para contestar no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia, a Ação de Divórcio que lhe move AMARA GOMES DE SOUZA, ficando o réu advertido de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora. — (art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1980. Eu, (as) Elcio Tristão Paiva, Escrivão, subscrevo e assino. 170

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O DR. JOSÉ MÁRCIO DE AVILA, JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMÍLIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL, etc. FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo ao que lhe foi requerido cita a BELKISS BASTOS CUNHA, de paradeiro incerto e não sabido, para contestar a Ação de Conversão em Divórcio, requerida por NILO AUGUSTO REIS CUNHA, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando desde já a ré advertida de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 CPC). Rio de Janeiro, nove de outubro de mil novecentos e oitenta. Eu, Moisés Pacheco Sermenho, Escrivão a subscrevo e assino. (1.854 - A. SERRA)

TERCEIRA VARA DE FAMILIA

Edital de Citação, com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo: O DOUTOR FERNANDO PINTO, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo o que lhe foi requerido cita o Sr. JOÃO SOBRAL DE MIRANDA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para contestar no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia, a Ação de Inventário que lhe move SONIA COSTA DE MIRANDA, ficando o réu advertido de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora. — (art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1980 — Eu, (as) Nelson Joaquim, escrevente, datilografei e Eu, (as) Elcio Tristão Paiva, Escrivão, subscrevo e assino. — 171.

QUINTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO a NADIR ALARCAO DE SOUZA E SILVA com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo. O DOUTOR MARIO REBELLO DE MENDONÇA FILHO, Juiz de Direito da 5.ª Vara de Família, pelo presente edital atendendo ao que lhe foi requerido, cita NADIR ALARCAO DE SOUZA E SILVA, brasileira, casada, do lar, em local incerto e não sabido, natural deste Estado, nascida aos vinte e sete de junho de 1939, filha de Manoel Lobo de Alarcão e de Clotilde Machado, a fim de que conteste a presente ação Ordinária de DIVÓRCIO que lhe move ANTONIO CARLOS PEDREIRA DE SOUZA E SILVA, no prazo legal de 20 (vinte) dias, ficando ciente de que se não o fizer serão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, na forma do art. 285 do C P C. O presente edital será devidamente publicado e afixado na sede deste Juízo. Dado e passado nesta Cidade, aos 26 de agosto de 1980 Eu, Rogério Fabregas, escrevente juramentado, datilografei e eu, Laurindo Alves do Nascimento, Escrivão, subscrevo (as) DR. MARIO REBELLO D

OITAVA VARA CIVEL

Edital de CITAÇÃO à CLAUDIA ROCHA SILVEIRA, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo. O DOUTOR AMYNTHOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível da Comarca da Capital FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório, se processam os autos da AÇÃO DE PROCEDIMENTO SUMARISSIMO proposta por BANCO FRANCES E BRASILEIRO S A, autuado sob o nº 103 108, L.º 40, fls. 143, nos quais foi requerida a expedição de edital para citação de CLAUDIA ROCHA SILVEIRA, atualmente em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr Oficial de Justiça, para no prazo legal, contestar o pedido, ciente de que não o fazendo, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, nos termos do art. 285 do C P C, tendo por objeto a rescisão de contrato de 11, digo, contrato de locação de cofre-forte, e a conseqüente reintegração do autor na posse do referido cofre-forte, comparecendo na audiência de instrução e julgamento que será realizada no dia 19 de janeiro de 1981, às 11,30 horas, quando deverá oferecer defesa e arrolar testemunhas. Ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, nº 115, sala 301-A RIO DE JANEIRO, 22 de setembro de 1980 Eu, Joselma Daher Cardoso, datilografei E eu, Alvaro Rêgo Neves, Substituto, subscrevo, (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito. (1.826 - A. SERRA)

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital, com o prazo de vinte dias, para citação de detentor e terceiros interessados na forma abaixo O DOUTOR HAROLDO CARLOS DE OLIVEIRA, Juiz de Direito, em exercício na Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que a este Juízo foi distribuída uma ação de Substituição e Anulação de Títulos, por intermédio do 2º Ofício de Distribuição, em 27-08-1980, ajuizada por FRANCISCO MIGUEL VILLORIA contra a DELFIM - RIO DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A, sob a alegação de que o suplicante é legítimo proprietário de letras imobiliários "ao portador" adquiridas da Delfim - Rio Distribuidora de Títulos e Valores Imobil, digo, Valores Mobiliários, com sede na Av. Rio Branco, 103,1º andar, conforme relação que ora junta: Cautela n.º 5293 — Valor Cr$ 5 000,00 — Vencimento — 10 11.80 — cupões recebidos — venc. 10 2 80 e 10 5.80; 5294 — Cr$ 5.000.00 — 10.11 80 — venc. 10.2 80 e 10 5 80; 5295 — Cr$ 5 000,00 — 10 11.80 — venc. 10 2 80 e 10 5.80; 5296 — Cr$ 5 000.00 — 10.11 80 — venc. 10.2.80 e 10 5 80; 8016 — Cr$ 5 000,00 — 23.01 81 — venc 10 2 80 e 10 5.80; 8017 — Cr$ 5 000.00 — 23.01 81 — venc. 23 1.80 e 23 4 80; 8018 — Cr$ 5.000,00 — 23 01.81 — venc 23 1 80 e 23.4.80; 8894 — Cr$ 10 000.00 — 09 02.81 — venc 09.2.80 e 09 5 80; 3788 — Cr$ 50 000,00 — 09 02 81 — venc 09.02 80 e 09 5 80; 3789 — Cr$ 50 000,00 — 09 02 81 — venc 09.02 80 e 09.05 80; 8920 — Cr$ 5 000,00 — 22.08.81 — venc 22 2 80 e 22 5 80; 8625 — Cr$ 5 000,00 — 27 07 81 — venc 09.1 80 e 09 04.80; 6158 — Cr$ 10 000,00 — 27 07 81 — venc 27.01 80 e 27.4 80; 6159 — Cr$ 10.000,00 — 27 07 81 — venc 27.1 80 e 27 4 80; 7267 — Cr$ 5.000,00 — 26 10 81 — venc 26 1 80 e 26.4 80; 7268 — Cr$ 5.000,00 — 26 10 81 — venc 26 1 80 e 26 4 80; 7269 — Cr$ 5.000,00 — 26.10 81 — venc. 26.1 80 e 26 4 80; 7270 — Cr$ 5 000,00 — 26 10 81 — venc. 26 1.80 e 26.4 80; 7271 — Cr$ 5 000,00 — 26 10 81 — venc 26 1 80 e 26 4 80; 7272 — Cr$ 5 000.00 — 26.10 81 — venc. 26.1 80 e 26 4 80; 7273 — Cr$ 5 000,00 — 26 10 81 — venc 26.1 80 e 26 4 80; 7274 — Cr$ 5.000,00 — 26 10.81 — venc 26 1 80 e 26 4 80; 4608 — Cr$ 10 000,00 — 26.10.81 — venc 26 1 80 e 26 4 80; 4609 — Cr$ 10 000.00 — 26 10.81 — venc 26 1 80 e 26.4 80; 1377 — Cr$ 10.000,00 — 22 11 81 — venc. 22 1 80 e 22 4 80; 1378 — Cr$ 10.000,00 — 22.11 81 — venc 22 1 80 e 22.4 80; 8051 — Cr$ 5 000,00 — 22 12 81 — venc 22 3 80 e 22 6 80, que foram extraviadas. Requer seja declarada por sentença a caducidade das ações acima mencionadas, bem como a substituição das reclamadas, tudo de acordo com o artigo 908 do Código de Processo Civil, requerendo também a citação da ré e a intimação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro E, para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados, fez o MM. Juiz expedir o presente e mais três vias de igual teor, sendo uma delas afixada no local de Lei. Rio de Janeiro, 07 de outubro de 1980. Eu, Leoni Alves da Silva, Técnico Judiciário Juramentado, responsável pelo expediente, datilografei. E eu, Haroldo Carlos de Olivira, Juiz de Direito, assino (a) Haroldo Carlos de Oliveira, Juiz de Direito. — (1.856 - A. SERRA)

VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de Intimação com prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito do Cartório da 22.ª Vara Cível, da Justiça da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica intimado o Sr. MARC EDWARD BLUMENSTINE, norte americano, casado, CPF nº ..... 288639687/72 para ciência da penhora de fls. 59, a seguir transcrita, ciente outrossim do prazo de 10 dias para oferecimento de embargos sob pena de prosseguimento da execução: AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO DE FLS. 59/59vº AUTO DE PENHORA, na forma abaixo: Aos dez dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta nesta cidade do RIO DE JANEIRO, RJ., na Av. Erasmo Braga, nº 115, sala 208-D, onde me dirigi, eu, Oficial de Justiça abaixo assinado, em exercício na Vigésima Segunda Vara Cível, a fim de cumprir o respeitável mandado extraído dos autos da Ação de Execução por Título Extrajudicial proposta por FABIO FRACAROLI NEVES, contra MARC EDWARD BLUMENSTINE, e aí, após as formalidades legais, procedi a penhora, recaindo a mesma sobre os seguintes bens: O APARTAMENTO novecentos e um, da Rua Felipe de Oliveira, nº quarenta, e correspondente fração de 1/43 do respectivo terreno, que mede em sua totalidade 55,70m de largura na frente, 55,00m na linha dos fundos, 102,00m do lado direito; para garantia do principal de Cr$ 530 000,00 (quinhentos e trinta mil cruzeiros) e custas acrescidas. E, para constar, lavrei o presente auto que assino. O referido é verdade e dou fé. O Oficial de Justiça (a) Guttemberg de Souza. AUTO DE DEPÓSITO na forma abaixo: Aos onze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta, nesta cidade, do Rio de Janeiro, RJ, na Av. Erasmo Braga, nº 115, 1.º andar, sala do 2.º depositário Judicial, onde me dirigi, eu, Oficial de Justiça abaixo assinado, em exercício na Vigésima Segunda Vara Cível, e aí, depositei os bens a que se refere o auto de penhora precedente em mãos do SEGUNDO DEPOSITÁRIO JUDICIAL que se obriga, na qualidade de fiel depositário, a bem guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mão sem prévia autorização deste Juízo, na forma e sob as penas da lei. E, para constar lavrei o presente auto, que assino. O referido é verdade e dou fé. O Oficial de Justiça (a) Guttemberg de Souza. 2º Depositário (a) Célia Clara Monteiro. CERTIDÃO: Certifico e dou fé que, dirigi-me a Rua Belford Roxo, nº 391, ap. 906, onde intimei o Sr. MARC EDWARD BLUMENSTINE, digo, a Sra. AIDA MOULLEY BLUMENSTINE para ciência da penhora e depósito constantes dos autos precedentes, bem como para apresentar embargos no prazo legal, querendo, ciente de que este Juízo funciona a Av. Erasmo Braga nº 115 sala n.º 208 "D", exarou ciente. Rio de Janeiro, RJ, em 15 de setembro de 1980. O Oficial de Justiça (a) Gutemberg de Souza. PETIÇÃO DE FLS. 62: FABIO FRACAROLI NEVES nos autos da Axecução proposta contra MARC EDWARD BLUMENSTINE, vem, respeitosamente, face ao certificado pelo Sr. Oficial de Justiça às fls., REQUERER a V. Exa. se digne determinar a expedição do competente EDITAL, para que o Réu fique intimado da penhora do imóvel sito à Rua Felipe de Oliveira, nº 40, ap n.º 901, para prosseguindo-se o feito, a final produzindo-se Justiça. E deferimento. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1980. (a) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 63: "Expeça-se edital com prazo de 20 dias. Rio 26 9 80. (a) Paulo Cesar Dias Panza". Ciente outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, nº 115, sala 208-D, nesta cidade. O que se CUMPRA, na forma e sob as penas da lei. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta. — Eu, (a) Apollo de Oliveira Godoy, Escrivão, mandei datilografar. PEDRO FERNANDO LIGIERO — Juiz de Direito. (1.853 - A. SERRA)

GALOPANDO

LAFAYETE

HOMENAGENS A LINNEO

Com a realização, hoje, do GP Linneo de Paula Machado, começam na Gávea, as homenagens pelo centenário de nascimento de Linneo de Paula Machado, O Pioneiro. Em São Paulo, onde o turfe segue em ritmo vitorioso também reconhece a obra de Linneo, que, embora com adoção direta na Gávea, foi absorvida em reflexos sistemáticos pela entidade bandeirante de carreiras. E o saudoso homem de turfe vem sendo alvo de solenidades as mais expressivas em termos de comemorações. No próximo dia 27, no Rio, haverá romaria ao túmulo de Linneo, no São João Batista, sob os auspícios da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, seguindo-se ato religioso na Igreja de Santo Inácio.

PROGRAMA DE HOJE

Cr$ 68 Mil — AREIA — HARAS EXPEDICTUS

1—1 Fin de Bal, J. Pinto 56
2 Aconchegante, F. Esteves . 55
2—3 Marituba, E. B. Queiroz . 58
4 Q. Beatriz, A. Machado F.º 56
3—5 Miss Yata, R. Carmo ... 57
6 Filustreca, R. Silva 57
4—7 Cambial, R. Freire 56

2.º Páreo — 14h30m — 1500 Metros — Cr$ 78 Mil — GRAMA — HARAS SÃO JOSÉ
(Dupla-Exata)
1—1 Bi-Cobalt, J. Ricardo ... 54
2 Brentano, F. Pereira F.º . 55
2—3 Rock Ridge, G. F. Alm. . 54
4 Gelier, J. Pinto 54
3—5 Bedouin, J. Mendes 57
6 Badminton, G. Meneses . 57
7 Undalo, W. Costa 54
4—8 Erasmus, A. Machado F.º 51
9 Pato Branco, E. Ferreira . 54
10 Argozol, F. Araújo 55

3.º Páreo — 15h — 1300 Metros — Cr$ 98 Mil — GRAMA — CRIOLAN
(Prova Especial de Leilão)
1—1 Up Down, P. Rocha F.º .. 56
2 His Story, F. Esteves 56
2—3 Spring Baby, M. Andrade 56
4 Ortographe, J. Pinto 56
3—5 Veracity, J. Ricardo 56
6 Gija, A. Ramos 56
4—7 Caynita, J. Escobar 56
8 Skilobrigida, J. C. Castillo 56
9 Inter Pares, J. Ferreira .. 51

4.º Páreo — 15h30m — 1400 Metros — Cr$ 85 Mil — GRAMA — HIPÓDROMO BRASILEIRO
(Início do Concurso — Prova Especial)
1—1 Moeta, J. Ricardo 54
2 Ully, W. Costa 52
2—3 E. Girl, F. Esteves 53
4 Haw, F. Araújo 52
3—5 Rainha Eva, G. F. Alm. .. 58
6 Cantelle, J. Escobar 53
4—7 Oitentinha, J. Pinto 55
8 Ussage, J. Mendes 49
9 Bagarre, G. Meneses 58

5.º Páreo — 16h — 2000 Metros — Cr$ 500 Mil — GRAMA — GRANDE PRÊMIO LINEO DE PAULA MACHADO — (CENTENÁRIO) — Grupo I GRANDE CRITERIUM — SELEÇÃO — TAÇA
1—1 Ciel de Feu, G. Meneses . 56
" Cedron, G. Meneses 56
2 Rico Solo, J. Escobar ... 56
3 Cabochon, W. Costa 56
" Chandon, G. Alves 56
2—4 Serradilho, E. Ferreira ... 56
" Latino, J. Ricardo 56
" Leonino, A. Oliveira 56
3—5 Estol, F. Pereira F.º 56
6 Eurus, F. Esteves 56
7 Al-Jabbar, J. Queiroz ... 56
4—8 Offenhauser, A. Ramos .. 56
9 Verniz, G. F. Almeida ... 56
10 Val de Blue, P. Cardoso .. 56

6.º Páreo — 16h30m — 1000 Metros — Cr$ 78 Mil — GRAMA — LEI DA NACIONALIZAÇÃO DO TURFE — (Dupla-Exata)
1—1 Wiborowa, T. B. Pereira . 57
2 Aritamirin, E. Ferreira ... 57
3 Eau D'rgent, P. Tonini .. 57
2—4 Beware, J. F. Fraga 57
5 Elevage, F. Pereira 57
6 Ana Linda, W. Costa 57
3—7 Borgnesse, F. Esteves ... 57
8 Miss Ojigo, C. Morgado . 57
9 Beau Bijou, I. Brasiliense 57
10 Fra Noi, G. Alves 57
4-11 Beltoise, R. Carmo 57
12 Gay Eyes, F. Araújo 57
13 Daxipóca, V. Oliveira 57
" Danena, J. Ricardo 57

7.º Páreo — 17h — 1600 Metros — Cr$ 95 Mil — GRAMA — SANTAREM
1—1 Lord, T. B. Pereira 56
2 Dactus, E. Ferreira 56
2—3 Que Sueno, F. Lemos 56
" Virtuoso, F. Esteves 56
4 Darimon, J. Ricardo 56
3—5 Vicio, G. F. Almeida 56

6 Astomo, W. Costa 56
7 Emanuel, A. Ferreira 56
4—8 Off Side, D. F. Graça ... 56
9 Bonano, J. Pinto 56
10 Faites Vos Jeux, P. Card. 56

8.º Páreo — 17h30m — 1500 Metros — Cr$ 78 Mil — AREIA — ALBATROZ
1—1 En Armes, A. Ramos 57
2 Roadside, E. Ferreira 57
2—3 Menilmontant, G. F. Alm. 57
4 El Chris, L. D. Guedes .. 57
3—5 Nuno, W. Costa 57
6 Esculus, M. Andrade 57
7 Big Bil, J. L. Marins 57
4—8 Mirão, J. F. Fraga 57
9 Al Pique, F. Esteves 57
10 Nario, J. Ricardo 57

9.º Páreo — 18h — 1200 Metros — Cr$ 95 Mil — AREIA — FUNNY BOY
kg
1—1 Kad-Am, J. Ferreira 56
2 Kind To Run, F. Esteves . 56
2—3 Trajan, W. Costa 56
4 Idler, G. Alves 56
3—5 Able To Run, G. F. Alm. . 56
6 Accigliato, T. B. Pereira . 56
4—7 Lord Black, R. Freire ... 56
8 Righi, J. Ricardo 56

10.º Páreo — 18h30m — 1000 Metros — Cr$ 68 Mil — AREIA —
kg
Dupla-Exata — EL FARO
kg
1—1 Allora Dal, J. Pinto 58
2 Flush, G. A. Feijó 58
2—3 Rhadamanto, G. Alves .. 58
4 Barcito, J. Ferreira 58
3—5 G. Alvorada, F. Araújo .. 57
6 G. Mystery, J. B. Fonseca 55
7 Harpoon, F. Esteves 58
4—8 Rei de Bastos, I. Brasilien. 58
9 Gay Doodle, M. C. Porto . 57
10 Florero, E. Freire 56

Favoritismo de Riadhis

O cavalo Riadhis, mercê do cartar grangeado, principalmente, com as duas últimas vitórias, a mais recente na pista do Tarumã, justamente em prova classificatória, aparece na condição de favorito no GP Paraná, que será corrido na tarde de amanhã, naquele prado em Curitiba, no percurso de 2.400 metros. Antes e na Gávea, o excelente nacional faturará o importante GP Presidente da República, na milha, com melhoras sensíveis a partir de então. A importante prova, com 600 mil ao ganhador, vai alinhar treze bons parelheiros, mostrando representantes em sua maioria do turfe bandeirante, além dos corredores locais e do peruano Reichmark. Este estava afastado das competições desde o último GP Brasil, onde fracassou e perdeu estado, além de contratempos que ainda se fazem sentir, muito embora haja virado a semana aparentemente firme, daí a sua confirmação à carreira máxima do turfe paranaense. El Tatan, St. Damien, Vintém e Feu de Paille, este o Rei da Raia Paulista de 80, são outros nomes de valor no clássico. A programação festiva, iniciada ontem, prossegue na tarde de hoje, quando será disputado o GP Delegação do Jockey Club de São Paulo, reunindo no quilômetro os nomes de Pururuna, Papaoro, Brasudo, Gorrito, Ecosandria, Zagre, Faybell, Vasador, Gay Devil, Astor, Gracejo, e a parelha Espiritual-Fidelus.

INDICACÕES

Fin de Bal — Filustreca — Aconchegante
Badminto — Bi-Cobalt — Pato Branco
Skiligrigida — Spring Baby — Veracity
Rainha Eva — Moeta — Bagarre
Chandon — Ciel de Feu — Serradilho
Ana Linda — Wiborowa — Borgnesse
Lord — Off Side — Bonano
Nario — El Chris — Menilmontant
Kad-Am — Lord Black — Idler
Harpoon — Florero — Allora Dal

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º PAREO — ÀS 20 HORAS — 1.100 METROS — CR$ 68.000,00
1—1 Iania, G. F. Almeida .. 58
2—2 Coroada Skiddy, J.M.Silva 58
3—3 Marsala, J. Ricardo 58
4 Madel, E. R. Ferreira .. 58
4—5 Danik, W. Costa 58
6 Edinéia, A. Mach. Filho 58

2.º PAREO — ÀS 20H30MIN — 1.300 METROS — CR$ 58.000,00
1—1 Vampire, F. Araújo 54
2 Iambic, H. Cunha F. .. 56
2—3 Valêncio, F. Esteves ... 52
4 Tuareg, F. Pereira F.º . 58
3—5 Berlioz, J. Ricardo 57
" Iluminado, J. Pinto 56
6 Alciano, G. Alves 54
4—7 Floro, J. C. Castillo 54
8 Allez, W. Costa 54
9 Great Allelul, J. M. Silva 55

3.º PAREO — ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 58.000,00
(CONCURSO 7 PONTOS)
1—1 Moraes Tupete, J. M. S. 57
2 Vianês, C. Xavier 57
2—3 Berrone, R. Silva 57
4 Aberfeldy, M. Andrade . 58
3—5 Alepina, C. Amestely .. 55
6 Galopante, R. Marques . 58
4—7 Bojardo, W. Costa 57
8 Desatento, A. P. Souza . 57

4.º PAREO — ÀS 21H30MIN — 1.000 METROS — CR$ 68.000,00
1—1 Kaminari, J. M. Silva . 58
2— Jalvina, G. F. Almeida .. 58
3—3 Iluminated, J. Pinto 58
4 Estagran, J. Esteves 58
4—5 Cheetah, F. Esteves 58
6 Dashing Gal, F. Per. F.º 58

5.º PAREO — ÀS 22 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 58.000,00
1—1 Chisneado, T. B. Pereira 57
2 Princess Steel, J. Ferreira 57
2—3 Dedéia, C. Xavier 55
4 Miss Style, J. M. Silva 55
3—5 Taleia, A. P. Souza 53
" Blo-Blo-Brás, W. Costa 53
6 Origine, F. Pereira F.º . 53

4—7 Elange, J. B. Fonseca . 54
8 La Embaixadora, R. Mar. 57
9 Ibitioca, J. Ricardo 54

6.º PAREO — ÀS 22H25MIN — 1.000 METROS — Cr$ 78.000,00
1—1 Edanka, J. M. Silva ... 54
2—2 Bétique, I. Brasiliense . 55
3 Dote Vite, J. Ricardo .. 55
3—4 Urase, G. F. Almeida . 54
5 Garian, J. Pinto 55
4—6 Inchineza, A. Souza 57
" Retilha, L. Maia 55

7.º PAREO — ÀS 22H50MIN — 1.200 METROS — CR$ 95.000,00
1—1 Gajado, R. Freire 58
2 Savel, E. Marinho 56
2—3 Reese, G. F. Almeida ... 56
4 Segall, J. F. Fraga 56
3—5 Acology, D. Guignoni ... 56
6 Matanzas, J. L. Marins 56
4—7 Boros, F. Araújo 56
8 Speed Cross, T. B. Per. 56

8.º PAREO — ÀS 23H15MIN — 1.100 METROS — Cr$ 78.000,00
1—1 Achianti, J. Ricardo ... 55
2 Killarney, G. F. Almeida 57
2—3 Tio Mário, F. Esteves ... 53
4 Bedford, F. Ferreira ... 56
3—5 Bernachi, W. Costa 56
6 Sin, R. Silva 56
4—7 Imbó, A. Souza 56
8 Itaperuçu, J. M. Silva .. 56

kg
9.º PAREO — ÀS 23H40MIN — 1.000 METROS — Cr$ 58.000,00
1—1 Snow Fate, J. Garcia .. 57
2 Trupim, E. Marinho 55
3 Social, R. Freire 57
2—4 Valek, E. R. Ferreira . 58
5 Kadinal, J. Ferreira ... 55
6 Fralimo, F. Lemos 53
3—7 Hilarious, D. Neto 55
8 Jeca Tatu, R. Marques . 54
" Sadi, J. Mendes 55
9 Parisien, M. Andrade . 56
4-10 Malandrinho, E. B. Q. 58
11 Ephessos, C. Xavier ... 54
12 Victor de Lube, L. Maia 57
13 Lança-Chamas, F. Araújo 54

LUIZ MENDES

TELÊ EM BUENOS AIRES, UMA BOA

O técnico César Luís Menotti, da Argentina, no programa Esporte Total, da TV-Educativa, ha cerca de 45 dias, fez uma espécie de oferta à Comissão Técnica da CBF, quando sugeriu que os adversários da Argentina na fase de preparação para o Mundialito, jogassem também contra o Brasil, rachando as despesas entre a CBF e a AFA, ao mesmo tempo em que seria dividido o aproveitamento das duas maiores seleções sul-americanas, em confrontos com escolas européias bem definidas. Lembro-me de que a idéia de Menotti foi recebida como se o técnico argentino estivesse querendo dar cartas no jogo continental... E não era essa, tenho a certeza, a intenção de Menotti. Ele apenas tentava ser mais racional: que proveito, para observações ligadas à Copa do Mundo, por exemplo, pode o futebol brasileiro tirar de jogos contra o Paraguai e a Suíça? O Paraguai que conhecemos de sobra e a Suíça que não figura sequer entre os países de segunda linha no futebol da Europa?... Enquanto isso a relação de adversários da Argentina inclui a Bulgária (segunda linha), a Polônia e a TchecoEslováquia, que são respeitadas como figurantes do primeiro nível europeu. E tanto é importante esse tipo de observação e estudo, que a CBF mandou Telê Santana a Buenos Aires, onde aliás ele se encontra, já viu o jogo com a Bulgária e até fez declarações sobre o que observou. Portanto, aquelas afirmações do meu amigo Medrado Dias, diretor de Futebol da CBF, de que o Menotti não tinha nada para nos oferecer, foram, se reais, já não digo impensadas, mas movidas pela critica que a entrevista do técnico argentino havia motivado. E o próprio Telê, procurando contacto com Menotti lá em Buenos Aires, voltou atraz daquela espécie de fuga que eu mesmo critiquei, quando não quis permanecer na TVE, para dialogar com o treinador campeão do mundo. Antes assim.

Torgado vai falar sobre supervisor amanhã na CBF

Umberto Torgado, que durante muito tempo foi goleiro titular do Vasco, tendo mais tarde, depois de deixar o futebol, sido eleito para a presidência da FUGAP e, em 1970, supervisionado o departamento de futebol do mesmo Vasco, quando Tim era o técnico e o time conquistou o título carioca, vai realizar uma palestra no auditório do quarto andar da sede da Confederação Brasileira de Futebol, na Rua da Alfândega, 90, amanhã, às 17 horas, convidado que foi por Flávio Costa, presidente da Associação Brasileira de Treinadores de Futebol.

O tema da palestra será o SUPERVISOR NO FUTEBOL BRASILEIRO. Não obstante, de acordo com um trabalho realizado pelo mesmo Umberto, que entre outros títulos possui o de Administração Esportiva, tal cargo já não é o mesmo que exerceram Carlos Nascimento, Almir de Almeida, Ernesto dos Santos e até mesmo Luís Vinhais, o pioneiro, na década de 30, transformando-se, atualmente, numa espécie de "auxiliar de técnico". Agora mesmo temos um exemplo disso: Paulo Emilio, técnico do Botafogo, não permite a presença do supervisor Alfredo Gonzales ao seu lado, no túnel, alegando que "o homem não merece a minha confiança".

A ABTF está convidando todos os seus associados para assistirem a palestra de Umberto, que, por certo, terá a presença, também, de dirigentes do nosso futebol.

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

* ATRAÇÕES desta segunda-feira pelo 61º Campeonato Principal do Rio: Olaria x Vasco, em Bariri, Botafogo x Municipal, no Mourisco (o mais equilibrado) e Flamengo x Tijuca (Gávea). Vascaínos e rubro-negros são os favoritos, acreditando em muita resistência por parte de olarienses e tijucanos.

* DETALHES — A jornada começará às 20h45min. /// O ingresso custará o preço único de Cr$ 30,00. /// Os jogos não terão preliminar e, finalmente, esta será a 3a. rodada do turno de classificação do certame máximo do Estado do Rio.

* DE JUIZ A VICE-PRESIDENTE — João Paulo, categoria internacional e um dos grandes valores do apito brasileiro, é o novo vice-presidente dos Interesses dos Oficiais da Federação Paulista de Basquetebol.

* O SIRIO, de São Paulo, participará do Torneio de Natal organizado pela Federação da França, de 26 a 28 de dezembro, em Paris, com as seleções da Finlândia, URSS e França. Por falar em Sirio; o clube bandeirante comemorou com um jantar o primeiro aniversário da conquista do título máximo de clubes.

* MIRIM — A segunda rodada do returno do 6º Campeonato Mirim do Rio está programada para este domingo com: Tijuca x Jequiá, Iguaçu B.C. x Olaria, Mackenzie x América, Vasco x Gama Filho, Flamengo x Grajaú C.C. e Nova Friburgo x Municipal. Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo com a jornada começando às 9 horas, sem preliminar e com ingresso grátis.

* NO TURNO os jogos deste domingo ofereceram os seguintes resultados: Jequiá (30 x 18), Olaria (52 x 13), Vasco (33 x 14), Grajaú C.C. (36 x 15) e Flamengo (28 x 23).

* SEMPRE DÁ UM JEITINHO — Marcelo Vido, craque da seleção, que voou do Sirio para o Tênis de São José dos Campos, teria que cumprir um ano de estágio. Segundo nosso confrade, Walter Bellenzani, foi utilizado um buraco da Lei de Transferência. O Tênis conseguiu um emprego público para Marcelo e, tudo bem! Recorda-se que, recentemente, como noticiamos os jogadores Griça, Eder e Zezinho ganharam na Justiça Comum e ficaram livres, também, do Estágio. Nossa opinião sempre foi contra a Lei do Estágio, principalmente agora que o basquete está atingindo um prestigio incomum em todos os setores.

ACERJ informa

A nossa Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro está em ritmo de remodelação. Por enquanto estamos nos preparando, convenientemente, para receber, condignamente, os nossos prezados associados.

Mas precisamos da colaboração de todos, pois temos inúmeros projetos em andamento, cujas conclusões somente serão possíveis com a ajuda geral. Você, associado da ACERJ, precisa se conscientizar de que a nossa sede, é sua. Venha nos visitar, pois juntos, poderemos fazer muita coisa.

JORNAL DA ACERJ

Mas, o projeto urgente é o lançamento do nosso jornal. Será um veiculo de comunicação social, que contará com a colaboração jornalística de todos, sem distinção. O nosso informativo será de tamanho tablóide, com 16 páginas, e sairá nos meses de outubro, novembro e dezembro, em caráter experimental. Serão dez mil exemplares.

Mas, como sempre fazemos, a opinião do jornalista esportivo é importante. Por isso, estamos fazendo uma pesquisa para saber, primeiro, como será o nome do nosso jornal. Que ele vai sair não temos dúvidas porque temos garra, discernimento e muita vontade de trabalhar. Este sempre foi e será, o lema do cronista esportivo. Assim, quando você receber o nosso ofício para dar a sua sugestão, saiba que já está colaborando para o engrandecimento de nossa classe. Os primeiros nomes sugeridos são: O CRONISTA ESPORTIVO; O REPÓRTER ESPORTIVO, O GOL, JORNAL DO FUTEBOL ou JORNAL DA ACERJ. Você pode escolher qualquer um, ou mesmo indicar outros de sua preferência.

Mas tem outra coisa muito importante neste projeto — JORNAL da ACERJ. Ele terá a colaboração de todos e, posteriormente, se as condições de rentabilidade do jornal nos permitirem, vamos dispensar o recebimento dos recursos provenientes da Lei 23. Esta lei não é outra coisa senão uma infima 0,5% percentagem que recebemos do Governo Estadual das rendas do Maracanã.

A nossa confiança — e entusiasmo — é tanta que esperamos começar o ano de 1981 com esta excelente notícia para toda a cldasse, ou seja, tirar este osso atravessado de nossa garganta. Porque nós, da diretoria, faremos tupo para que isto aconteça e você, por certo, nos ajudará. Procurenos, visite-nos, venha debater conosco os nossos problemas. Assim todos, serão solucionados.

Este é o assunto principal, mas diariamente estaremos aqui informando sobre as nossas atividades e já contando com a cooperação dos primeiros voluntários paar enfrentar esta sensacional e altruística iniciativa da nossa Diretoria.

A DIRETORIA

HORÓSCOPO

STELLA WILDER

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas aparentemente despreocupadas e até frívolas, que escondem debaixo das aparências uma vontade férrea e grande ambição. Motivadas pelos mais altos ideais, partem firmemente em direção de seus objetivos, sem fugir ao trabalho árduo, se necessário. Muito organizadas em tudo que fazem, as pessoas nascidas hoje jamais empreendem algo sem fazer um planejamento completo antes, o que não significa, no entanto, que não saibam lidar com imprevistos. Dotadas de espírito aventureiro e muita coragem, sabem exatamente quais os riscos que podem correr sem pôr os seus projetos por água abaixo e não apreciam a sensação de estarem na corda bamba. Socialmente, são pessoas que apreciam o contato com os outros em todas as circunstâncias, nunca recusando uma oportunidade de se divertirem, conhecer pessoas e fazer amizades. Exercendo forte atração sobre o sexo oposto, costumam ter grandes círculos de admiradores, uma situação altamente lisonjeira para sua vaidade.

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Não dê ouvidos aos comentários maldosos dos outros. Faça o que julgar direito e aguarde os efeitos de seus atos.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Mudanças no futuro próximo exigem uma série de preparativos. Não deixe nada para a última hora. Lembre-se de um velho amigo.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Dedique seu tempo e sua energia a projetos que são realmente importantes no momento. Deixe as futilidades para outra hora.

CANCER (21 de junho a 22 de julho) — Assuntos pessoais causam uma série de aborrecimentos esta manhã. Não tenha pena de você mesmo e enfrente tudo com coragem.

LEAO (23 de julho a 22 de agosto) — Um impulso repentino pode levá-lo para mais perto da realização de um velho sonho. Mas não confie demais na sorte.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Assuntos relacionados com sua carreira encaminham-se para um final satisfatório. Não interfira nas tendências naturais.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Cuidado para não se deixar convencer a fazer algo que não lhe agrada. Resista contra o poder de persuasão de uma pessoa.

ESCORPIAO (23 de outubro a 21 de novembro) — Alguns momentos de calma permitem-lhe refletir melhor sobre um problema que o atormenta. Não se precipite em suas ações.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 dezembro) — Não gaste mais do que você pode. O resultado seria frustrante. Reate contatos com pessoas que andavam afastadas.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Não conte demais com a simpatia dos outros pelos seus problemas. Tudo depende de você apenas, no momento.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Faça uma reformulação de seus horários, de modo a dedicar mais tempo aos assuntos realmente importantes.

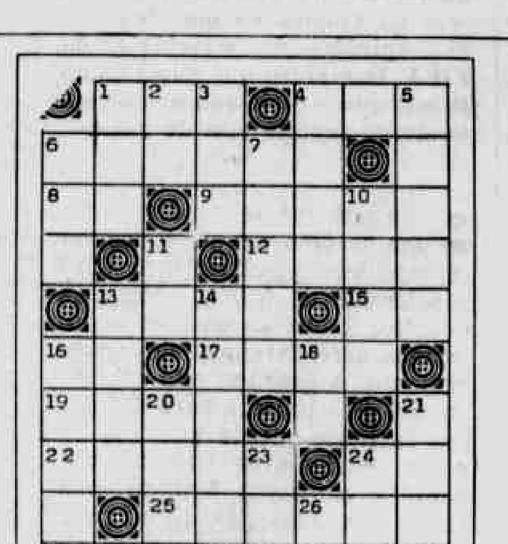
PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Uma oportunidade de investir dinheiro, tempo e talento pode não ser tão boa quanto parece. Veja o que há detrás das aparências.

CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1 — Espaço de trinta dias; 4 — Decreto (abrev.); 6 — Sentença moral; 8 — Pronome pessoal; 9 — Que faz *mover;* 12 — Cargo de juiz; 13 — Base (de montanha); 15 — A última das terminações verbais, 16 — Nota musical; 17 — O espectro solar; 19 — (Bras.) Subida de preços; 22 — Declinada; 24 — De outro jeito, 25 — Ligeiro; 27 — (Fig.) Princípio; 28 — Pássaro.

VERTICAIS: 1 — Perverso; 2 — O que já foi; 3 — Consentimento; 4 — Tempo assinalado; 5 — Sarar; 6 — Que *me* pertence; 7 — Movimentar; 10 — Açude do Estado do Ceará; 11 — Comiseração; 13 — O principal compartimento de uma casa; 14 — Chalaça picante; 16 — Grande *faca;* 18 — Dois (em alg. romanos); 20 — O disparar de uma arma de fogo; 21 — O mesmo que *dueto;* 23 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 24 — Composição poética, dividida em estrofes simétricas; 26 — Quatro (em alg. romanos).



SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1. Safo; 4. Ura; 7. Ali; 8. Acém; 9. Na; 11. Aca; 12. Caco; 14. Ut; 15. Valer; 16. Sá; 17. Ed.; 18. Safar; 20. Xá; 21. Odor; 22. Ave; 24. Ar; 26. Mela; 27. Cal; 29. Era; 30. Data.

VERTICAIS: 1. S.A.R.; 2. Al; 3. Final; 4. Uca; 5. Recusar; 6. Amatar; 10. Aceso; 12. Cadáver; 13. Orada; 15. Vexame; 19. Forca; 23. Ela; 25. Ala; 28. A T.

LUTA DEMOCRÁTICA
RJ, 12 e 13 de outubro de 1980

VASCO CORRE PERIGO ESTA TARDE EM CAMPOS

O Vasco da Gama, tem um compromisso difícil hoje em Campos contra o Americano, em jogo marcado para às 17 horas, no Estádio Godofredo Cruz, com previsão de uma renda excelente pela presença do clube de São Januário que sempre leva grande público ao estádio.

Ausências de Paulo César Lima e Marco Antônio não preocupam o técnico Zagalo, empolgado com o bom rendimento dos garotos João Luís, Marco Antônio Rodrigues e Brasinha, na partida do meio da semana, contra o Goytacaz, quando o Vasco da Gama se recuperou da derrota para o Fluminense, goleando o time campista por 4 x 0. Roberto voltou a marcar gols e isto motiva ainda mais o resto do elenco, além do pagamento dos prêmios em atraso.

No Americano, a torcida, que comemorou efusivamente a conquista do segundo lugar na Taça Guanabara, anda descrente com o seu time, depois da saída do técnico Aureliano Beltrão, perdendo partidas consideradas importantes fora de casa, para clubes que disputam a lanterna do certame. Dirige o jogo José Aldo Pereira, auxiliado por Mário Leite Santos e Edelmar Freire. O Vasco joga com Mazzaropi; Brasinha, Orlando, Ivan e João Luís; Pintinho, Guina e Marco Antônio Rodrigues; Wilsinho, Roberto e Silvinho. O Americano com Gato Félix; Marinho, Rubinho, Tita e Valdir; Índio, Sousa e Maguinho; Zé Sérgio, Té e Sérgio Pedro.

A PALINHA DO APOLINHO

Washington Rodrigues

● Flamengo e Botafogo vão à luta esta tarde no Maracanã. Tamanha é a rivalidade entre os dois clubes que a torcida do Botafogo, em guerra com a diretoria do clube, resolve promover uma trégua de 24 horas e comparecer com suas faixas e bandeiras para ajudar o time a fuzilar as esperanças do seu tradicional adversário, quanto à conquista deste turno. O Botafogo cresceu muito com a entrada de Paulo Emílio que até agora não perdeu e nem viu sua defesa tomar um gol. Alguns jogadores tiveram motivação nova com a entrada do novo técnico e até rusgas antigas, existentes entre grupinhos no elenco, terminaram. Paulo Emílio tem essa facilidade. Fala manso e, como um autêntico come quieto, vai levando todo mundo no papo. Hoje, o clima em Marechal Hermes, é completamente diferente e a primeira grande vitória que originou toda essa transformação foi a iniciativa de separar o futebol da política interna do clube.

● **O Flamengo não está bem e Cláudio Coutinho mesmo foi obrigado a reconhecer publicamente isso. A defesa não conseguiu se entrosar, parecendo haver um processo de rejeição a Luiz Pereira, que não consegue se entender com os companheiros, deixando furos incríveis. O time precisa reciclarse e o melhor momento não é esse. A obrigação de vencer, a certeza que um ponto perdido será fatal e o fato dos próprios jogadores saberem que a coisa não está caminhando de acordo, tornam a jornada muito mais difícil.**

● O pior é que o Flamengo sabe que se não conseguir conquistar este turno terá muitas dificuldades no returno. Afinal, todos estão malucos para interromper a trajetória vitoriosa que deu sete títulos consecutivos aos rubro-negros e o "arco íris" está aí mesmo firme para dificulta novas vitórias. A conquista do turno deixaria o time tranqüilo quanto a sua participação na finalíssima e isso seria meio caminho andado para mais uma faixa de campeão.

● **João Havelange volta a afirmar que a Copa do Mundo de 86 está mantida para a Colômbia. O secretário da FIFA declara que a Colômbia não tem condições de patrocinar a Copa do Mundo e que provavelmente ela será no Brasil. Havelange diz que até o congresso de 82 não há por que discutir um assunto que não poderá ser resolvido antes. O secretário diz que a Colômbia não parece disposta a sangrar os cofres públicos e que por isso, sem recursos para recuperar estádios e adaptá-los às necessidades de uma Copa, será impossível patrocinar a Copa. Havelange se aborrece e diz que a Copa de 86 será na Colômbia e que dispensa as opiniões do secretário da FIFA. Isso prova que não é só no Brasil que a cartolada não se entende. O negócio vem de cima.**

● Vamos ver se os dirigentes metem de uma vez por todas, na cabeça, que o público está duro e saturado de futebol. Jogos às quartas, quintas, sábados e domingos arrebentam qualquer orçamento. A gasolina está custando Cr$ 45 e passará para Cr$ 52. Um cachorro-quente vale Cr$ 20 e um refrigerante Cr$ 10. Um simples cafezinho aguado vale Cr$ 5 e a coisa fica difícil para qualquer um. Vamos ver se alguém tem um rasgo de inteligência e propõe jogos apenas aos domingos. Vale lembrar que os cinco jogos deste meio de semana levaram menos de dez mil pessoas aos estádios.

Mengo líder vai à luta pelo tetra

Pela necessidade de vitória que os dois clubes têm para permanecerem na disputa do primeiro turno do campeonato, Flamengo e Botafogo que possuem o mesmo número de pontos ganhos — 16 — prometem, através dos seus treinadores Cláudio Coutinho e Paulo Emílio, um clássico de vida ou morte hoje, a partir das 17 horas, no Maracanã, com a arrecadação devendo passar dos Cr$ 10 milhões.

No Flamengo, Coutinho, que depois de várias rodadas poderá contar com a sua força máxima, com a volta de Tita, que aceitou jogar sem contrato até o final do primeiro turno, está muito otimista, sobretudo pelo fato de saber que Paulo César Carpegiani recuperou a forma física. Após a recreação de ontem, Coutinho confirmou a equipe com: Raul; Carlos Alberto, Rondinelli, Luiz Pereira e Júnior; Carpegiani, Andrade e Zico; Tita, Nunes e Adílio. O banco será formado com: Gelson, Marinho, Vitor, Fumanchu e Júlio César.

Com quatro vitórias e um empate, invicto desde que o técnico Paulo Emílio assumiu o comando da equipe, o Botafogo, que tem a defesa menos vazada do campeonato, que não leva gol há cinco jogos, conta com a volta de Perivaldo e tem como novidade a presença de Volnei na ponta-esquerda, em substituição a Ziza, que não agradou ao treinador na partida contra o Niterói.

Paulo Emílio, que disputa o seu primeiro clássico como treinador do Botafogo, definiu a equipe para esta tarde com: Paulo Sérgio; Perivaldo, Gaúcho, Zé Eduardo e Carlos Alberto; Wesley, Rocha e Mendonça; Edson, João Carlos e Volnei. No banco, estão: Nielsen, Serginho, Luiz Cláudio, Marcelo e Ziza. O árbitro da partida será Luiz Carlos Félix, auxiliado por Elson Pessoa e Luiz Antônio Barbosa.

Na estatística o Botafogo é melhor

Desde 1913 até agora, já foram realizados 158 jogos entre Flamengo e Botafogo. Desses o time alvinegro venceu 57, os rubronegros obtiveram 56 vitórias e houve 45 empates. A maior goleada do Botafogo sobre o Flamengo aconteceu no ano de 1927, quando o primeiro venceu pela contagem de 9 x 2, enquanto que pelo lado rubronegro, houve uma goleada em 1959 por 6 x 2, imposta ao alvinegro.

No Campeonato Carioca, em 135 jogos o Flamengo conseguiu 51 vitórias, contra 50 do Botafogo e aconteceram 34 empates. Na Taça Guanabara, nos 19 jogos, os alvinegros derrotaram 7 vezes os rubronegros, e estes ganharam 3, com 9 empates. Pelo Campeonato Estadual, o Flamengo venceu o Botafogo por 3 x 0 e 2 x 1, havendo dois empates de 2 x 2 e 0 x 0, sendo que este foi o último resultado, na partida realizada em abril deste ano.

Coutinho diz que só perdeu uma vez

Admitindo que o Flamengo não está apresentando o futebol que o tornou tricampeão Carioca, o técnico Cláudio Coutinho garante que os erros que vêm sendo cometidos, nos últimos jogos, não irão repetir-se esta tarde, contra o Botafogo. "O Botafogo é sempre um adversário difícil para o Flamengo, embora desde que estou aqui só tenha perdido uma vez para eles. Já conversei muito com os jogadores para que não haja mais falhas na cobertura dos laterais, que por sua vez, estão alertados para não avançarem ao mesmo tempo, o que vem ocorrendo ultimamente. No confronto direto, desde que assumi no Flamengo, temos levado vantagem sobre o Botafogo, mas é sempre um jogo duríssimo". Entretanto, o fato de poder contar com todos os titulares dá a Coutinho uma confiança redobrada. "A volta de Tita é fundamental dentro do esquema traçado por mim; pois além de ofensivo, Tita dá uma contribuição decisiva no combate ao meio-campo. É um esquema vitorioso que tem que ser respeitado pelos adversários". "A obrigação de atacar o tempo todo não deixa Coutinho preocupado com a voluntariedade, que poderia acarretar problemas para a defesa. A nossa torcida já está acostumada a este tipo de risco. Para sermos ofensivos, e a vitória é o único resultado que nos interessa hoje, precisamos correr um certo risco no setor defensivo. E nesse aspecto, as presenças de Paulo César Carpegiani e Andrade, alternando-se na cobertura aos laterais, me dá uma certa tranqüilidade".

Preocupação do Fla é a escrita

A semana que antecede aos jogos contra o Flamengo, é sempre cercada de otimismo por parte dos jogadores do Botafogo. Desde os tempos de Garrincha, passando pelo famoso goleiro Manga "que gastava o bicho da vitória na véspera" o Botafogo é o único clube do Rio de Janeiro que possui maior número de vitórias sobre o Flamengo. Superstição? Sorte? Escrita? Paixões à parte, o fato é que o Botafogo sempre dá aquele "algo mais" quando enfrenta o Flamengo, e até o técnico Cláudio Coutinho admite isso. "Eles sempre correm muito contra nós. É um time chato de ser enfrentado, mas essa tão falada "escrita" tem que acabar". Na realidade, na história desse clássico, o Botafogo tem motivos para trasmitir uma confiança especial aos seus torcedores. Em 72, no dia do aniversário do Flamengo, o Botafogo não o perdoou, "presenteando-lhe" com uma impiedosa goleada de 6 x 0. Mas recentemente, por uma coincidência do destino do futebol, o Flamengo ostentava uma invejável série invicta de 53 partidas e num jogo em que era considerado franco favorito, além de dominá-lo o tempo todo, foi derrotado por 1 x 0, mais uma vez deixando a impressão de que o cuidado tem que ser dobrado quando o adversário é o Botafogo. Hoje, o Flamengo tem uma excelente oportunidade para se igualar ao seu grande rival em números de vitórias, e fazer calar na "galera" alvinegra o famoso grito de um, dois, três, Flamengo é freguês, que sem dúvida vem incomodando há muito tempo.

Paulo Emílio diz que jogo é teste

Desacreditado ao assumir o comando da equipe em substituição a Oton Valentim, que para muitos, no clube, deveria permanecer no cargo de treinador, Paulo Emílio, aos poucos, vai conquistando a confiança dos jogadores do Botafogo, com um trabalho sério, visando a estruturar o time para conquistar o segundo turno do Campeonato. "Os resultados já estão começando a aparecer, embora eu tenha dito, quando assumi, que não seriam imediatos. A autonomia de trabalho tem me dado condições de agir sem preocupar-me com a minha posição, e isso é bom para todos nós. O elenco do Botafogo, tem trabalhado, tem condições de quebrar esse incômodo "jejum" de 11 anos sem conquistar o Campeonato Carioca". Apesar de se tratar do primeiro clássico à frente da equipe, Paulo Emílio mesmo reconhecendo as qualidades técnicas dos jogadores do Flamengo acredita em jogo igual. "Acho que será um teste para ambos. Conheço as limitações do meu time, contudo, ainda não atingimos o ponto ideal. A volta de Perivaldo dá mais uma opção de ataque e as presenças de Marcelo e Ziza, no banco, são alternativas que todo treinador gosta de possuir nesse tipo de partida. Estamos no começo para qualquer ritmo de jogo. O Flamengo, mesmo estruturado há três anos, possui algumas falhas que poderão ser exploradas por nós. A necessidade que eles têm de vencer, pode ser um fator positivo para a nossa equipe. Além do mais, a história desse clássico nos é favorável, e isso, queiram ou não, pesa nessas horas", concluiu Paulo Emílio.

Campusca e Olaria em partida difícil

Um jogo equilibrado será Campo Grande x Olaria, marcado para as 15:30 no Ítalo del Cima, com as duas equipes ainda brigando por uma vaga no returno do campeonato estadual do Rio de Janeiro, mesmo a despeito do clube da Zona Rural jogar em casa, sob o incentivo de sua torcida.

O Campo Grande não possui qualquer problema para a escalação do time principal, com o técnico Jair Pereira à vontade para utilizar todos os titulares. No treinamento realizado ontem, o atacante Pantera foi um dos destaques, todavia, suas chances de entrar são poucas, pois Serginho se encontra muito bem, ao lado de Brás e Edu. No Olaria, Antônio Lopes tem esperanças de vencer este encontro para assegurar a classificação no restante do certame, e o time contará com a sua força total, começando com Hilton; Paulo Ramos, Osmar, Salvador e Gilmar; Araújo, Lulinha e Ricardo; Chiquinho, Henri e Leandro. O Campo Grande jogará de Jorge; Nei, Neném, Paulo Siri e Jacemir; Brás, Serginho e Edu; Luiz Carlos, Caio e Luiz Paulo. O árbitro será Paulo Antunes Filho, auxiliado por José Carlos e Luiz Augusto Silva. Para o Olaria a situação de atuar no campo adversário preocupa ainda mais, pois a vitória é a única aslada para os bariris manterem a esperança de chegar a uma classificação. Mas os locais também precisam de pontos e isto torna o jogo atraente.

Serrano e Voltaço disputam uma vaga

O Serrano está bem credenciado para o jogo desta tarde no Estádio Atílio Marotti, contra o Volta Redonda, às 15h30min, depois de uma boa apresentação na quarta-feira última, diante do Flamengo, quando chegou até a vencer a partida por 2 x 1, surpreendendo tricampeão do Rio de Janeiro, com jogadas de contra-ataque e só perdendo no final, por 4 x 2.

O técnico Luís Carlos Quintanilha dirige a equipe pela quinta vez consecutiva e admite melhorar o padrão tático-técnico, ainda nestes jogos restantes, ao contrário de João Francisco, treinador do Volta Redonda, que ficou surpreso com a péssima exibição do seu time na derrota para o Bonsucesso, por 3 x 0, no meio da semana. A direção deste encontro será de Mário Rui de Sousa, tendo nas bandeiras Carlson Gracie e Rui Rangel e as equipes jogam assim: O Serrano com Acácio; Paulo Verdum, Renato, Eurico Sousa e Humberto; Israel, Welligton e Moreno; Gilberto, Átila e Luís Carlos. O Volta Redonda com Leite; Marreta, Edinho, Jorge Luís e Nêm; Carlinhos, Luís Cláudio e Betinho; Rubinho, Amauri e Lulu.

Nesta partida o grêmio serrano joga suas últimas esperanças, enquanto o Volta Redonda encontra-se em posição relativamente favorável já que, com a vitória estará com a classificação praticamente garantida, daí a grande expectativa que reina em torno da partida na Serra.

Bangu é favorito contra o Niterói

Empolgado com a vitória de 1 x 0 contra o Flamengo, no último fim de semana, o Bangu, recebe hoje, às 16 horas, no Estádio Guilherme da Silveira, a visita do Niterói, e se apresenta como favorito absoluto, pois o time presidido por Castor de Andrade, vem sendo a grata surpresa do certame estadual, neste primeiro turno.

O técnico Décio Leal está confiante numa excelente apresentação da equipe, mas, ainda não sabe se contará com Pedro Rocha, recuperado de uma contusão que o afastou do último jogo. A dúvida reside no afastamento de Ademir Vicente, o melhor jogador na partida frente aos rubro-negros, elogiado bastante por toda a comissão técnica e a definição somente acontecerá nos vestiários, embora, a princípio, o treinador bangüense deseje manter Ademir Vicente no time. No Niterói, o técnico Daniel Pinto já percebeu que sua equipe necessita de alguns reforços para brigar por uma vaga no Campeonato Estadual de 81, pois as suas possibilidades são remotas quanto à uma classificação para o returno. O Bangu joga com Tobias; Ademir, Moisés, Rodrigues e Júlio; Carlos Roberto, Ademir Vicente (Pedro Rocha) e Marcelo; Luisão, Mirandinha e Luisinho. O Niterói com Passarinho; Miguel, Guarani, Galo e Nilson; Roberto Carioca, Rui e Zica; Naldo, Tovinho e Siri.

GOL DE LUIZINHO TIRA LIDERANÇA DO FLUMINENSE

Com a derrota do Fluminense para o América, ontem, no Maracanã, Vasco e Flamengo voltam a liderança do Campeonato Estadual, embolando toda a prova e dando grande valor aos jogos de hoje.

1º TEMPO

Apesar de dominar todo o primeiro tempo, mas, errando muitos passes, na afobação de chegar ao gol americano, o Fluminense, não soube vencer a retranca rubra, bem protegida por João Luiz, Nedo e Valdir Lima e tendo ainda a ajuda do ponteiro-esquerdo Neilson que entrou na partida, visivelmente preocupado em marcar o lateral-direito Edevaldo, não deixando-o apoiar com desenvoltura neste setor. Entretanto, com estes defeitos, o tricolor teve as maiores oportunidades de inaugurar o marcador com Robertinho, Zezé e Cláudio Adão que na ânsia de fazerem o gol se precipitaram na conclusão, dando chances ao goleiro Jurandir de realizar defesas importantes e constituindo-se na melhor figura deste período.

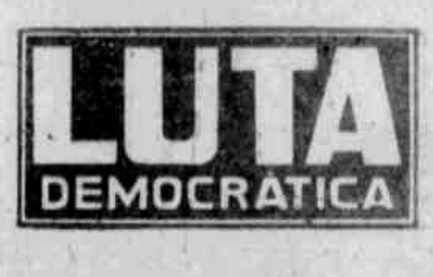
O Fluminense, mesmo pressionando o time americano todo o primeiro tempo, diminuiu o ritmo no período final, deixando que os rubros chegassem com perigo somente uma vez, através de um contra-ataque, com Neilson falhando na conclusão, facilitando a defesa de Paulo Goulart. A entrada de Neinha no lugar de Gilberto que saiu por contusão, nada acrescentou ao ataque. O time tricolor sentiu um pouco o amistoso realizado no meio da semana contra a Seleção Chilena. Enquando o Fluminense, tentava o seu gol, o América numa jogada rápida conseguiu definir a partida aos 42 minutos através de Luizinho num passe de Valmir. O juiz foi Valquir Pimentel, auxiliado por Eraldo Prevot e Roberto Coelho. A renda foi de Cr$ 2.069.365.00 com público de 14.503. Este foi o jogo 12 da loteria e deu coluna dois.

Os times atuaram assim: **Fluminense** — Paulo Goulart; Edevaldo, Tadeu, Edinho e Rubens; Deiel, Gilberto (Neinha) e Mário; Robertinho, Cláudio Adão e Zezé. **O América** com Jurandir; Aristeu, Alcir, Heraldo e Alvaro; João Luiz, Nedo e Valdir Lima (Valmir); João Carlos, Luizinho e Neilson (Porto Real).

Diariamente às 18h WASHINGTON RODRIGUES dá a PALINHA DO APOLINHO em BACARDI NO FUTEBOL pela RÁDIO NACIONAL.

UM DIA QUE PODERIA SER DE VINTE MILHÕES DE BRASILEIROS

Um domingo alegre e colorido se re hoje como uma grande festa, porque é o Dia da Criança. Nos parques, praças e jardins da Grande Cidade, há gincanas, brinquedos e alegrias. E nos bairros bres, nas favelas e subúrbios? E no interior o País? Para os menores abandonados, não catalogados pelas entidades assistenciais, Quem vai fazer esta festa hoje?



"Eu também sou uma criança"

EU era uma sementinha no ventre materno quando a natureza genética impediu-me de ser como meus semelhantes. E assim, nasci diferente e aqui estou. Eu era perfeito, sadio e viril, as o progresso do homem para o omem voltou-se contra mim. Nas- perfeito, mas aqui estou.

Eu era criança ainda quando al- ma coisa, microscópica e diabó- a, escolheu-me como vítima sor- ndo do descuido, da ausência ou descrença de duas pequeninas go- s que deixaram de colocar em mi- a boquinha inocente. Fiquei sim....

Ajude-nos abrindo as portas das portunidades para que possamos sfrutar das mesmas alegrias que braçam todos os outros.

Este será o meu ano, o nosso ano, orque somos fruto e produto de m só Criador. Através de mim Ele rá você.

PROJETOS ESPECIAIS

Estamos às portas de um novo no. Ele será por determinação da NU, Organização das Nações Uni- s, destinado aos deficientes físi- s, um problema que atinge e afli- s, diretamente 20% da população o Mundo, isto se forem considera- s apenas os que têm a "embala- em afetada". O início dos prepa- tivos determinados pelo Presiden- João Baptista Figueiredo para o no Internacional do Deficiente Fí- co — 1981 — já teve início com 1.º Encontro Multiprofissional em eurologia, enfocando a Paraplegia as Barreiras Arquitetônicas, rea- zado no Inamps da Rua São Fran- isco Xavier.

O símbolo das comemorações será Aleijadinho, mestiço artrosado ue provou a adptabilidade à vida m seus magníficos trabalhos em edra-sabão. A música escolhida, **Se Esta Rua Fosse Minha**, simboliza sonho de cada deficiente: fazer parte do mundo que o cerca, desli- gando-se da proteção total do ca- sulo para participar do mundo, suas alegrias, seus progressos.

Muitos projetos e idéias, abran- gendo ângulos variados, estão sen-

do reformulados, estudados e executados, mostrando assim que se a década da reabilitação — 1970/80 — não atingiu os objetivos desejados, não será demais sonhar com um ano alviçareiro em matéria de compreensão e atitudes definitivas com relação aos deficientes físicos.

O maior Centro de Reabilitação e Pesquisa do Brasil já foi inaugurado, na Capital. A Marinha, no Rio, dá início à reabilitação em seu moderno Centro Médico Naval Marcílio Dias. E coube ainda à Marinha do Brasil desenvolver projeto de uma cadeira de rodas. Criado pelo Comandante Quintela, o projeto foi doado ao Conselho para o Ano Internacional do Deficiente, em Washington que, através da ONU, fará a distribuição pelo Terceiro Mundo. A cadeira custa a oitava parte da similar americana, de igual desempenho, e está sendo fabricada por três metalúrgicas, uma das quais carioca, por US$ 100. O preço foi encaminhado aos americanos.

O projeto da Praia Preferencial dos Diferentes, no Posto 6, já está próximo à realidade, Medalhas para a inauguração foram cunhadas pela Casa da Moeda, graças aos esforços conjugados do Exército, Marinha, Portobrás, Governos Federal, Estadual e Municipal, além do povo.

A Secretaria de Segurança, o Corpo de Bombeiros e o Salvamar estão aliados à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, tomando as providências para otimizar o projeto. Nele está incluída a colônia de pesca local, que terá melhodadas suas condições de higiene e habitabilidade, reativando ainda o Salvamar. o **snow-how** brasileiro usado na praia já foi exportado para a Jamaica e Ilhas Cayman, e também doado à ONU como a contribuição brasileira ao Ano Internacional do Deficiente Físico.

O Colégio Bennet, a PUC, Gama Filho e a Uerj, em mutirão — sob a orientação dos professores de Ergonomia e Arquitetura — estão criando soluções caboclas usando os acadêmicos. A inventiva ajuda muito, pois os deficientes físicos enfrentam hoje dificuldades em todos os tipos de construção onde o problema não foi considerado.

A registrar, ainda projeto de lei de um senador reservando 5% dos seguros de vida para serem incorporados à Região Brasileira de Assistência, para reduzir a dependência das pessoas idosas, embora não propriamente deficientes físicas. Léa Leal, presidente da LBA, está distribuindo cadeiras de rodas em número de 10 mil tornando nítida a diferença no que ocorreu em 1978, quando se doaram apenas 17 cadeiras, compradas a preço de vitrine. Hoje, As licitações são permanentes com ofertas de fornecimento de até 300 unidades — dia, das cadeiras que o Brasil irá exportar.

sua vez, criou a padronização dos

O Ministério dos Transportes, por ônibus, dando-lhes assim o verdadeiro sentido da palavra "Para Todos". O Detran-Rio fez placas e a Coderte estabeleceu as vagas prefrenciais para os "diferentes", que o Contran tornará nacionais. Em São Paulo surgiu o primeiro jornal para canhotos, no Brasil. Dois hotéis — 5 estrelas — se adaptam para receber esses 20% marginalizados, que nunca representam um, mas dois hóspedes. No Rio, está sendo criada a primeira Associação para congregar os portadores de esclerose múltipla, enquanto que o prefeito de Angra dos Reis já destinou uma das praias do lugar para o lazer dos deficientes físicos

MUITAS ESPERANÇAS

E assim, teses estão sendo desarquivadas, atualizadas e projetos serão oferecidos à indústria para comercialização, como já está fazendo a Metalúrgica Carioca com as cadeiras-de-banho desmontáveis — práticas e baratas.

Há promessas de apoio do Presidente da Caixa Econômica Federal, da IMB, do Mobral, da Telerj, Light, Abert, EBTU, que virão complementar aquilo que já vem sendo dado com tanto amor por Maria Lenk, para a Praia dos Velhos (piscinas para crianças com disritmia e aulas de natação dadas pela campeoníssima); pela Colaço que bordou o Símbolo Nacional de Acesso e o ofereceu à campanha; pela Companhia Internacional de Seguros que forneceu viatura para "mover" a bola de neve. A Eucatex dará material e a Marmoaria São João agirá de igual maneira. E os que contam com João Fortes, Slomo Wenkert como amigos vão ficar sabendo que, pelo menos, a taxa de administração não será gravame.

Em Caxias do Sul foi inaugurada uma peça para todos e a primeira cadeira de rodas motorizada brasileira já está no comércio por Cr$ 30 mil.

O Instituto dos Advogados do Brasil também dá sua contribuição; prepara projeto de lei visando criar um fundo de reabilitação, destinado à instalação de escritórios de defesa para os deficientes.

Tudo isso ainda é pouco do que os deficientes necessitam e esperam de seus irmãos perfeitos. Wilson Leitão Quintela, o conhecido comandante, mesmo preso à sua cadeira-de-rodas, há muito soltou as amarras de sua própria deficiência — tão superada — para lutar pelos menos esclarecidos, pelos desanimados, pelos angustiados, e pelos revoltados. É dele que partem todas essas informações, toda essa garra incomum pelo bem comum.

Existem ainda o Projeto Vira-Mundo, com várias especificações: Cogumelo, São Tomé, Praia dos Velhos, Casa do Carente, Banco de Queimados e Clínica do Dor, Brasil-Gigante, Cinderela e Menino do Dedo Verde. Tão repleto de humanidade que vale um capítulo. O capítulo do amor...

YVONE COSTA

PARA OUTRAS, HOJE É SÓ DOMINGO

Este é o domingo da criança. A manhã, certamente, está colorida, cheia de sorrisos inocentes, brinquedos novos, pais tentando proporcionar aos seus filhos um dia realmente de criança. Muito deles aproveitam estes dias para brincar com seus filhos ao ar livre recordando, ao mesmo temdo, o seu tempo Mas este não é o caso de outro milhão delas, que hoje não acordam para ir ao parque, nem à praia ou mesmo abrir o embrulho de um novo brinquedo que lhes é ofertado. Elas despertam, hoje, com a mesma tarefa de outros dias: vender limão, chicletes, pedir dinheiro, ou tentar a sorte, vasculhando alguns bolsos, de onde poderão ser tirados tostões que a mãe ficou em casa a esperar, dependendo deles para o leite dos irmãos menores.

Segundo o Curador de Menores, Carlos de Mello, a Funabem estuda um projeto de c... ação de motivos, para industriais e comerciantes que oferecem à fundação doações em dinheiro, com a possibilidade destes descontarem no Imposto de Renda, o que até agora não vem acontecendo. O dinheiro doado reverteria para a entidade, para que ela pudesse não só melhorar as condições dos menores que estão sob sua tutela, como também ter condições de ampliar o número delas.

O Curador disse ainda que está apoiando a campanha "Cuidemos do menor abandonado para não ter o menor trombadinha", porque, segundo a Bíblia, Cristo dizia "deixe vir a mim as criancinhas porque delas é o reino dos céus", e todos que cooperam com o menor estão reservando o seu lugar e, com isto, evitando a catástrofe de amanhã." Ele pede a todo o povo e às autoridades que pensem no problema do menor "porque não é somente de minha alçada".

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Legião Brasileira de Assistência (LBA) está desenvolvendo simultaneamente uma série de atividades voltada para o atendimento de uma faixa muito grande da população brasileira que vive em grande carência. Para este contingente, a LBA tem um programa de complementação alimentar, junto às famílias, de distribuição de misturas solúveis de vitaminas e leite em pó para o preparo de mamadeiras. Tem um plano de educação para o trabalho, que tem por objetivo ensinar a 800 mil pessoas, entre elas 240 mil menores, uma profissão. Possui, ainda, a maior rede de creches do País, abrigando cerca de 250 mil crianças em idade pré-escolar. Além destes programas a LBA realiza um programa de assistência ao excepcional carente, no qual a maioria é composta por crianças.

NEM TUDO É PERFEITO

Embora a LBA se empenhe num esforço para o maior atendimento possível ao menor, dando-lhe o máximo possível, outras entidades, infelizmente não correspondem ao mesmo esforço. Este é o caso da FEEM. Há cerca de dois meses, a coluna "Cidinha Livre" publicou uma denúncia feita por uma adolescente e sua mãe, de que, num colégio, as internas são iniciadas no uso do tóxico e, caso não sigam esta linha, são espancadas e levadas para os cubículos, onde ficam vários dias, sendo algumas impedidas de tomarem banho e obrigadas a desfilarem nuas para os inspetores.

Como esta, outra matéria foi publicada a respeito das crianças que eram torturadas no Instituto Padre Severino, menores que, certamente, serão adultos revoltados, e viverão com o objetivo de vingar-se do que lhes foi infligido na infância. E então pergunta-se: por que a violência vem aumentando a cada dia?

AS CRECHES NECESSÁRIAS

Diversos movimentos, geralmente liderados por mulheres, têm reivindicado a falta de creches nos seus locais de trabalho. Torna-se muito difícil conciliar os problemas de mãe, rainha do lar, com o de operária. Elas precisam deixar o lar para trabalhar pois, hoje em dia, não podem ficar em casa, "administrando o lar" e esperando pelo salário do marido, que, às vezes, mal dá para o leite das crianças. Elas se conscientizaram de que seu trabalho era importante, mas com quem deixar as crianças?

O ideal seria que as empresas, fábricas, etc., tivessem creches para que os filhos pudessem ficar, mas isto ainda parece ser inviável. Este não era o caso das mães que trabalham no Inamps, pois 5 creches que o instituto possuía, estão ameaçadas de extinção, com a alegação de que "é preciso conter as verbas". Quando o problema não é solucionado, invertem-se as posições. As mães mandam seus filhos para a rua (engraxar sapato, vender limão, etc.) para que a verba familiar possa ser, de alguma maneira, completada. A criança passa então a conviver com diversos tipos de ambientes o que, provavelmente a prejudica no futuro.

CRIANÇAS NO SAMBA

A criança do morro, anteriormente sambista por natureza, hoje é fabricada, já não tem mais a emoção que exteriorizava nas quadras de ensaio e na avenida. Hoje são poucas as escolas que mantêm a tradição de ensinar à criança, o autêntico samba. "A situação da criança no samba é muito drástica — diz o especialista em música popular Waldinar Ranulpho — se não fossem os invasores do samba, as crianças teriam muito que ensinar aos leigos."

É este o quadro geral do "menor da vida", principalmente nos grandes centros, onde, além da miséria, a violência tem um lugar de destaque, não se pode ficar de braços cruzados, esperando providências das autoridades. O ideal seria que cada um procurasse a melhor maneira de ajudar a estas crianças, para que o próximo 12 de outubro seja menos sofrido e doloroso.

Inêz Valladão

Humberto Reis

Existem muitos pontos sérios a serem resolvidos neste abençoado país tropical, bonito e burro por natureza, porque as pessoas não foram devidamente adequadas para conviverem dentro deste paraíso que Deus nos votou.

Dentro do plano universitário há dúvidas, para não falar "erros" que vêm de épocas remotas, e que o tempo só fez multiplicar, menos no que tange às verbas que cada vez mais são reduzidas.

Na faixa do ensino, desde as primeiras letras, encontramos falta de merenda, melhores salas, e, principalmente, paga melhor para os professores. No segundo grau, dia-a-dia, agrava-se a situação. E, para que tenhamos melhor noção da coisa, bastante é analisar-se o nível daqueles que pretendem ingresso nas Universidades.

Em termos universitários o que a gente vê, sabe e até freqüenta, é o caos — escrevamos "chaos" à antiga, que é tanto quanto o problema. Um catedrático de Universidade deve perceber pouco mais de vinte mil cruzeiros, coisa de sacerdote — dos antigos, claro, que os atuais faturam mais — para uma carga exaustiva de trabalho.

Tudo isto é dito para mostrar que existem problemas sérios e muito graves que não são abordados: e quando o são, uma polícia que não combate marginais por uma alegada falta de condições, coloca em campo seu esquadrão de gladiadores que da cacetada à torto e à direito.

O senhor dos feitos da Educação, Eduardo Portella, vem agora a público dizer que pensa em diplomar aqueles que, por motivos vários, só cursaram as universidades pela metade, o que vem a ser o máximo do descalabro, e mais, uma vergonha a ser somada às tantas vergonhas nacionais.

Imaginem os senhores, o réu sendo defendido pela metade. Um paciente operado até o meio de caminho, um engenheiro que não termine uma obra pois só aprendeu até a décima laje. Sabemos que a proposição é meramente de facilitar a obtenção de empregos, mas vai ensejar a prática, pela metade, de uma série de profissões. Há coisas mais sérias, como falta de maternais e jardins de infância que fazem o iniciado de qualquer processo de educação. Tomara que tenha se expressado mal, o que é igualmente deplorável para um ministro deste setor.

COISA & TAL

LINGUAGEM

O miolo de área do Flamengo precisa entender-se. Luiz Pereira joga futebol com sotaque espanhol. Rondinelli, em português. Ou falam a mesma língua ou alguém tem que se "contundir".

RADIOFÔNICAS

Pesquisa de Rádio: GLOBO — TUPI — MUNDIAL — TAMOIO — IPANEMA — pela ordem. A Nacional, de tantas e gloriosas tradições, anda muito por baixo. Salva-se José Carlos Araújo com seu futebol vibrante, e excelente equipe, embora o Vitorino deixe saudades. Mas esta audiência dilui-se no resto, que não anda bem.

IRRESPONSABILIDADES AÉREAS

O aeroporto de Brasília não está preparado para receber aviões de grande porte. Excepcionalmente, parou um para descer o Senhor Ministro dos feitos da Fazenda, que a par de arriscar as nossas finanças, arrisca também a vida; questão de temperamento. Arriscar a vida dos outros passageiros é que é o fim. Era um DC-10, que foi desviado da rota. Tudo para que o referido senhor se agregasse em tempo à comitiva que ia ao Chile, pelo visto, o Chile deve emprestar os nove bilhões de dólares que a gente precisa, até o fim do ano, para pagar juros.

INIMIGA

De todo deplorável a atitude da revista Amiga, no caso da atriz Dorinha Duval. Virou capa. E a revista, que era de amenidades, ingressou na área policial, revelando-se um fracasso, coisa que vem sendo, mesmo em futilidades.

VERDADE SOBRE A PROVIDÊNCIA

Verdade é que a Feira da Providência, de ano para ano, cai mais. Não é por organização, e sim por falta de dinheiro. A freqüência cai em função da distância. Os produtos melhores são consumidos, de imediato, por meia dúzia de políticos corruptos que adquirem tudo. Mormente os que vêm de fora. Preços salgadíssimos, mesmo os dos doces.

FALTA DE TETO

A firma Grande Rio, contam-nos, tem aproximadamente quatro mil e quinhentos imóveis retomados por falta de pagamento. Fora os que ainda não foram. Quando são devolvidos, estão inteiramente depredados, numa atitude que, se é selvagem, é ao mesmo tempo justificável, pois vende-se de qualquer maneira a quem não pode pagar, e por preços absurdos. E esta gente para onde vai? Eis a questão.

REFRIGERADAS

Compressores para ar condicionado de veículos pagam o correspondente a um dólar por unidade, na Zona Franca de Manaus, até o Rio, transportado por caminhão. De navio custaria, igualmente, um dólar, só que o metro cúbico. Mas navio não existe.

DIREITO ESPORTIVO

Por iniciativa do professor Caio Mário Pereira foi criada a Cadeira de Direito Esportivo. Trata-se da Faculdade de Direito da Universidade Federal, antiga Nacional de Direito, de grandes tradições e dignas lutas; por ele dirigida.

BELÔ

Camilo Teixeira, o nome do Condômino Associado que recebeu convite do Dr. Roberto Marinho para assumir a Superintendência da Rede Globo. Recusou, como noticiamos. Só de avais. Camilo tem cerca de 600 milhões de cruzeiros. Em tempo: a TV Itacolomy era a única empresa que apresentava resultados "no verde". Ia muito bem. Entrou no bolo. E que bolo!

RÁDIO TUPI

As negociações para compra da Rádio Tupi foram finalmente sacramentadas. Paulo Cabral — admirável figura, desde colega, empresário, até orador — representou a Rádio; e Mário Albino, por Silvio Santos, que nunca apareceu em qualquer negócio. Nem assina os balanços. Quem assina é o Mário Albino, cunhado de Silvio, ou seu irmão, León Abravanel que, ao contrário do irmão ladino, é uma verdadeira Zebra — aliás, a única que joga em cavalos.

JOÃO COM MEDO

Segundo funcionários da Rede Tupi, o senador João Calmon continua fazendo o que sempre fez. Nada.

VIRA-VIRA

Vai faltar chopp no verão por falta de vasilhame, ou barris. São fabricados na Alemanha e a importação esta sendo dificultada. Apesar da Brahma estar produzindo quase sessenta por cento mais que ano passado.

Chacrinha

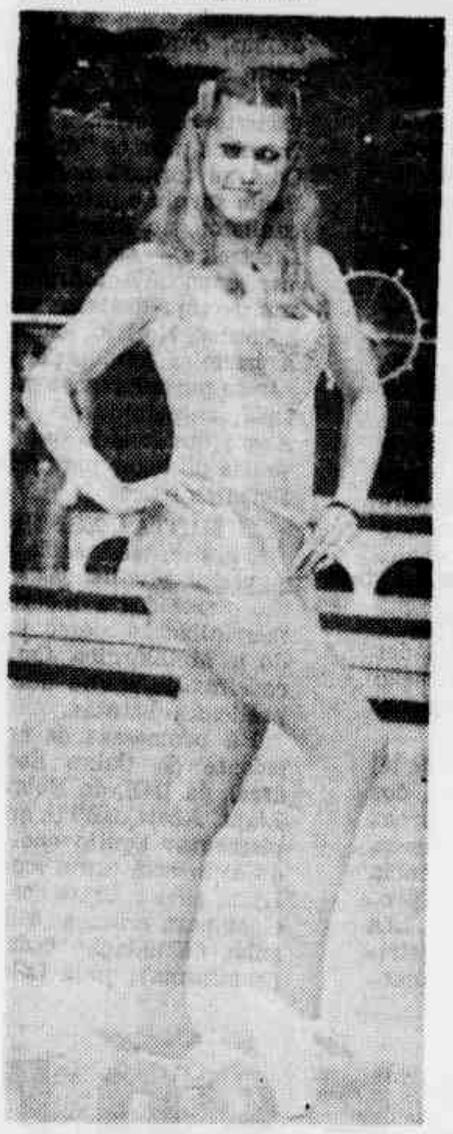
QUANDO EU FALO POVÃO É A GRANDE MASSA

Palavra do Carlos Augusto. O povão aumentou assustadoramente, mas o seu poder aquisitivo diminuiu. Esta é a maior besteira de quem se diz um entendido em pesquisas. Todos os bancos, todas as grandes firmas há muito tempo estão se deslocando dos grandes centros. Foi por esse motivo e por pensar erradamente que o Ibope diminuiu o seu número de entrevistas com o grande público.

Há seis anos atrás, o povão tinha mais peso no Ibope e, agora, está diminuindo gradativamente pela leviana comissão do Carlos Augusto. Quando digo povão, não é aquele povão coitado, que não tem aonde cair. Quando falo povão é a grande massa, que o Carlos Augusto tenta esconder distorcendo escandalosamente as suas pesquisas.

SABOR DE MEL

Sabor de Mel é um grupo formado por quatro irmãs: Shirlane, Shirlene, Sheila e Shirley. As meninas estão preparando um novo compacto-simples a ser lançado em breve, sob a produção de Jairo Pires. A agenda de Sabor de Mel está com mais de cem apresentações e clubes, feiras, discothèques etc., até o final do ano. O empresário Paulo Roberto está muito animado, porque as meninas são ótimas e dão retorno, o que é muito importante.



Dayse, do elenco chacriniano.

Luciana Savaget está agora mandando o seu recado pela Rádio Guanabara, com o programa "Luciana, Bom Dia!", diariamente, a partir das 8h30m.

AGONIA

Mesmo cantando com benevolência, a música "Agonia", vencedora do Festival MPB-80, da Rede Globo, não deu nem para a saída. Nesta o Oswaldo Montenegro se machucou e a Globo o seu Festival desmoralizou. O júri era composto por algumas menininhas que nem sabiam o que estavam fazendo ali. Ao invés de duzentos jurados é melhor colocar dez ou vinte pessoas que realmente entendam de músicas, não façam jogo, tenham personalidade etc. É por isso que os Festivais estão desmoronando.

SÔNIA BRAGA

De repente, Sônia Braga deu para andar com uma peruca careca e de óculos escuros para não estragar a sua imagem para negócios futuros.

BUMBUM-80

Vamos eleger ainda este ano o "Bumbum Mais Bonito do Brasil — Ano 80". A vencedora receberá um boa grana e uma linda faixa das mãos da cantora Gretchen, a "Rainha do Bumbum".

CRIANÇA-80

Está indo de vento em popa o concurso que vai eleger a "Criança Mais Bonita do Brasil — Ano 80". Para as três primeiras colocadas, o prêmio é de 50 mil cruzeiros. A promoção está sendo feita na "Discoteca do Chacrinha".

AÉRTON PERLINGEIRO

Meu querido e grande amigo Aérton Perlingeiro já não agüenta mais o número, que cresce a cada dia, de pessoas que perguntem quando é que ele voltará à televisão. Aérton é taxativo: "Prefiro não me precipitar".

FRASE

Tou vendo estrelas... tou vendo estrelas... tou vendo estrelas... Meu pé está pesado!

Bastidores da TV

FERNANDO MORENO

GLOBO PROIBE MIRIAM DE FALAR DO "REI"

Será terça-feira, na igreja do Colégio Santo Inácio (Botafogo) a missa de sétimo dia do falecimento do radialista Haroldo Eiras. Horário: 10 horas.

* * *

Eu fico injuriado com essas coisas. Fizeram a tal noite das "Plumas e Paetês", usando obviamente o sucesso da novela da Globo. Não convidaram ninguém do elenco e o júri era composto por Paulo Varelli, Mauro Rosas, Emilio Santiago, Waltinho Magalhães e outros. Só esqueceram do Moacir Deriquem. Não colocaram mulher nenhuma no tal júri. Ridículo.

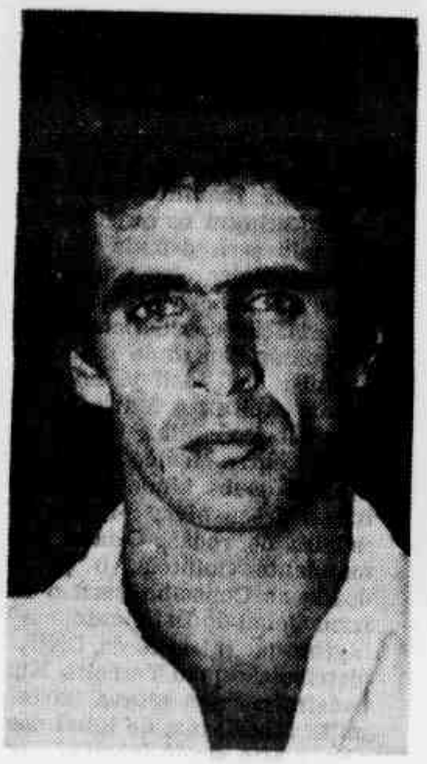
* * *

A troca do caminhão do seriado "Carga Pesada" ainda está dando o que falar. Ninguém entende por que não renovaram o contrato do caminhão, pois acima de tudo ele era um ótimo personagem; não faltava, não chegava atrasado e não reclamava do salário. E, o que é mais importante, tinha mais talento que certos atores.

* * *

Rosamaria Murtinho e Mauro Mendonça, felizes com o sucesso da peça "Blue Jeans", preparam-se para assinar contrato de exclusividade com a Spot Light. Nos intervalos da vida agitada, fazem obras monumentais na casa de São Conrado.

* * *



Aleluia, aleluia! Reconheceram finalmente talento do ator Ricardo Zambelli (foto); a rede Bandeirantes resolveu contratá-lo de qualquer maneira, para ser o principal personagem da novela de Benedito Ruy Barbosa. Graças a Deus...

O manequim Afonso Amarante (foto) passa o dia inteiro fugindo do Walmor Chagas. O "Karany" do "Coração Alado" cismou que vai cuidar da carreira do Afonso, mas o rapaz diz que dessa maneira prefere não ter carreira nenhuma. Concordo com o menino: quem tem talento não se vende.

* * *

A estrelíssima Elizabeth Savalla (foto) dedicou todo o cachê de uma apresentação sua, ao Retiro dos Artistas, e exigiu que não fosse divulgado. Eu descobri e, informo pra vocês, é por essas e por outras que Deus protege a Savalla. Em nome dos artistas do Retiro, o nosso muito obrigado.

* * *

Pelo que tudo indica Roberto Carlos e Miriam Rios casam mesmo no final de novembro. O cantor já não esconde de ninguém sua paixão. Touxe, no final-da-semana passada, seus filhos (inclusive a filha de Nice) para passar o fim-de-semana com a Miriam. A rede Globo proibiu a atriz de dar qualquer declaração não entendi por quê.

* * *

Rosana Garcia sai mesmo do "Sítio do Pica-Pau". Não acredito muito na carreira da menina. Ela terá que fazer muita força para se segurar no elenco global. O prestígio dos Garcias será testado mais uma vez.

Alô Daisy

DAISY LUCIDI

O VELÓRIO DA DIGNIDADE

O problema da taxa do lixo está resolvido. A mensagem do prefeito Coutinho obteve aprovação por decurso de prazo. Já expliquei o que vem a ser o decurso de prazo, mas não é demais repetir: qualquer mensagem do Executivo, enviada a uma casa legislativa, tem um prazo para ser discutida, aprovada ou reprovada. A aprovação ou a reprovação é feita através da votação dos legisladores, isto é, nas Câmaras Municipais quem vota são os vereadores; nas Assembléias Legislativas, os deputados estaduais; na Câmara Federal, os deputados federais. Há um porém: caso não seja feita a votação, terminado o tempo do prazo a mensagem é automaticamente aprovada e é isso o que se chama decurso de prazo.

Os vereadores situacionistas, quer dizer, que fazem parte do esquema do Governo do Estado e que rezam pelo mesmo catecismo da Prefeitura da cidade, quiseram fugir da responsabilidade de votar a favor da taxa do lixo e criaram a farsa das reuniões sucessivas, entrando inclusive pela madrugada de quarta-feira, sempre botando emendas na mensagem do Prefeito, para evitar a votação e forçar a sua aprovação por decurso de prazo.

Eles sabem que o povo vai julgá-los, por isso, na boca das urnas. Então não quiseram assumir a responsabilidade de votar a favor da taxa, de acordo com os seus compromissos partidários. Eu penso que na hora de votar deve valer mais a lealdade para com o povo do que a própria fidelidade partidária.

Várias vezes, nas sessões da madrugada de quarta-feira, eu tive a impressão de estar num velório, fazendo o quarto de um defunto pouco merecedor. Quem estava sendo velada era a dignidade desses vereadores que se prestaram a essa farsa, forçando a aprovação da taxa do lixo através de uma metáfora, já que lhes faltou coragem para votar o que, conscientemente, sabiam que estava errado, esquecidos de que o homem livre é aquele que não teme dizer o que pensa e muito menos não tem medo de fazer o que quer...

PICADINHO

*** Amanhã, a partir das 8,30 horas, Luciana Savaget estará apresentando o seu primeiro programa na Rádio Guanabara. Chamará Luciana Bom Dia, será um programa sobre serviços, entrevistas e dicas *** Estão abertas as inscrições para o curso de formação teatral de Denny Perrier, na Rua Bogari nº 115 — telefone 239-1342, na Fonte da Saudade. Os professores do curso são: Clóvis Levi, Louise Cardoso, Denny Perrier, Sebastião Lemos, Peter Mijinski e Marco Antônio Palmeira *** Clóvis Levi escreveu dois episódios para a série "O Bem Amado": Laparista Desroupante, que será levado ao ar no final deste mês; Quem Matou Epaminondas?, será levado na segunda semana de novembro pelo Canal 4 *** Zó Nascimento e Evandro Castro e Lima estiveram fazendo muito sucesso com suas roupas campeãs de carnaval, em Santiago do Chile. Eles ficaram cinco dias fazendo vários desfiles, entre eles, para a primeira dama do Chile, televisão e Embaixadas. Zó disse que todos adoraram, principalmente os brasileiros que moram em Santiago. Eles levaram as roupas mais bonitas: Dona Leopoldina, Folia no Gelo, Eldorado e Gaúcho. O povo parava no meio da rua para cumprimentar Zó Nascimento e Evandro Castro e Lima. Os dois, até o final do ano, ainda vão fazer várias apresentações em cidades pelo interior do Brasil e por vários Países da América Latina.

FALA O POVO

— Por falta de um ponto de ônibus na Avenida Nossa Senhora da Penha, perto da Rua Heitor Luz, a dona Oridéa Borges Carvalho está sendo obrigada a andar mais de dez quadras para chegar em casa. O único ponto mais perto, fica no final da linha do ônibus, e todos os seus vizinhos também têm que andar bastante, porque os motoristas não param fora do ponto. Dona Oridéa pede às autoridades municipais mandarem colocar uma placa de parada de ônibus nas proximidades do nº 266, da Avenida Nossa Senhora da Penha, perto da Padaria. Ela e vários vizinhos já fizeram reclamações às autoridades competentes e não tomaram conhecimento e nem deram satisfações das reivindicações dos moradores da Rua Heitor Luz.

— O povo do Morro do Céu continua sofrendo por falta de iluminação. Dona Rosalina Celeste, moradora da Rua Maranhão nº 1.117 — casa nº 118 — no mesmo morro, no bairro de Boca do Mato, diz que foram enganados numa promessa da instalação de luz no morro. Conta que já gastaram muito dinheiro para uma firma e que, cada vez que iam lá, ela cobrava taxas com aumento. A Light descobriu essa tramóia contra o povo do morro do Céu, cortou a ligação, mas também não mandou instalar nada definitivamente. Dona Rosalina disse que há um ano e meio que estão sendo enrolados e iluminação, que é bom, nada!

— A Light continua deixando o povo de Guadalupe numa tremenda escuridão por falta de iluminação. Dona Edwiges Batista do Nascimento, moradora na Rua Gilberto Fernandes nº 284, conta que na sua rua existem uns dez postes sem nenhuma lâmpada. E acontece que as lâmpadas ainda são de 100 velas. Todos andam apavorados com medo de assaltos. E quem enfrenta o maior problema são os alunos dos dois colégios perto da sua casa, que saem tarde da noite das aulas, e correm o risco de serem assaltados. Dona Edwiges pede que a Light tome providências com urgência.

— A dona Marly de Almeida Carvalho, residente na Rua Icanuaba nº 214, em Inhaúma, faz uma denúncia muito justa contra a Prefeitura. A sua rua ainda está em fase de construção do calçamento, mas ainda não colocaram lâmpadas nos postes. De fato, não é justo; não terminaram o calçamento e o povo vai ficar no escuro. Ela disse que a rua vai ficar pronta somente em dezembro, mas, até lá, eles não são obrigados a ficar na escuridão. Dona Marly pede também às autoridades da Secretaria de Saúde que mandem vacinadores de cachorros, pois a última vez que passaram por lá foi há dois anos.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

REUNIÃO DO GRÊMIO ESTRÉIA AMANHÃ

* "Passa, Passa Tempo", é o novo trabalho do Grupo Navegando, que estreou sexta-feira no Teatro Gláucio Gil, às 17 horas. O texto é de Lúcia Coelho e Caique Botkay, este recentemente premiado com o Prêmio Molière de Incentivo ao Teatro Infantil. Os cenários, figurinos, adereços e bonecos, de Cica Modesto; música e direção musical de Caique Botkay; iluminação de Eduardo Aldenucci e programação visual de Cica Modesto, que está no elenco com Andréa Dantas, Celina Lyra, Charles Kahn, Cristina Cardoso, Fábio Pilar, Fernanda Coelho, Fernando Mello e Karen Acioly, além dos músicos Mauro Perelman e Sérgio Magalhães. A peça estará hoje no palco da Praça Cardeal Arcoverde e todos os sábados, às 17, e domingos, às 16 horas, com o preço único de 150 cruzeiros.

* Mais um texto de Benjamim Santos, dirigido por Buza Ferras, com músicas e direção musical de Caique Botkay. Trata-se de "A Loja das Maravilhas Naturais", que tem cenários e figurinos de Sérgio Silveira e Lídia Kosovsky. No elenco, estão: Ligia Diniz, Daniela Santi, Maria Cristina Gatti, Renato Pupo, José Luiz Rodi Paulo de Tasso, Rômulo Júnior, Gê Menezes e Alice Carvalho. A coreografia é de Carla Rocha. A história se passa num lugar mágico, indefinido, onde são resolvidas as variações do tempo. O conflito se forma quando as árvores resolvem levar a primavera para o Piauí, onde reina absoluto verão. A peça está no Teatro Vanucci, aos sábados e domingos, às 17 horas e, estreou ontem, com muito agrado.

Nice Fitaroni, Augusto Olimpio e Fátima Leite, em uma cena de "A Cama... Com Tudo Em Cima", em cartaz no Teatro Arthur Azevedo.

* O ator Edson Celulare, que está na novela "Marina", já se preparando para fazer um filme e muito contente pela escolha. Também, já recebeu convites para teatros e, enquanto isso não acontece, Edson foi contratado com exclusividade para a Spot Light, onde também posa.

* Amanhã estréia, às 21 horas, on Teatro Isa Prates, reabrindo o espaço para dar continuidade ao trabalho do Grupo de Teatro Amador Luz de Serviço que montou em 1979, com a peça "Século 21", a peça de Maria Luiza Prates, "Reunião do Grêmio". Mostra, na vida de alguns jovens, saindo da adolescência, um momento de descoberta, dentro das possibilidades de cada um.

* O sambista Jorginho do Império estreou nova temporada, de quinta a sábado, no Rincão Gaúcho da Tijuca, sempre a partir das 22 horas. No esquema musical, da casa da Rua Marquês de Valença, a partir das 20 horas, música para ouvir e dançar e de quarta a domingo, Cy Manifold. Ainda aos domingos, a partir das 13 horas, atrações circenses, com os bichinhos do mundo encantado, além de palhaços, malabarismos e mágicos.

* Hoje é dia de "A Cama... Com Tudo em Cima", no Teatro Arthur Azevedo, em Campo Grande, às 21 horas. Mas, quem não tiver tempo de ir lá hoje, é só esperar que, de sexta a domingo da próxima semana, continuará ali em cartaz a peça de Gugu Olimecha e Amândio Silva Filho, que estão no elenco com Augusto Olimpio, Nice Fitaroni, Fátima Leite e Maria Inês Saião.

SAMBA & OUTRAS COISAS

WALDINAR RANULPHO

PERIGO DE VIDA ASSISTIR ENSAIO EM ESCOLA DE SAMBA

Como se não bastasse o risco que correm os freqüentadores das quadras de ensaios das escolas de samba, se expondo à sanha criminosa dos assaltantes que investem contra aqueles que se dirigem aos ensaios ou que deixam as quadras das escolas, surge, agora a falta de segurança dentro das próprias agremiações do samba.

Há pouco menos de um mês este colunista, numa edição da **LUTA DEMOCRÁTICA**, advertia às autoridades policiais sobre a falta de segurança que o povo enfrenta quando procura se distrair, indo a uma escola de samba. Criminosos de todas as espécies atuam comodamente nas proximidades das quadras de ensaios assaltando seus freqüentadores e violando os carros que eles deixam estacionados nas imediações da escola. Ninguém toma a menor providência, o que estimula, cada vez mais, aos marginais a agirem com acentuada freqüência.

O uso e tráfico de drogas são praticados abertamente nas quadras de ensaios. Não é difícil se assistir, durante um ensaio, rapazes e até moças fumando cigarros de maconha ou cheirando o pó (cocaína). Dirigentes de escolas existem que sabem quem são os viciados e, até mesmo, traficantes que participam das suas agremiações. Entretanto, nada fazem para alijá-los do convívio da agremiação, possivelmente por temê-los ou talvez por conivência.

Mas a intranqüilidade agora está assumindo proporções alarmantes. Ninguém está escapo de ser baleado durante um ensaio de samba. Pistoleiros, verdadeiros bandidos, passaram a fazer das quadras de ensaios seus campos de batalha. Pouco se importam se além dos seus desafetos, outras vítimas poderão surgir em conseqüência do seu criminoso propósito.

E as autoridades policiais nada fazem para evitar tal estado de coisas. Até mesmo portando uma metralhadora qualquer bandido consegue ingressar numa quadra de ensaios. Se a polícia desse uma batida na maioria das agremiações do samba, por ocasião de um ensaio, provavelmente recolheria um verdadeiro arsenal, tal o grande número de pessoas que para lá se dirigem portando revólveres dos mais variados calibres.

Não há nenhum exagero no que digo. Não me baseio em suposições, pois pessoalmente já verifiquei e conheço um bom número de pessoas que não dispensam seus revólveres quando vão para uma quadra de samba.

Tal situação justifica a facilidade com que, em menos de um mês dois crimes de morte ocorreram em quadras de escolas de samba durante ensaios de componentes. No mês passado foi na quadra da Unidos de Vila Isabel, quando dois traficantes de tóxicos se defrontaram e um deles foi assassinado a tiros. Domingo passado o fato se repetiu na quadra da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, quando um motorista de táxi, não se sabe ainda por que motivo, foi baleado mortalmente e um outro indivíduo que, ao lado de sua companheira, sentado a uma mesa recebeu um tiro na perna. Este último crime esta sendo atribuído ao compositor Geraldo Babão, veterano componente da escola.

São esses lamentáveis acontecimentos que estão concorrendo para o esvaziamento das quadras de ensaios. Quem é louco em trocar o sossego do seu lar para ir para uma quadra de samba expor sua vida ao perigo?

Quem irá zelar por sua integridade física?

A polícia?

Os dirigentes das escolas?

Ninguém, meu sinhô, ninguém.

Como diz o ditado: boa romaria faz quem em sua casa fica em paz.

Pelo menos até que as coisas tomem outro rumo, com as autoridades policiais se preocupando com as escolas de samba não apenas quando elas se encontram desfilando, na Rua Marquês de Sapucaí.

Sérgio Cabral vai à Cidade de Deus para falar da MPB

Um show apresentado por artistas da comunidade e um debate sobre o tema **Música Popular — suas outras influências**, com a participação do jornalista Sérgio Cabral, fazem parte da programação do próximo encontro do Círculo de Artes da Cidade de Deus.

O espetáculo e a palestra-debate foram realizados ontem, dia 11, na sede do Centro Social e Urbano, à Rua Daniel, 84, onde os moradores do bairro estiveram reunidos, a partir das 16 horas.

A proposta do Círculo é abrir um espaço para o encontro entre as manifestações artísticas nascidas na comunidade e todas as formas de expressão cultural: cinema, teatro, música, literatura, artes plásticas etc.

Sob o patrocínio do Departamento Geral de Cultura e com o apoio da Fundação Leão XIII, os encontros vão se estender até o dia 26.

Geraldo Babão é mais é de fazer pagodes

Geraldo Babão, veterano sambista do Salgueiro, componente da Ala dos Compositores, cabra legal, boa praça, não sei como, foi envolvido, inesperadamente num crime de morte ocorrido na quadra da sua escola, durante o ensaio de domingo passado. Nunca acreditei que o amigo Geraldo Babão fosse capaz de matar alguém ou até mesmo peitar alguém para eliminar um seu possível adversário. Geraldo, homem franzino, sempre bem humorado e pensando em projetar seus pagodes não é desses trabalhos. O que ele gosta de fazer é samba e, aqui vai o seu pagode para o carnaval que o Salgueiro se propôs a apresentar no desfile da Marquês de Sapucaí. O samba está sendo apresentado na quadra juntamente com outros que também aspiram ser a música oficial do Salgueiro na folia de Momo de 1981.

Calendário

BARÃO DE TOVAR

O MUNDO ATRAVÉS DOS SÉCULOS

Nesta data: 13 de OUTUBRO — Santos do dia: Eduardo, Januário, Daniel e Angelo.

ANO 54 — Morre o Imperador Cláudio, sendo substituído por Nero.

ANO 1715 — Morre o filósofo francês Malebranche.

ANO 1792 — Foi lançada por George Washington a pedra fundamental da Casa Branca.

ANO 1815 — Foi fuzilado na Itália, o General Murat, rei de Sicília.

ANO 1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o jornalista Paula Ney.

ANO 1946 — Foi implantada na França, a 4a. República.

FATOS HISTÓRICOS

JERUSALÉM — Descobertas arqueológicas indicam que Jerusalém já era habitada entre 3 a 4 mil anos antes de **Cristo**. Segundo o historiador romano Flavius Josephus, a cidade foi fundada no ano 2005 a.C. Através dos tempos, tem sido alvo de sucessivas disputas. Em agosto do ano 70, foi incendiado pelos romanos o **Templo de Jerusalém**. Chamada **Jebus** antes de Davi, a cidade de Jerusalem foi conquistada por este rei aos jebusitas e fortificada. No reinado de Salomão, pela construção do Templo e do Palácio Real, tornou-se o centro da nação judaica. Depois da separação das dez tribus de Israel, sofreu, durante três séculos, as invasões sucessivas dos egípcios, filisteus, árabes e dos assírios. Libertada da família dos Macabeus (63 a.C.) foi conquistada por **Pompeu**. Depois do reinado de Herodes que reedificou o Templo e durante a qual nasceu Jesus, a cidade revoltada, foi tomada e destruída por Tito. Começou então a dispersão dos judeus pela terra. Omar apoderou-se em 637; Godofredo Bulhões e os cruzados tomaram-na em 15 de julho de 1099, tornando-se a capital do reino latino. Desde 1187, esteve em poder de Saladino; em 1229, por Frederico II; em 1929 dos Templários; passando para o jugo dos sultões. Jerusalém tem sido alvo de sucessivas disputas e já foi conquistada, entre outros pelos povos da Mesopotâmia, Grécia, Roma e Turquia. Até 1948 sob a administração britânica, sendo, então dividida entre Israel e Jordânia, apesar das Nações Unidas terem declarado a internacionalização de Jerusalém. No ano passado, Isrel reunificou a cidade, mas sua posse é até agora contestada.

O CHORO, A TÍPICA MÚSICA BRASILEIRA

A propósito da morte de Waldir Azevedo e prestando uma homenagem ao compositor e executor, vamos tratar hoje do **choro** ou do **chorinho**, como é mais conhecido, vamos buscar aos recônditos do folclore brasileiro a verdadeira origem e significação na música regional do País. O título, **choro**, pode tanto designar um conjunto de instrumentos, em geral, flauta, bandolim, clarinete, violão, cavaquinho, pistão e trombone, como um deles solando. Verifica-se que as músicas executadas por esses grupos de instrumentos diversos acabam tomando um aspecto próprio. Também **choro** é denominação de certos bailarinos populares, também conhecidos como **assustados** e **arrasta-pés**. Esta parece ter sido a origem da palavra, conforme explica **Jacques Raimundo**, no seu livro **O Negro Brasileiro**, que diz ser ela originária de uma festança, espécie de concerto vocal com danças chamado **cholo**. Os nossos negros o faziam, em certos dias, nas fazendas, como em **São João** ou por ocasião de festas, em bailes, que chamava **dexolo**, expressão que, por confusão, com a parônima portuguesa, passou a dizer-se **Xoro** e, chegada à cidade, foi grafada **choro**. Como as expressões do nosso populário, teve a forma diminutiva de **chorinho**. O **choro** é carioca, vindo da Cidade Nova por volta dos meiados do século passado e depois tornou-se coisa muito nossa. Antigamente, era comum ouvi-lo pelas noites afora, passeando pelas ruas, em intermináveis serenatas.

Os conjuntos denominados **choros** tocavam músicas populares comuns a que deram um traço próprio e uma expressão típica. Se, em geral, são sentimentais, muitos deles são alegres, espevitados, como aquele magnífico "Apanhei-te Cavaquinho", de Ernesto Nazareth. A modulação do choro foi sempre curiosa, passando do modo maior para o menor e volvendo ao maior ou vice-versa, variando sempre o modo nas suas três partes; não tinha canto. Há alguns anos, começaram a aparecer letras para os choros e a serem divididos em duas partes apenas e assim já os há numerosos. Observamos o que Renato de Almeida escreveu, na sua História da Música Brasileira: um chorão é o nome dado aos músicos que tocam no choro. Um desses **chorões** veteranos, Alex Gonçalves Pinto, publicou, em 1936, um livro evocando os companheiros da boemia carioca nos últimos anos do seu passado e na primeira década do século XX. Dentre os melhores chorinhos que temos ouvido, destacamos uma dúzia ou mais, de **Ernesto Nazareth**, que foi especialista no gênero, e que estão sendo introduzidos até nos repertórios dos grandes pianistas, como **Arthur Moreira Lima, Roberto Szidon**, tocando **Odeon** e **Antônio Guedes Barbosa**, nos seus concertos incluindo peças de **Nazareth** que, assim, já está sendo conhecido perante o auditório internacional no estrangeiro. É preciso citar **Carolina Cardoso de Menezes** que, pode-se dizer, foi a primeira a acreditar e consagrar os chorinhos. Mas não esqueçamos de Zequinha de Abreu que nos deixou ótimos chorinhos, salientando-se o **Tico-tico no fubá**, música, há anos, exigida pelo público internacional, notadamente nos Estados Unidos. E nem de **Pixiguinha** com o seu Carinhoso; nem de Waldir Azevedo, com o seu **Brasileirinho**. Isto não quer dizer que outros compositores, bem inspirados, não mereçam uma referência, mas eles se incluem na dúzia ou mais, como estímulo para que o **Chorinho** não deixe de ser nosso, somente nosso.

Cursos Profissionais

A XXI Região Administrativa — Paquetá mantém cursos de carpintaria, sapataria e eletricidade, com 40 horas de aulas semanais. A programação é em combinação com o Mobral e os sindicatos das três categorias profissionais. Se o candidato é menor deve levar autorização do pai ou do responsável. Os interessados podem inscrever-se e obter informações naquela RA, na Praia José Bonifácio, 127, ou pelos telefones 397-0465, ... 397-0022 e 397-0044.

Predial e Territorial

Vence amanhã — segunda-feira — a Cota 4 das guias de finais 11, 31, 51, 71 e 91 dos impostos Predial e Territorial Urbano — 1980. O pagamento deve ser feito nas agências bancárias do Município. Fora do exercício de 1980, haverá multa de 40%, mais juros de 1% ao mês.

Telefone e Peça Árvores

Os telefones 224-9211 e 224-8581 estão à disposição dos interessados no plantio de árvores em suas ruas. O oferecimento da Diretoria de Parques e Jardins se inclui no programa da Prefeitura para plantar mais 200 mil árvorse até 1983. Os pedidos à DPJ também podem ser feitos pessoalmente em sua sede, no Campo de Santana, de segunda a sexta-feira, entre 9 e 17 horas. O pedido é examinado e atendido na medida do possível.

Brincadeiras na Lagoa

Terminaram as inscrições de crianças de cinco a 10 anos para a Tarde de Criatividade na Biblioteca Regional da Lagoa. Atendimento de 13 às 18 hodas na Rua Dias Ferreira, 417, Leblon. A reunião será amanhã, entre 14 e 16 horas, como parte das comemorações da Semana da Criança.

IRIO INFORMAL

DOMINGO É DIA DE FESTA!

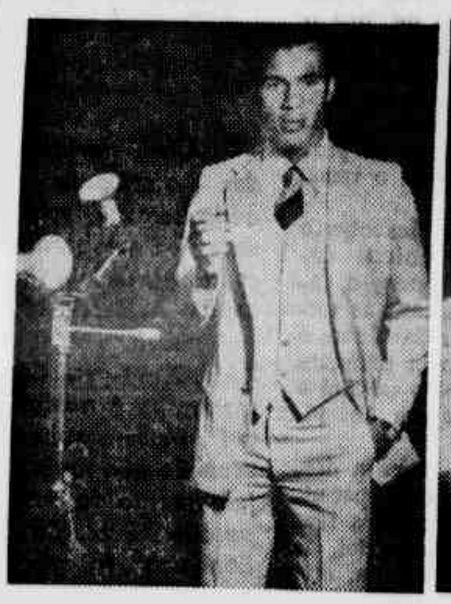
DOMINGO, a LUTA é uma festa constante, vocês sabem! Dia de circular, de subir a Serra, dia de colocar "em dia" a programação cultural da cidade. Dia de sol e de gente beauté.
Os clicks de hoje são de ROGÉRIO EHRLICH, MENEZES, MONTEIRO, CLÓVIS SCHNEIDER, MUNIZ e mais e mais.
E... VAMOS À LUTA!!!!!!

Geração colorida

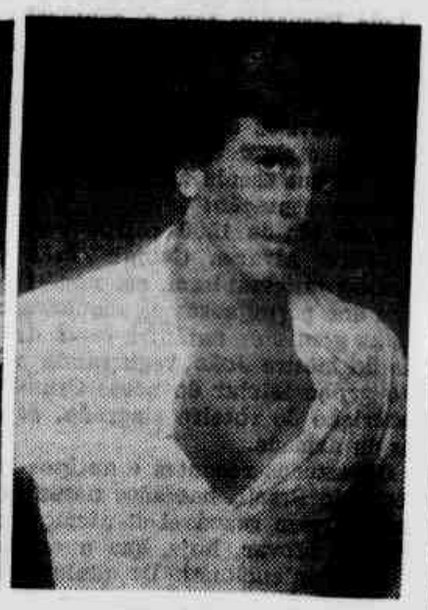
Rostos novos acontecendo nas passarelas, no vídeo, em comerciais. Atentem e anotem!

LUCINHA LEMOS, uma graça!

CRISTINA BRASIL



MAX, o belo.



RENATO ROLIM

O HIPPO É UMA FESTA CONSTANTE

Sexta-feira, 10, foi especialíssima para esta coluna. Um mês de sucesso aqui na nossa LUTA DEMOCRÁTICA. Claro, como não houve festa na ocasião da vinda do colunista para esta LUTA diária, grupo de colunáveis resolveu comemorar agora. Afinal, comemoração sempre é válida e não precisa ter data certa.

As cascatas do HIPPOPOTAMUS, em compasso de brilho, foram muitas e muitas as celebridades que circularam pelo luxuoso clube **privé** de RICARDO AMARAL (ele em tempo de chegança de Paris). Alias, RICARDO **and** GISELA estão numa superboa, ao contrário do que se andou espalhando por esta cidade divertida e alegre.

No caderninho azul devidamente anotados: EVELYNE SCHROETER a belíssima Miss Brasil, que apresentei ao WALTER CLARK, comboiando grupo de **Vips** da paulicéia. Não se falou em Rede de televisão na sexta-feira, o blá girou em torno dos **hits** que o discotecário corretíssimo da **house** mostrou, novidades **from** New York e Paris trazidas por Mr. Amaral.

Com Miss Brasil estava o charmoso DENNYS, assim como JACQUES GLAZ, ele Diretor-Presidente da Embracon de Sant Paul, com a **beauté** MARTHA SURERUS, uma loirissima maravilhosa!

Quem mais foi? SÉRGIO MORAES, RENÉ RIBEIRO, o industrial PAULO BARBOSA **from** México, circulando com uma pantera belíssima. Levei **blá** com eles... NEIDE MARINHO estava no HIPPO assim como EDUARDO DE SUED e sua britânica elegência ... ALUISIO VELHOTE chegou tarde e saiu logo. MIRIAM COSTA e VICTOR HUGO, casal **quality** ... ARMANDO LIMA no grupo de CAIO NOGUEIRA DE MELLO e a sempre SANDRA CERQUEIRA ... RONALDO XAVIER DE LIMA com grupo **chic**, falei com ele, um dos papos mais inteligentes desta cidade ... RÉGIS NASSER e ANABEL POSTIGLIONE na mesa ao lado de JOSÉ CARLOS LEAL e KHATYRIN, de quem falei esta semana, lembram?

Quando eles adentraram na pista, as pessoas abriram espaço, dançaram como nos bons tempos e deram verdadeiro show de piruetas e evoluções ... A pista muito escorregadia, mas ABILIO NASSER e GRACINHA FREITAS não pararam um instante sequer. A bela DANUZA LEÃO circulando "**comme il faut**".

HELCIUS PITANGUI marcando presença, estava sozinho, curioso. ADRIANO RICARDO COELHO chegou com grupo de gente bonita e cheirosa. Um mistério que o charmoso SÉRGIO MORAES não conseguiu decifrar: quem era a loirissima de casaquinho xadrez que deixou o menino "estonteante"???

ANA MARIA TORNAGHI em noite de muito brilho ao lado de SEBASTIÃO NERY, conversaram sobre a viagem de ANA MARIA aos **States** na **saison**.

O maior êxito musical da noite "Bastidores" cantada pelo Cauby Peixoto. Muitos ahs! e chs! pela pista muito iluminada. **Just Fine**, Cauby terá festa de lançamento no novíssimo disco amanhã no Assyrius.

Os finos enlouqueceram quando o som dos Rolling Stones foi mostrado, um antigo sucesso "Satisfation", lembram? Momento de carnaval com "Balancê" (Gal Costa) "Rastapé", "Pais Tropical" e alguns êxitos de Jorge Ben. O que se fuxicou: a violenta paixão de conhecida figura pelo ALMIR SANTOS NETO, o belo.

Champagne Cristal generoso. Mordomia total e irrestrita.

Não poderia ter sido comemorada de melhor maneira, juro!

IMPÉRIO VOLTA ÀS ORIGENS PARA GANHAR O CARNAVAL-81

Waldinar Ranulpho

NA terra do Pau Brasil, Nem Tudo Caminha Viu..."

É isso o que a Escola de Samba Império Serrano vai contar através do tema-enredo que desenvolverá por ocasião do seu desfile no domingo de carnaval, na Rua Marquês de Sapucaí.

O enredo, elaborado por Luiz Fernando, também responsável pelo desenvolvimento plástico do tema, tem como figurinista Ricardo de Aquino, encarregado de riscar mais de 60 desenhos para fantasias dos 2.500 componentes que estarão formando o contingente verde-branco de madureira.

A Introdução

Voltando-se para a carta de Pero Vaz Caminha, na introdução do tema-enredo, assim se expressa o carnavalesco da Império Serrano:

"... dado nascer e morrer em duas Pátrias, ou mais dada glória de batizar com uma longa carta a Terra de Vera Cruz, a Pero Vaz Caminha cabe o mérito de ter escrito o verdadeiro Auto de Nascimento do Brasil".

"Cumprida ficou, através do descobrimento, uma história ambição; resta ao documento, para o futuro, a missão nobre de continuar transmitindo uma visão da terra com que cada um dos brasileiros pode irrigar seu coração, jamais se esquecendo da vontade de mais progredir; resta-lhe seguir possibilitando que se veja a nossa terra como chão de fartura, terra da promissão".

"Assim, o valor da Carta novamente se mede em função das gentes que informa e transporta e inspira e agride e acaricia e provê e enleva e seduz e até alimenta e faz rir e brincar e crer nas míticas coisas da gente encontrada, desalterar-se e, enfim, viver".

Por essa viagem no tempo-espaço mágico do Brasil, o G.R.E.S. Império Serrano presta uma singela, sincera homenagem a todas as gentes do seu imenso território. Ao fazê-lo, contudo, quer transcender ao limite já estreito das realidades narráveis. E a instituição popular buscando irmanar-se com quantos labutam na esperança-certeza de um futuro melhor. É a Escola de Samba, através de desfile-espetáculo, valorizando nossa cultura, sem modismos, sem disfarces, com crença e paixão.

Apresentação

Luiz Fernando tem a convicção de que o seu tema-enredo foi elaborado através de cuidadosa e criteriosa pesquisa, pois segundo ele próprio afirma, "não se deve brincar nem permitir improvisos com a nossa realidade histórica". E isso ele demonstra, ao explicar os propósitos da sua escola ao discorrer sobre o tema, na sua apresentação:

"Pelo ido de 1500, o Brasil era descoberto por Pedro Alvares Cabral. Três únicos documentos testemunham, em nossa época, o encontro dos portugueses da esquadra com as terras e as gentes de então: a carta de Caminha, a carta do mestre João, registrando pela primeira vez o grupo estelar do nosso Cruzeiro do Sul e a descrição do roteiro singrado, de um dos pilotos da armada.

Os estudos recentes e antigos sobre a descoberta do Brasil, baseados nessa carta, permitiram margem razoável de aferição para a tentativa de provar, hoje, que o encontro foi, na realidade, intencional. De qualquer forma, este nosso País que é surpreendente, por tudo e em tudo, tem uma certidão de nascimento, o que é raro, único na história de qualquer povo anterior à revolução moderna. Uma certidão que nos surpreende, devido às narrativas dos primeiros contatos com os indígenas, num plano da mais profunda integração racial. A essa certidão esteve ainda presente o espírito universal mais representativo da época, como que a traçar, desde as origenes, o sentido ecumênico da cultura brasileira.

Mas Caminha não viu tudo. E nem poderia ver, pois que foi curta a sua estada em nossa terra. Assim, cabe hoje à Império Serrano anular, conquanto que em pouco, a rotina cronológica do tempo, para dar lugar a uma mistura de múltiplos tempos e espaços conviventes.

Para esclarecer o que Caminha não viu, foi buscar nas origens e nos valores culturais puros do nosso índio o chão fértil de onde surgem parte deste e de outros temas. Para justificar o sentido ecumênico da cultura brasileira, associa àquelas origens e àqueles valores o conceito que lhe deram outras raças, ao considerá-lo o elemento precursor.

Abordagens

O Índio Nosso Que Veio de Fora (Viagem no Tempo)

No primeiro quadro serão aproveitados os seguintes textos da carta de Caminha: "... e assim seguimos, nosso caminho por este mar longo, até terça-feira de oitavas de páscoa, que foram vinte e um dias de abril...".

Provando que o encontro com a nossa terra (a Terra do Páu Brasil) foi intencional. Que se sabia na Corte que ela havia.

A existência de gente aqui habitando é que seria surpresa. E tanta causou que a descrição foi minuciosa:

"... mancebos e de bons corpos... de bons rostos... estimam nenhuma coisa cobrir... e estão acerca disso com tanta inocência como têm um mostrar o rosto..."

Inocência tinham os índios de "mostrar suas vergonhas" como também tivera Caminha de encontrá-los nesta terra. Certamente não vira como teriam chegado ao lugar. E tal inocência de ontem, sobre esse passado distante, faz-se ainda presente, hoje, dificultando as conclusões sobre a origem do homem primitivo brasileiro.

"... a nova do achamento desta vossa terra nova, que se ora nesta navegação achou, não deixarei também de dar disso minha conta a Vossa Alteza, assim como eu melhor puder ainda que para bem contar e falar, o saiba pior que todos fazer..."

De fato: houveram-se melhor no contar e falar os sábios que tentaram resolver o problema. E na visão de suas teorias pode-se, hoje, ver o que Caminha não viu: — o passado, a grandeza dos que chegaram até cá.

No Que Caminha Chegou, Português Desembarcou, Nosso Índio se Mostrou, A Natureza Acordou (Viagem No Espaço)

Determinados textos da carta de Caminha continuam sendo aproveitados no transcorrer do desfile. Assim:

"... tome Vossa Alteza minha ignorância por vontade, a qual bem certo creia, que para formosear ou afear, aqui não há de por, mais do que aquilo que vi e me pareceu..."

A abordagem aqui deverá situar-se no espaço, na terra percorrida naqueles dias da descoberta, a partir da chegada da esquadra, dos primeiros sinais da Terra do Pau-Brasil.

Poderão ser mencionados, aqui, os seguintes fatos: o desembarque dos portugueses; num contexto de integração, os primeiros contatos com o nosso índio, e até diferenças que nele podiam se constatar, como diz o texto abaixo:

" ali acudiram logo obra de 200 homens... gente boa e de bela simplicidade, alguns galantes que certo pareciam assim bem..."

De maneira afetiva, Caminha apenas vislumbrou quanto a natureza guardava para a futura colonização. Dando realce à sua exuberância, a Escola procurará dar testemunha do que se encontrou no espaço percorrido e até daquilo que não se encontrou (o que Caminha não viu).

A imaginação do compositor — diz Luiz Fernando — neste momento poderá viajar pelos seguintes textos:

"Esta terra, Senhor, me parece que da ponta, que mais contra o sul vimos, até outra ponta, que contra norte vem, de que nós deste porto houvemos vista, será tamanha... formosa... de muitos bons ares... águas infinitas... em tal maneira é graciosa..."

"... os fabulosos tesouros que esta terra acobertava...'

Quando o Dia se Pôs, Após o Entardecer, Logo se Fez Noite Mágica Até o Clarear da Madrugada (O Tempo-Espaço Mágico da Terra Encontrada)

Prossegue Luiz Fernando na apresentação do seu tema-enredo:

"A Escola volta agora ao princípio para mostrar o que Caminha não vira e nem poderia ver. Vale-se, então, magicamente, de crenças que são as dos índios e não mais as dos sábios, sobre a formação do mundo, de todas as coisas.

O homem aqui aparece dominado (e não dominando) nas suas relações com a natureza, da qual se retiram fenômenos em termos, mitico-mágicos. Aqui se ressaltam os mais sutis encantos e ornamentos da inligência indígena. Aqui se destaca o que Caminha não viu, mas que tem valor, porque resultou em patrimônio, que cada vez mais valoriza a expressão do pensamento nacional.

Concluindo, esclarece o autor do tema-enredo:

— Neste momento, a agremiação popular dá a dimensão ao indígena brasileiro, às suas crenças, elas que aparecem sob medida para acalentar o sono de tantos quantos careçam embalar um projeto de vida. Nesta hora, qualquer homem pode ver o que Caminha não viu: que qualquer homem pode ser índio numa escola de samba. Que nela o índio é elaborado da matéria de duas cores. Que a origem de tudo até pode estar numa poeira de sonhos, tal como a do enredo da Império, verde e branca, esperança e paz na Terra do Pau-Brasil, onde nem tudo Caminha viu."

Toque de Reunir

Ribamar Corrêa de Souza, recentemente eleito presidente da Escola de Samba Império Serrano, diz que não são poucos os sacrifícios a serem enfrentados pela atual diretoria da escola, a fim de que ela recupere o seu tradicional prestígio. Todavia diz ele "não quero nem devo pensar que seja impossível ver a Império Serrano retornar à sua grande fase de escola tri-campeã do carnaval carioca".

Demonstrando excelente otimismo, conclue Ribamar:

— Para que nós possamos atingir os nossos reais objetivos, basta apenas que os verdadeiros amigos da escola, seus antigos e novos componentes cerrem fileiras junto àqueles que hoje estão com a responsabilidade de conduzir a agremiação por um caminho certo, capaz de levá-la à vitória. Com a família imperiana confraternizada, tudo será muito mais fácil. "Aguardem mais um pouco e muitas novidades surgirão sobre o nosso carnaval de 1981." Encerrou o presidente da Império Serrano.

CAMPEÃ de várriros carnavais, a Império Serrano conta com a simpatia de um grande público, até mesmo daqueles que têm predileção por outras agremiações. A Império Serrano, por muitos é considerada o América do samba, já que, a exemplo do tradicional clube de futebol carioca, a Império é a segunda escola de muitos sambistas.

LUTA DEMOCRATICA, que sempre dedicou àquela agremiação do samba toda a sua atenção — a foto faz recordar uma visita de nosso fundador, Tenório Cavalcanti a quadra do Império, quando o seu atual presidente Ribamar Corrêa, em 1967, exercia o comando da escola com o máximo carinho, volta hoje a exaltar o seu trabalho, cujo sucesso objetivado em muito concorrerá para a projeção da nossa folia carnavalesca.

Alice, porta-bandeira, várias vezes nota dez — a máxima — nos desfiles oficiais da Império Serrano, este ano prepara-se para mais uma vez colaborar com a sua agremiação na conquista de um título que a Império vem perseguindo, desde 1972, quando sagrou-se campeã absoluta do carnaval carioca com o enredo "Alô, Alô — Tai Carmem Miranda", numa homenagem à nossa fabulosa "Pequena Notável". Mesmo sabendo que, atualmente a sua atuação não mais proporcionará pontos para o julgamento do desfile da sua escola, já que o quesito "Evolução do Mestre-Sala e da Porta-Bandeira", foi alijado do julgamento, Alice não descura da arte de dançar e comparece pontualmente aos ensaios da escola.

Roberto Ribeiro, o atual puxador de samba-enredo da Império Serrano, destaque da Ala dos Compositores.

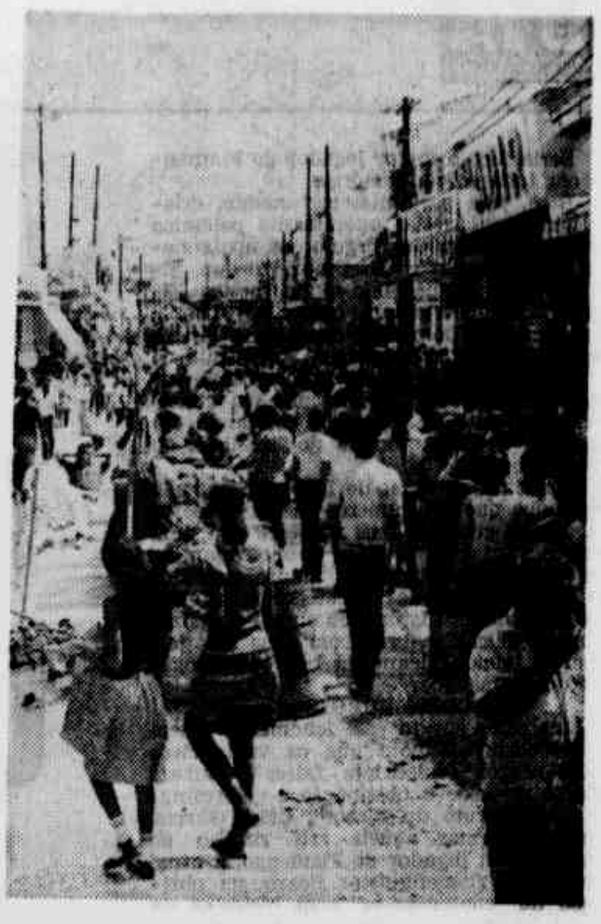
ENTRE NO MUNDO DAS FINANÇAS.
VÁ A UMA DAS AGÊNCIAS DO
BANCO RESIDÊNCIA

MADUREIRA

UM MILHÃO FLUTUA, 400 MIL APERTAM-SE

Uma verdadeira Tóquio tropical em ponto menor, o bairro de Madureira, para ser autônomo, só precisa de um diploma legal, porque até título honorário de cidade já tem. É o maior ICM do município e, por ser também o maior pólo comercial do Grande Rio, não precisa de ninguém para viver, em matéria de abastecimento. Mas como Tóquio, Madureira está nos limites de uma implosão — mesmo nos dias normais de sua vida comercial, o rio de gente que desagua em suas ruas inunda todo o espaço vital do bairro, que fica

sufocado com a presença de uma população flutuante duas vezes e meia maior do que o seu contingente físico. Ou seja, para cada dois habitantes que pagam impostos para se fixarem ali, há cinco que disputam com eles os mesmos direitos de utilizar a precária infra estrutura de serviços que a Prefeitura do Rio mantém ali, com uma defasagem de muitos na maioria deles. No entanto, os políticos faturam Madureira até às lágrimas, como chora o samba.



MADUREIRA, a "capital do subúrbio" carioca, é um bairro eminentemente comercial que recebe cerca de um milhão e 200 mil consumidores por dia em suas ruas estreitas e de tráfego intenso. Em datas como Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal e outras quando o fluxo de pessoas aumenta, na procura de um comércio barato e variado, esse índice duplica e a denominada população flutuante chega a dois milhões de transeuntes, o que já ocasionou engarrafamento humano.

Segundo o presidente da Associação Comercial de Madureira — ACM — Renato Guertzenstein, existem cerca de 1.900 lojas no bairro, obtendo o primeiro lugar em vendas no comércio varejista, e de acordo com estatísticas realizadas em 1978, o centro comercial tem uma arrecadação de ICM superior a 900 milhões, embora o bairro sofra de problemas pela falta de infraestrutura para suportar esse desenvolvimento comercial.

PARQUEAMENTOS

Mesmo não havendo elemenos disponíveis para determinar o percentual de pessoas que afluem em seus próprios veículos, é fácil notar que as áreas d eparqueamento existentes são insuficientes para atender à demanda, no período de 9h as 18h, de segunda a sábado, este, um dia crítico até às 13h sob condições de vendas normais, ou seja, fora das datas especiais. O centro comercial dispõe de mil 282 vagas, rotativas e cativas, que são logo ocupadas pela manhã, obrigando os veículos a estacionarem em locais não permitidos.

Algumas lojas e supermercados têm estacionamento para clientes, mas em números irrelevantes face à demanda do próprio estabelecimento. O centro comercial está com a disponibilidade de parqueamento estrangulada, principalmente em vista da falta de opções de trânsito, que induzem o motorista a um funil de vagas e estacionamento já saturados.

Nesse sentido, a ACM apresenta sugestões para que sejam construídas garagens subterrâneas em Magno, no local conhecido como "chácara", próximo ao Viaduto Negrão de Lima, na Rua Caravalho de Souza, e no local atualmente ocupado pela escola de samba Império Serrano, lembrando que esta alternativa só seria possível se a agremiação fosse removida para outro local, próximo e favorável.

Com um único acesso, ao Viaduto Negrão de Lima, são freqüentes, os engarrafamentos, principalmente na hora do "rush" onde um número imenso de veículos tenta entrar ou sair de Madureira, já que a maioria dos comerciantes do bairro residem na Zona Sul, Barra da Tijuca e Jacarepaguá. A existência de frescões para a Zona Sul desafogaria o trânsito, mas embora essa tenha sido uma reivindicação da Associação Comercial de Madureira, há muito tempo feita, nunca houve pronunciamento dos proprietários das empresas de ônibus e das autoridades nesse sentido.

Para que o problema de difícil acesso e estacionamento seja solucionado, Renato Guertzstein, disse que "a ACM está disposta a apoiar os órgãos estaduais e municipais e acreditamos que o nosso Prefeito e o nosso Governador estão fazendo o melhor por nós, mas quando chega na Região Administrativa encontramos uma barreira para soluções dos nossos problemas, por ligações partidárias, deste órgão".

SEGURANÇA

O policiamento do bairro fica entregue a 28.ª DP, e 29.ª DP e ao 9º BPM além de contar com a atuação do 3.º Batalhão do Corpo de Bombeiros. O presidente da ACM declarou que, apesar da interação com o 9.º BPM, "sentimos que o policiamento não é como gostaríamos que fosse, mas é satisfatório." Informou ainda que o índice mais elevado é de arrombamentos durante a noite.

Já o Administrador Regional, Albino Meirelles, acredita que seja necssário um posto policial permanente, devido ao grande número de pivetes que circula nas ruas do bairro, oriundos das 11 favelas das proximidades. Funcionários de algumas das 23 agências bancárias existentes na área, declararam que não sentem falta de policiamento, apesar da grande onda de assaltos a estabelecimentos bancários no Rio.

ÁGUA E ESGOTO

Segundo informações de alguns moradores, falta água constantemente em Madureira, e em relação a este problema, o Administrador Regional, Albino Meirelles declarou que somente a "parte alta" do bairro, de Magno até Vaz Lobo, ressentem-se com a falta da água e nesse sentido, obras já foram iniciadas para atender aos moradores desta região aos da Rua Ministro Edgar Romero e transversais e à favela da Serrinha. Para isto está sendo utilizada uma verba de dez milhões e 400 mil.

As galerias de esgoto e de águas pluviais das ruas estão em péssimo estado devido à falta de conservação e limpeza e o sistema de escoamento é precário, bastando que chova um pouco para que as galerias transbordem, já que há um acúmulo muito grande de detritos e de terra em seu interior.

Albino Meirelles declarou que a Comlurb passará a fazer a coleta de lixo durante a noite para evitar que este trabalho atrapalhe o movimento intenso e diário nas ruas do bairro, e só a limpeza do "coração de Madureira' utiliza cerca de 140 homens e cinco veículos. Disse também que existe um projeto do Governo solucionando os problemas de água, esgoto e limpeza e que irá colocar uma caixa de alvenaria em algumas favelas para recolher os detritos ao invés de utilizar os depósitos de lixo da Comlurb.

Há também um pedido da Administração Regional para a instalação de banheiros públicos, tendo em vista o grande número de pessoas que circula pelas ruas de Madureira e que dificilmente conseguem usar banheiros dos estabelecimentos comerciais, já que os proprietários não vêem com simpatia o pedido dos consumidores.

28 ESCOLAS E NENHUMA BIBLIOTECA

Existem em Madureira 11 escolas particulares de 1.º e 2.º Graus, sete cursinhos de pré-vestibular, uma rede municipal de nove escolas e um colégio estadual, o Carmela Dutra, formando um total de 28 estabelecimentos de ensino. O terrível é que com esse número imenso de alunos, Madureira não oferece nenhum lugar onde esta massa de estudantes possa fazer suas pesquisas.

Albino Meirelles afirma que "não existe lugar onde possa funcionar a biblioteca, apesar desta ser uma das maiores preocupações que tenho nesta administração". Mas, mesmo sendo uma preocupação do Administrador Regional e levando-se em conta o grande número de pessoas que necessitam de novos conhecimentos, facilmente encontrados nos livros, Madureira, lastimavelmente, não tem biblioteca.

SERVIÇO MÉDICO

O atendimento médico de emergência não é feito em Madureira, os pacientes têm que recorrer ao Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes. No bairro existem dois hospitais particulares, o Brasil-Portugal e o CEMIG, o Centro Médico Municipal Alberto Borgerth e a maternidade Herculano Pinheiro.

Dois ambulatórios dão assistência ao público, o Inamps e o IASERJ, sendo que este último atende somente aos servidores do município ou do Estado. Assim, uma população grande como a de Madureira, com poucos recursos financeiros, fica mal amparada a nível de atendimento médico.

ÁREAS DE LAZER

A "capital do subúrbio", apesar de sua descontração e do seu dinamismo, não apresenta opções de lazer aos finais de semana, o que provoca a evasão dos moradores para os bairros vizinhos que disponham de uma área arborizada em contraste com as ruas estreitas e os calçadões de Madureira.

No final de semana os jovens reúnem-se nas lanchonetes e barzinhos próximo ao Shopping Center "Tem-Tudo' e a freqüência das famílias é maior na churrascaria que tem o mesmo nome comercial. Já os portelenses convictos não abandonam sua escola durante o dia de domingo, que tem sua programação marcada: samba o dia inteiro, cerveja gelada e muita animação.

Poucas programações são levadas ao grande público nas praças do Patriarca, que tem uma concha acústica, Armando Cruz e Magno. Algumas apresentações são realizadas de dois em dois meses, embaixo do Viaduto Negrão de Lima, com a promoção e financiamento da ACM e outras com o apoio da Administração Regional.

Augusto Soares, diretor do Teatro Armando Gonzaga, em Mal. Hermes, já fez algumas apresentações com grupos de dança nas praças de Madureira e pretende levar, em dezembro, um grupo de teatro para representar O Auto do Pastoril para acabar com o estigma que persegue o povo suburbano de estar alheio ao que é bom e belo" — como afirma.

Albino Meireles disse que já está em estudos na Secretaria de Obras e Parques e Jardins um projeto para construção de uma vasta área de lazer em 1981.

ASSOCIAÇÃO DO BAIRRO

A Associação dos Amigos e Moradores do Bairro de Madureira — ADAM — foi fundada em junho deste ano, tendo sua representatividade jurídica, na pessoa do presidente Jayme Martins de Mello e na vice-presidência o Administrador Rgional, Albino Meirelles.

"A ADAM foi criada para congregar, não para dividir, mas sim obedecer ao espírito comunitário" — declarou Jayme Martins. Vivendo em Madureira há mais de 53 anos, disse conhecer muito bem os problemas da comunidade e fará todo o possível para resolvê-los a curto prazo".

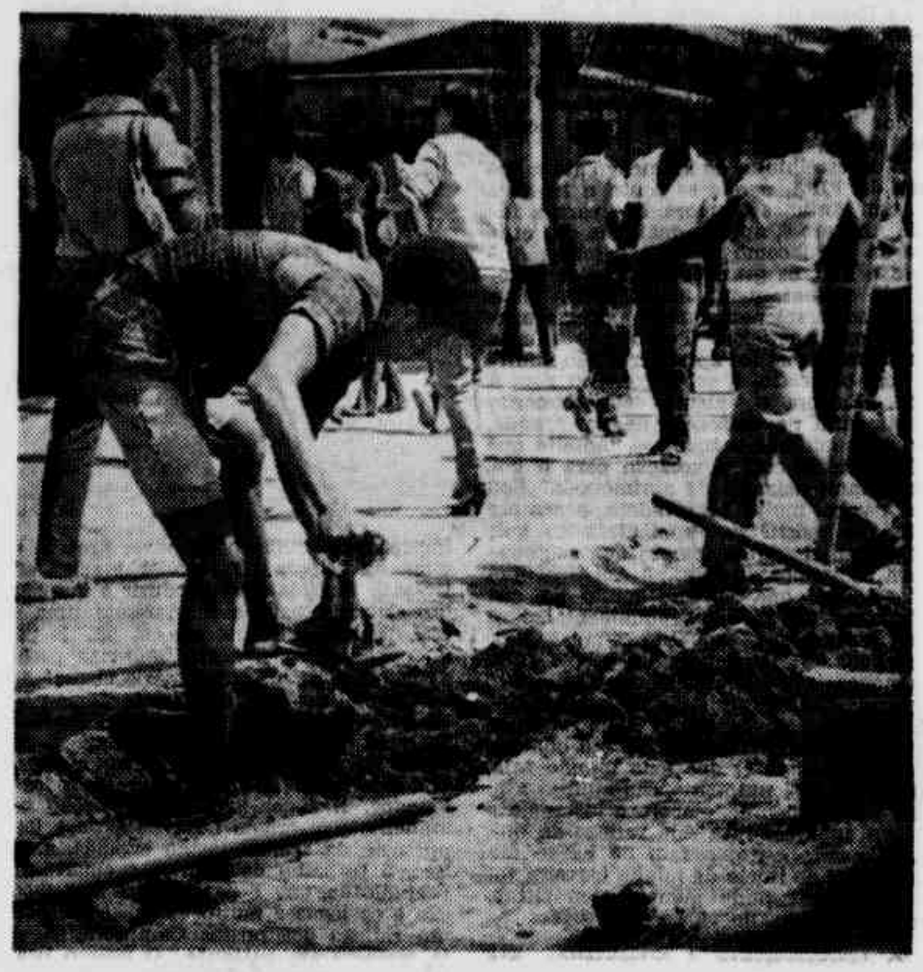
Evitando que o nome da Associação seja atrelado ao nome do deputado do PP, Jorge Leite, o presidente da ADAM assinalou que "qualquer associação necessita de alguém para representá-la politicamente para apressar a solução das reivindicações feitas pela comunidade".

Dentre as reivindicações para a área de Madureira, destacam-se:

Criar o "Dia de Madureira" e dar ao bairro a denominação de "Cidade de Madureira". Nesse sentido um projeto do deputado Jorge Leite foi apresentado na Assembléia Legislativa para que Madureira consiga o título honorífico de cidade.

Prolongar a Rua Andrade Figueira, que hoje termina na Rua Pereira da Costa, até o largo de Vaz Lobo, porque a Rua Ministro Edgar Romero não comporta o intenso movimento desta rua e transversais.

Também na lista das reivindicações estão a criação de banheiros públicos, a reformulação ampla do trânsito do bairro; a recuperação da concha acústica existente na praça do Patriarca; a construção de abrigos de pedestre, nas paradas de ônibus. e de Centro de Cultura constituído de biblioteca, auditório e de um museu do samba.



A. A. A. A. A.
ALÔ
MADUREIRA
OURO
CAUTELAS
JÓIAS
E BRILHANTES

praça, ouro mesmo quebrado, prataria, antigüidades, macassita, cautelas, mesmo vencidas, Av. Min. Edgard Romero, 224, sala 209, em frente às Casas Sendas, de segunda a sábado.

LUTA DEMOCRÁTICA

ZICO

O maior jogador do Flamengo em todos os tempos?

Seria Zico o maior jogador do Flamengo em toda a sua história?

Bem, esta pergunta, certamente, criaria uma saudável e interessante polêmica entre os milhões de "orgulhosos apaixonados rubro-negros". E Dida?, diriam alguns. Estão esquecendo-se do mestre Zizinho?, argumentariam outros. E Leônidas da Silva, Domingos da Guia e Vevé?, lembrariam os saudosistas. E, de fato, o tema é capaz de tomar proporções indefinidas, sobretudo, se levarmos em consideração o fato de estarmos colocando em "debate" a maior torcida do Brasil, a do Flamengo.

Deixemos o tema de lado, porém, não neguemos que os números fazem a história de um craque. E os números dão uma grande vantagem a Zico. Senão vejamos: são 600 vezes vestindo o "manto sagrado" do Flamengo, desde as categorias inferiores (recorde na história do clube) que fizeram a "galera" vibrar com seus 439 gols (marca jamais alcançada por outro jogador do Flamengo).

COMO SURGIU

Mas como surgiu esse fenômeno? Quem o descobriu? É bom que os verdadeiros rubro-negros (existiriam falsos?) saibam que se no fosse a obstinação e determinação do "Garoto do Placar", Celso Garcia, em transformar aquele seu visinho de Quintino em jogador do Flamengo, a atual geração de flamenguistas ficaria na obrigação de "contentar-se" com histórias de ídolos do passado. Indicado por Celso Garcia, e depois de encostado por diversas vezes nos treinamentos da escolinha, foi necessária a presença do próprio Celso nos treinos para que Zico, finalmente, tivesse uma chance e logo após desabafasse chorando: "Obrigado Celso, só treinei porque você estava aqui".

É da escolhinha do Flamengo até a Seleção da FIFA, é que se conta a história de Artur Antunes Coimbra, que para a família Antunes é, apenas, mais um dos craques da casa; como também o foram Antunes e Edu, os grandes mestres de Zico. — Eles ensinaram-me muita coisa. Meus irmãos sofreram para que eu pudesse usufruir dos benefícios. Penso que minha grande vantagem foi aprender a não iludir-me com o sucesso, a saber conviver com a fama. Embora o talento seja elemento fundamental na formação de um craque, Zico sabe que não é tudo. — "Admito que tenha nascido com a vocação para o gol, mas, jamais deixarei de aprimorá-la. Sou uma pessoa muito observadora e sempre gostei de assistir os jogos atrás do gol; e faço isso, desde os tempos que acompanhava os treinos do Edu, no América. Foi atrás do gol que aprendi muito do que sei" Admitindo ter sido fundamental para o seu sucesso, sua formação familiar, Zico prossegue: — "Desde criança era o filho que menos dava trabalho. Sempre fui muito responsável, e faço questão de cumprir todos os meus compromissos. Além do mais, o que caracteriza o nome Zico é o homem, as suas atitudes. O que todo mundo fala, e elogia profissionalmente, são minhas atitudes fora do campo, embora e justamente por isso, uma conduta seja reflexo da outra. E nesse ponto, o fato de haver me casado logo no início da minha carreira foi excelente, pois pude manter meu ritmo, calmo e regrado, de vida.

O TEMPERAMENTO

O temperamento é introvertido, até mesmo com os pais. O cuidado para que as palavras e declarações não magoem ninguém, é evidente. Entretanto, sem omitir as verdades que vem constatando ao longo de sua carreira, principalmente, as que ficam na lembrança de sua única Copa do Mundo: — "Tenho certeza que houve "mutreta" na Copa. Estava tudo armado para os argentinos vencerem. Até o horário dos jogos eles modificaram. Não posso afirmar que os jogadores peruanos estavam comprados, contra a Argentina. Pode ser até que tenha havido falta de motivação, mas que eles jogaram "muito diferente", isso, todo mundo viu. E a Copa de 78 deixa Zico inflamado: — "A Argentina não era a melhor seleção, embora tenha jogado para vencer, e nós não. Menotti e os jogadores morriam de medo do Brasil, e acho que, mesmo atualmente, eles não nos vencem. A Itália foi a seleção que mais me agradou e merecia disputar a final".

A atuação, para muitos decepcionante de Zico, na Argentina, tem uma explicação especial por parte do atacante: — "Todos me cobravam uma grande participação em 78. Fiquei atordoado psicologicamente com a obrigação de acertar. Entrei num processo de "strees emocional" que influiu decisivamente, inclusive, na distenção que sofri contra a Polônia principalmente porque era a minha primeira Copa. Sei que preciso de uma grande Copa em 82 para provar ao mundo o meu valor. Mesmo que o Brasil não vença, individualmente, será muito bom para mim".

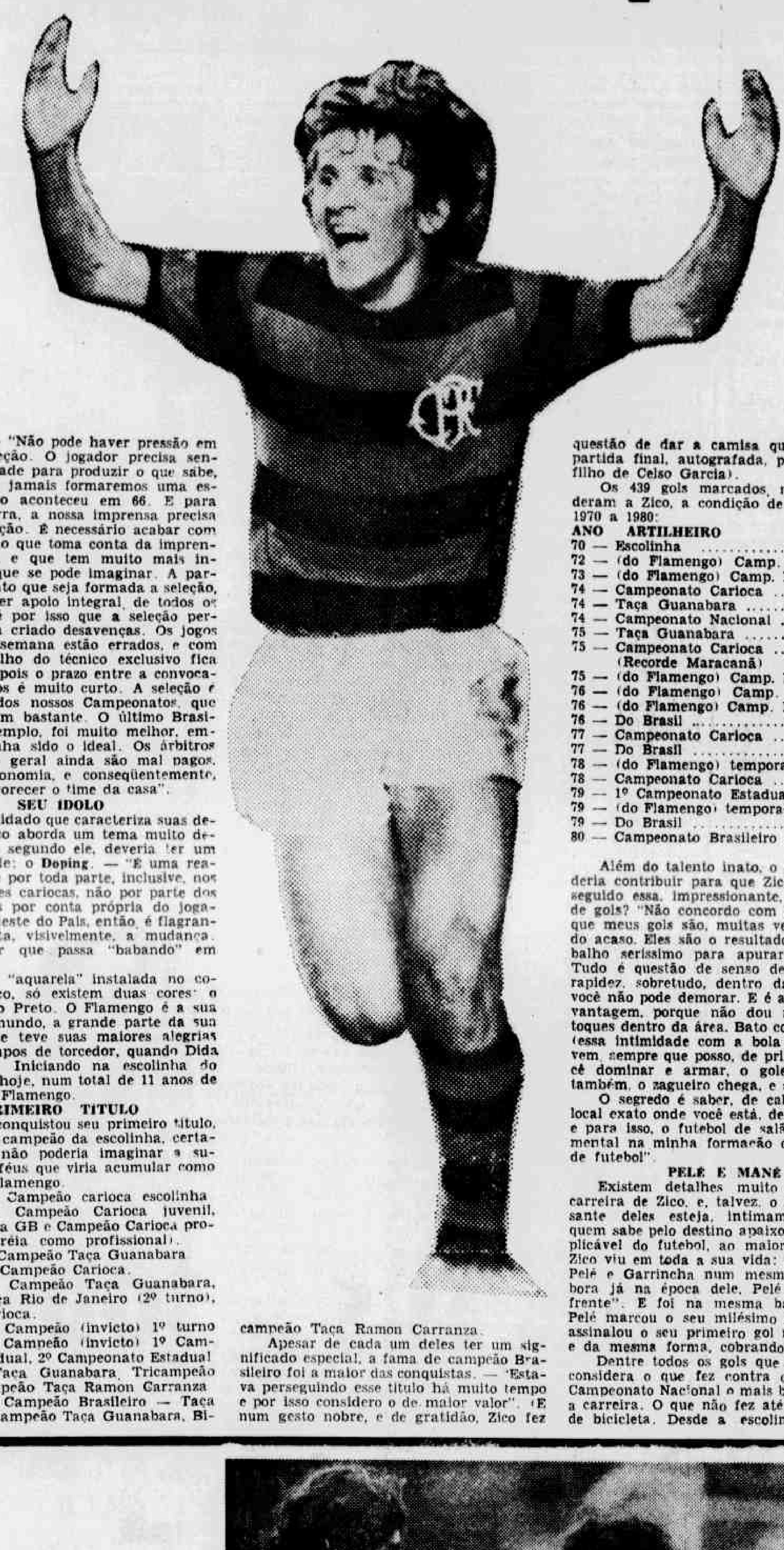
A MELHOR ATUAÇÃO

Umas das melhores atuações de Zico em sua carreira, foi contra a Argentina, jogando pela FIFA, "lavou" a alma do artilheiro. "E, foi um dos melhores jogos. Aquela partida jogaria até de graça. Para mim, que não havia feito uma boa Copa, tinha um valor todo especial. Eu tinha, e tenho, um grande nome na Argentina, pois sempre joguei bem contra eles. E felizmente tudo deu certo. Perdíamos por 1 x 0 e eu e Toninho entramos no segundo tempo e ajudamos a virar o jogo. Foi uma das melhores fases da minha carreira o ano de 1979."

O futebol brasileiro e a Seleção, são assuntos que Zico não poupa comentários:

"Está faltando confiança ao jogador brasileiro, e, por isso, não possuímos mais a hegemonia mundial e, não é pela falta de craques. Houve uma mudança total no futebol mundial. Os europeus arrumaram mil formas e conseguiram dificultar a nossa supremacia. Hoje, existe um equilíbrio muito grande entre as forças, embora, tecnicamente, eu considere o nosso futebol e depois o da Alemanha Ocidental, os melhores. O futebol era mais bonito. O drible está acabando, e os jogadores, desde as categorias inferiores, estão sendo formados neste sentido. Atualmente os espaços diminuiram devido ao preparo físico que vem sendo empregado nas equipes, aliado a rígidos sistemas de marcação, que não permitem que você domine uma bola, pois já aparecem logo dois adversários."

E a mudança no ritmo do futebol obrigou Zico a alterar seu estilo de jogo. — "Hoje, se você quiser pegar na bola, tem que correr o campo todo. Se não procurar novos caminhos, não joga. E mesmo considerando totais as chances do Brasil, na Espanha, em 82, faz uma ressalva sobre a imprensa: — "Não pode haver pressão em cima da seleção. O jogador precisa sentir-se à vontade para produzir o que sabe, do contrário, jamais formaremos uma estrutura, como aconteceu em 66. E para que isso ocorra, a nossa imprensa precisa apoiar a seleção. É necessário acabar com o regionalismo que toma conta da imprensa brasileira, e que tem muito mais influência do que se pode imaginar. A partir do momento que seja formada a seleção, tem que haver apoio integral, de todos os Estados. E é por isso que a seleção permanente tem criado desavenças. Os jogos no meio da semana estão errados, e com isso, o trabalho do técnico exclusivo fica prejudicado, pois o prazo entre a convocação e os jogos é muito curto. A seleção é um reflexo dos nossos Campeonatos, que já melhoraram bastante. O último Brasileiro, por exemplo, foi muito melhor, embora não tenha sido o ideal. Os árbitros de um modo geral ainda são mal pagos, não têm autonomia, e conseqüentemente, tendem a favorecer o time da casa".



SEU ÍDOLO

Com o cuidado que caracteriza suas declarações, Zico aborda um tema muito delicado e que, segundo ele, deveria ter um maior controle: o **Doping**. — "É uma realidade. Existe por toda parte, inclusive, nos grandes clubes cariocas, não por parte dos médicos, mas por conta própria do jogador. No Nordeste do País, então, é flagrante. Você nota, visivelmente, a mudança. Tem jogador que passa "babando" em campo".

Porém, na "aquarela" instalada no coração de Zico, só existem duas cores: o Vermelho e o Preto. O Flamengo é a sua vida, o seu mundo, a grande parte da sua história, onde teve suas maiores alegrias desde os tempos de torcedor, quando Dida era o ídolo. Iniciando na escolinha do clube, e, até hoje, num total de 11 anos de dedicação ao Flamengo.

PRIMEIRO TÍTULO

Quando conquistou seu primeiro título, em 69, como campeão da escolinha, certamente, Zico não poderia imaginar a sucessão de troféus que viria acumular como jogador do Flamengo.

1) 69 — Campeão carioca escolinha

2) 72 — Campeão Carioca juvenil, Campeão Taça GB e Campeão Carioca profissional (estréia como profissional).

3) 73 — Campeão Taça Guanabara

4) 74 — Campeão Carioca.

5) 78 — Campeão Taça Guanabara, Campeão Taça Rio de Janeiro (2º turno), Campeão Carioca.

6) 79 — Campeão (invicto) 1º turno campeonato, Campeão (invicto) 1º Campeonato Estadual, 2º Campeonato Estadual Bicampeão Taça Guanabara, Tricampeão Carioca Campeão Taça Ramon Carranza

7) 80 — Campeão Brasileiro — Taça de Ouro, Tricampeão Taça Guanabara, Bicampeão Taça Ramon Carranza.

Apesar de cada um deles ter um significado especial, a fama de campeão Brasileiro foi a maior das conquistas. — "Estava perseguindo esse título há muito tempo e por isso considero o de maior valor". (E num gesto nobre, e de gratidão, Zico fez questão de dar a camisa que disputou a partida final, autografada, para Celsinho, filho de Celso Garcia).

Os 439 gols marcados, no Flamengo, deram a Zico, a condição de artilheiro de 1970 a 1980:

ANO	ARTILHEIRO	GOLS
70	— Escolinha	26
72	— (do Flamengo) Camp. Juvenil	10
73	— (do Flamengo) Camp. Nacional	8
74	— Campeonato Carioca	19
74	— Taça Guanabara	10
74	— Campeonato Nacional	12
75	— Taça Guanabara	10
75	— Campeonato Carioca (Recorde Maracanã)	30
75	— (do Flamengo) Camp. Nacional	10
76	— (do Flamengo) Camp. Carioca	18
76	— (do Flamengo) Camp. Nacional	14
76	— Do Brasil	56
77	— Campeonato Carioca	27
77	— Do Brasil	48
78	— (do Flamengo) temporada	26
78	— Campeonato Carioca	19
79	— 1º Campeonato Estadual	26
79	— (do Flamengo) temporada	81
79	— Do Brasil	89
80	— Campeonato Brasileiro	21

Além do talento inato, o que mais poderia contribuir para que Zico tenha conseguido essa, impressionante, regularidade de gols? "Não concordo com os que dizem que meus gols são, muitas vezes por obra do acaso. Eles são o resultado de um trabalho seríssimo para apurar os reflexos. Tudo é questão de senso de colocação e rapidez, sobretudo, dentro da área, onde você não pode demorar. E é aí que eu levo vantagem, porque não dou mais de dois toques dentro da área. Bato conforme "ela" (essa intimidade com a bola é invejável), vem, sempre que posso, de primeira. Se você dominar e armar, o goleiro se arma também, o zagueiro chega, e aí, já era.

O segredo é saber, de cabeça baixa, o local exato onde você está, dentro da área, e para isso, o futebol de salão foi fundamental na minha formação como jogador de futebol".

PELÉ E MANÉ

Existem detalhes muito curiosos na carreira de Zico, e, talvez, o mais interessante deles esteja, intimamente, ligado, quem sabe pelo destino apaixonante e inexplicável do futebol, ao maior jogador que Zico viu em toda a sua vida: Pelé. "Coloco Pelé e Garrincha num mesmo plano, embora já na época dele, Pelé via tudo na frente". E foi na mesma baliza em que Pelé marcou o seu milésimo gol, que Zico assinalou o seu primeiro gol no Maracanã, e da mesma forma, cobrando um pênalti.

Dentre todos os gols que marcou, Zico considera o que fez contra o Grêmio no Campeonato Nacional o mais bonito de toda a carreira. O que não fez até hoje, foi um de bicicleta. Desde a escolinha do Flamengo, Zico realizou, com todas as camisas que vestiu (Flamengo, Seleção Brasileira Olímpica, Seleção Brasileira de profissionais, Caixa Econômica e Seleção da FIFA), 664 partidas, sendo que, no Flamengo, desde a escolinha, completa, hoje, contra o Botafogo, 601 partidas. Pela Seleção Brasileira, Zico atuou em 51 oportunidades, marcando 34 gols. Em 80, tem 47 jogos realizados, 43 no Flamengo, 4 na Seleção, com 45 tentos assinalados, 41 no Flamengo e 4 na Seleção.

Dos jogadores internacionais, considera Cruiyff o mais completo que já viu e, atualmente, Keegan e Maradona, embora faça uma ressalva em relação ao argentino. "Há uma grande campanha na Argentina para "endeusar" o Maradona, e tudo isso ajuda muito. Contudo, trata-se de um excepcional jogador, um verdadeiro craque.

A MÁGOA

Se existir uma mágoa, ao longo da carreira, ela pode ser creditada a não convocação para a Seleção Olímpica de 72, quando foi barrado por Antoninho. E quando fala em treinadores, Zico dá destaque, sem ordem de preferência, a três deles: Coutinho, Zagalo o ("apesar do pouco tempo que trabalhamos juntos) e Joubert que não poderia deixar de citar, pois foi responsável por diversas coisas que aprendi".

Das jornadas gloriosas no Flamengo, Zico lembra-se com saudade da tabelinha que fazia com Doval. "Foi o maior companheiro de ataque que tive. Gosto muito do Nunes também, mas o Cláudio Adão foi o segundo."

Não fosse a intervenção providencial e, porque não dizer salvadora, de Celso Garcia (olha aí o "Garoto do Placard" ajudando o Flamengo outra vez)' todas estas histórias poderiam estar fazendo parte dos arquivos do maior rival do Flamengo no Rio, o Vasco da Gama. "Foi bem no início, na escolinha, Joubert havia me liberado para o Vasco, com o consentimento do então presidente do Flamengo, André Richer. Foi quando, na hora da transferência, o Celso não deixou que o negócio fosse realizado."

Das equipes que viu atuar, o Botafogo e o Santos, em 62, podem ser classificadas de, praticamente, perfeitas. E das que teve oportunidade de atuar contra, Zico destaca o Cruzeiro, porém considera o Palmeiras de 72 e 74 a melhor de todas.

Aos 27 anos, dos quais 12 dedicados como jogador e os demais como torcedor Zico tem consciência de sua importância na história do clube, e não quer que se repita no Flamengo (guardadas as devidas proporções) o que ocorreu no Santos, por ocasião da saída de Pelé. "Eu sei que vou passar, como o Pelé também passou. Entretanto, o Flamengo tem que ser grande com ou sem Zico. A posição do Flamengo no cenário brasileiro e mundial é intocável, e eu apenas contribuo para manter o Flamengo no lugar que ele merece". Sente-se nas palavras de Zico, e também na mudança de sua fisionomia, a sensação do dever cumprido no Flamengo.

EUROPA À VISTA

Estaria Zico preparando-se e desejando que a torcida fizesse o mesmo, para deixar o Flamengo, em troca das propostas milionárias, que certamente aparecerão ao final do seu contrato, em maio de 81? "Tenho vontade de jogar na Europa. Embora não tenha preferência por qualquer país, acho que o futebol italiano é o que mais se adaptaria a meu tipo de jogo. Acredito que seria a minha realização financeira definitiva. No Brasil, não admito a possimilidade de jogar por outro clube. Embora a Taça Libertadores, o Mundial de Clubes e, a Copa de 82 sejam extemamente importantes para mim e me prendam ao Brasil, creio que já fiz muito por aqui."

A princípio, o passional, torcedor rubro-negro, pode encarar essa declaração como feita por um "filho ingrato". Mas haveria justiça nesse julgamento? Estariam os rubro-negros esquecendo-se que Zico honrou, por mais de 600 vezes a camisa do Flamengo? Ídolo de toda uma geração. Profissional como desportista, no amadorismo. Símbolo, e exemplo de profissional no profissionalismo. Criatura humana que sempre deu prioridade ao "clã dos Antunes", mesmo e, sobretudo, nos momentos de "clímax" na escalada da fomo e do sucesso, sabendo reconhecer, e gratificar o "berço" que o projetou para o mundo. Em campo, ou fora dele, incapaz de menosprezar qualquer semelhante, com atitudes ou declarações. Fora de série? Supercraque? Gênio? Os adjetivos ficam por conta dos torcedores. Esses mesmos torcedores que não podem deixar de admirar a perfeição dos seus lançamentos, chutes, dribles, cobranças de faltas, pênaltis, enfim, da infinidade de jogadas que fazem parte de repertório, sempre renovado, deste artista da bola chamado Zico.

CELSO, O AMIGO

De que maneira poderia a "nação rubro-negra" agradecer tudo que Zico representa para ela? Seria concordando com a sua venda para o exterior, como prêmio por tudo que o "galinho de Quintino" fez até hoje, e atendendo o desejo do próprio jogador; ou perpetuá-lo com o manto sagrado rubro-negro até aos últimos dias do seu reinado"

Diante dos fatos e estatísticas apresentados e contra eles não há argumentos, torna-se, cada vez mais aguçada a pergunta: Seria Zico o maior jogador do Flamengo em toda a sua história? Parte dessa história está aqui. E, certamente, cada rubro-negro tem um episódio, que, no final, servirá para contá-la por completo. Mesmo os afortunados que puderam acompanhar toda a vida desta legenda chamada Clube de Regatas Flamengo, jamais chegariam a resposta em comum sobre a posição que Zico ocupa na "galeria dos craques" que o Flamengo possuiu. Ficaram "mergulhados" nesta indagação, e a paixão do futebol jamais os deixaria chegar a uma conclusão.

Todavia, todos, sem exceção, tem a obrigação de prestar tributo a um homem: CELSO GARCIA, que num misto de pai "coruja", amigo orgulhoso e irmão fraterno do **Pascoal** (apelido que Zico é chamado pelos que privam de sua intimidade) acompanha, de longe, e com humildade que o caracteriza, toda a vida do garoto que ele descobriu, e que é capaz de recordar momentos na vida de Zico, que o próprio não se lembraria consciente de que, no fundo, não fosse sua contribuição, com absoluta certeza, o vermelho e o preto não seriam as cores da história de Zico.

Fernando Luiz Vaniani de Aragão

FERNANDO LUIZ V. Aragão tem nesta reportagem o seu primeiro trabalho jornalístico.

Trata-se de um jovem de 25 anos, carioca, cursando o segundo ano de jornalismo na PUC. Repórter esportivo também da Rádio Tupi, Fernando está conosco há dois meses, sendo uma autêntica promessa da crônica especializada.

DE FERNANDO LUIZ